



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE MARABÁ  
INSTITUTO DE ESTUDOS EM SAÚDE E BIOLÓGICAS

**Reitor *pro tempore*:** Maurílio de Abreu Monteiro

**Vice – Reitor *pro tempore*:** João Crisóstomo Weyl Albuquerque Costa

**Pró-Reitor *pro tempore* de Ensino de Graduação:** Diego Lisboa Cardoso

**Pró-Reitor *pro tempore* de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica:** Carlos Renato Lisboa Francês

**Diretor *pro tempore* do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas:** André Luiz Picolli da Silva

**Diretor *pro tempore* da Faculdade de Psicologia:** André Luiz Picolli da Silva

## **CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

**Projeto Pedagógico do Curso**

**Marabá – Abril/2014**

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	03
<b>2</b>	<b>JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO</b>	04
<b>3</b>	<b>CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO</b>	07
<b>4</b>	<b>DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO</b>	09
4.1	Fundamentos epistemológicos, éticos e didático-pedagógicos	09
4.2	Objetivos	12
4.3	Perfil do Egresso	13
4.4	Competências	13
4.5	Procedimentos Metodológicos	20
<b>5</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>	21
5.1	Estrutura do Curso	21
5.2	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	46
5.3	Estágio Supervisionado	47
5.4	Atividades Complementares	49
5.5	Política de Pesquisa	51
5.6	Política de Extensão	52
5.7	Política de Inclusão Social	54
<b>6</b>	<b>PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE</b>	56
<b>7</b>	<b>SISTEMA DE AVALIAÇÃO</b>	57
7.1	Concepção e Princípios de Avaliação	57
7.2	Avaliação da Aprendizagem	58
7.3	Avaliação do Ensino	60
7.4	Avaliação do Projeto Pedagógico	61
<b>8</b>	<b>INFRAESTRUTURA</b>	62
8.1	Docentes	62
8.2	Técnicos	63
8.3	Instalações	64
8.4	Recursos	76
<b>9</b>	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS CONSULTADAS</b>	77
<b>10</b>	<b>ANEXOS</b>	78
	Anexo I - Ata de aprovação do PPC pela Congregação do Instituto	79
	Anexo II - Ementas dos Componentes Curriculares Obrigatórios e Optativos com bibliografia básica e Complementar	87

## 1 – INTRODUÇÃO

O Estado do Pará vem se consolidando como um dos maiores produtores de bens vegetais e minerais do País. Na região sudeste do Estado encontra-se a Província Mineral de Carajás, uma das áreas mais ricas do mundo em recursos minerais metálicos. Com a identificação dessas potencialidades econômicas, a região vem vivenciando nas últimas décadas um grande crescimento populacional o que ocasionou o surgimento de todas as demandas de uma sociedade em expansão.

Nessa perspectiva uma das maiores demandas surgidas na região, foi a de profissionais capacitados para atuarem nos mais diversos campos que envolvam o desenvolvimento humano, bem como, na busca pela qualidade de vida e o crescimento social e existencial das pessoas que habitam a região. Foi nesse cenário que foi criada pela Lei Nº 12.824 de 05 de junho de 2013 a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) por desmembramento do então Campus Universitário de Marabá da Universidade Federal do Pará (UFPA). Nesse contexto, cabe ressaltar, que de acordo com a Lei supracitada, com o desmembramento realizado, toda a infraestrutura existente no antigo Campus da UFPA de Marabá referente à Estrutura Física, Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico Administrativo foi automaticamente incorporada pela Unifesspa que já iniciou suas atividades com um quadro consolidado de profissionais, podendo-se destacar a existência de 166 docentes, dos quais 59% possuem o título de doutor, 43 técnicos administrativos e quase 2.000 alunos divididos em 16 Cursos de Graduação e 01 Curso de Mestrado. Com Campis em Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguara, a Unifesspa desde o seu nascimento assumiu o compromisso e o desafio de promover a formação de profissionais em nível superior para atuarem na região, oferecendo serviços educacionais de qualidade que permitam que os alunos por ela formados se transformem em cidadãos conscientes e profissionais competentes, agindo em prol da sociedade onde estão inseridos.

A Unifesspa caracteriza-se como uma Instituição de Ensino Superior fortemente comprometida com a formação de cidadãos e profissionais por meio da prática indissociável do ensino da pesquisa e da extensão. Nessa perspectiva, tal tríade aplicada em áreas que enfatizam o entendimento global do ser humano, nos seus aspectos, físico, social, emocional, cognitivo, existencial e ambiental como é o caso da Psicologia, vêm sendo cada vez mais requisitadas nesta região, demandando novos investimentos na formação de recursos humanos especializados nessa área. Assim, tendo assumido o

compromisso com o desenvolvimento econômico e social da região, e colocando-se como uma instituição protagonista, responsável pela produção disseminação do conhecimento a Unifesspa busca contribuir para solucionar tais demandas, iniciando suas atividades com a implantação de Cursos de Graduação que tem a tradição de intervirem diretamente em tais questões, como é Curso de Psicologia.

## **2 - JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO**

A contemporaneidade tem se caracterizado por apresentar grandes mudanças e avanços científicos e tecnológicos, que ocorrem com velocidade nunca antes vista. O efeito mais sensível são as transformações significativas nos campos sociais, político, econômico e cultural. Claro, estas mudanças provocam também transformações nas formas de subjetivação do homem, em suas formas de *ser* e *habitar* o mundo, exigindo um constante estudo e reflexão por parte das Ciências que dele se ocupam diretamente. Assim, a contemporaneidade exige profissionais capazes de se posicionar diante dessas mudanças de forma crítica, ética e criativa, atuando, analisando suas ações e replanejando suas estratégias de intervenção. A Psicologia, como sabemos, é uma importante Área do Saber que possibilita o desenvolvimento de conhecimentos específicos para a compreensão do ser humano em sua complexidade podendo, portanto, assumir um lugar de protagonista neste novo cenário mundial.

O profissional de Psicologia caracteriza sua atuação em atividades que promovem o bem-estar das pessoas e da comunidade, por meio de uma análise crítica da realidade sob seus diferentes prismas, criando condições que visem à eliminação da opressão e da marginalização do ser humano, colaborando assim para a construção de sua cidadania e dignidade. Desta forma o psicólogo caracteriza-se por ser um profissional competente, com uma ampla visão do ser humano, comprometido com a melhoria da qualidade de vida do homem evitando as rotulações e estigmatizações – que só contribuem para a discriminação e opressão dos sujeitos – criando condições de expressão e escuta das diferentes subjetividades que não encontram canais próprios de expressão em nossa sociedade.

Com base nisso, o Curso de Psicologia foi pensado então, a partir desta compreensão do mundo na contemporaneidade aliada a própria Missão da Unifesspa. Assim, pretende-se que o Psicólogo formado pelo Curso de Graduação Psicologia da

Unifesspa esteja preparado para se inserir na sociedade como profissional competente, fundamentado em um saber científico e comprometido com a transformação desta, acreditando que com a sua participação efetiva poderá contribuir para a construção de um mundo melhor, mais humano, mais produtivo e mais cooperativo.

A região Sul e Sudeste do Pará, com especial destaque para o entorno do Município de Marabá sempre foi palco de grandes conflitos econômicos, sociais e políticos o que ocasionou grandes demandas, principalmente no Campo da Saúde nos seus mais amplos aspectos. Razão pela qual, profissionais da área de Ciências Humanas como a Psicologia, que apresenta grande interface para outras Ciências como as da Saúde e Sociais, sempre foram muito necessários na região. Entretanto, apesar da necessidade, a Universidade Federal do Pará (UFPA), que possuía um Campus Universitário na Cidade de Marabá, nunca conseguiu implantar um Curso de Psicologia na Região devido principalmente a dificuldades de logística. Com o desmembramento do Campus de Marabá e a Criação da Unifesspa, esse antigo anseio pôde ser concretizado e no projeto de Criação da Universidade foi apresentado desde o início, a Criação do Curso de Psicologia. Assim sendo desde a segunda metade do ano de 2013 iniciou-se a construção do Projeto do referido Curso com previsão de implantação no segundo semestre de 2014.

A partir de levantamentos realizados junto a profissionais de Psicologia que atuam na região, bem como, dos dados encontrados no levantamento realizado pelo IBGE em 2010, é possível constatar que o Curso justifica sua oferta, sobretudo, devido a grande carência existente na região no tocante a Saúde e ao Desenvolvimento Humano. Situação essa que é agravada pelos grandes empreendimentos na área de Mineração, Geração de Energia e Metalurgia que estão sendo implantados, ou que estão em vias de implantação, na mesorregião dos Carajás onde Marabá se encontra, que causarão grande fluxo migratório, em geral de pessoas com baixos recursos econômicos e de escolaridade e que, conseqüentemente, se encontram em maior situação de vulnerabilidade.

Além disso, o Estado do Pará não possui nenhuma Instituição de Ensino Superior que ofereça um Curso de Graduação em Psicologia fora da Capital, Belém. Situação essa que é extremamente alarmante visto as imensas dimensões geográficas do Estado que fazem com que grande parte da População fique as margens, principalmente no tocante a Saúde, de toda estrutura existente na Capital. Nesse sentido o Curso de Psicologia da Unifesspa justifica-se por ser o primeiro Curso na área a ser implantado no interior do Estado, contribuindo assim para o aumento de profissionais de Saúde na região.

Além disso, soma-se o fato de que a Psicologia caracteriza-se como uma Ciência muito peculiar, pois ao mesmo tempo que produz conhecimento de base utilizado por outras Ciências para ampliarem suas áreas do saber, também atua intervindo diretamente sobre o homem em muitos campos, com especial destaque para o Campo da Saúde que, tradicionalmente sempre foi um Campo de estudo e intervenção para a Psicologia.

Dentro dessa perspectiva o Curso de Graduação em Psicologia da Unifesspa, dado suas características de possuir forte vínculo com a prática de Pesquisa, desde os primeiros semestres, possui grande relevância no tocante a sua capacidade de se tornar um centro de produção de conhecimento sobre a realidade local e regional, principalmente no tocante as áreas da Saúde e das Organizações, que constituem as ênfases do Curso. Nesse sentido, o conhecimento produzido pelo Curso será de grande valia para a Ciência e para a Sociedade, por ampliar o grau de compreensão sobre os fenômenos característicos que ocorrem nessa região da Amazônia, favorecendo assim, futuras práticas de intervenção profissional nas mais diversas áreas.

Mediante tais justificativas para a oferta do Curso, convém explicitar um pouco também os princípios de construção deste projeto. Ao se desencadear um processo de discussão dos marcos teórico-conceituais e institucionais, desejados pelo Curso de Graduação em Psicologia, para o qual o instrumento norteador é o presente PPC, importante se faz explicitar o entendimento em relação à concepção do mesmo, pois este traz em seu bojo, as bases epistemológicas que se desejam para a construção do Curso.

Para tanto, destaca-se as contribuições de Pimenta e Anastasiou (2002), que ao estruturarem seus escritos afirmam que o PPC além de dar conta do aspecto legal, constitui-se em um dos principais instrumentos para enfrentar os desafios que se colocam no fazer ensino superior, desenhando e re-desenhando o papel das próprias instituições.

É neste sentido que o PPC configura-se em processo, e como tal, sempre em elaboração e reelaboração. Por isso mesmo, tratar-se de uma proposta preliminar que incorpora as construções já realizadas e que servirá de bússola do processo em construção e a ser construído daqui por diante. Já nas palavras de Vale (1999), o PPC é a marca da liberdade humana de querer transformar a realidade, em oposição a ações imobilistas e hegemônicas que pretendem preservar as relações sociais existentes.

Veiga (2004) ao exprimir a especificidade dos Projetos Pedagógicos apresenta três pontos que serão considerados fundamentais para o projeto deste Curso, a saber: o projeto é uma antecipação [...] que significa ‘lançar-se para diante’, ‘dirigir-se para o futuro’, ‘lançar-se na direção do possível’. Relaciona-se com um tempo a vir, com o futuro de que

constitui uma antecipação, ou seja, é o futuro que deve orientar e conduzir nossa ação presente.

Ainda, o projeto tem uma dimensão utópica, que significa, na verdade, o futuro ‘a fazer’, um possível a se transformar em real, uma idéia a transformar-se em ato. E por último, por ser uma construção coletiva, o projeto tem efeito mobilizador da atividade dos protagonistas. Quando concebido, desenvolvido e avaliado como uma prática social coletiva gera fortes sentimentos de pertença e identidade. Importante reiterar, que o PPC não existe sem um forte protagonismo dos professores e alunos, e sem que estes dele se apropriem. Para tanto, deve-se usar os princípios da flexibilidade e da autonomia, de modo a desenvolver identidades mais distantes da padronização burocrática.

Essa é a proposta que se apresenta para subsidiar a construção avaliação e reconstrução do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Psicologia da Unifesspa, ou seja, um processo de construção contínuo, baseado sempre na dialética dos diversos protagonistas e no desenvolvimento histórico cultural do Curso, da Universidade, da Região e do País como um todo.

### **3 - CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO**

No tocante as Características Gerais do Curso, faz-se necessário frisar, que de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, os Cursos de Graduação em Psicologia no Brasil deverão oferecer paralelamente à formação do Bacharelado, a formação de Licenciatura em Psicologia, sendo que a mesma deverá ser regida por um Projeto Pedagógico Complementar e Diferenciado. Entretanto, como ainda não existe clareza no cenário nacional sobre em que se constitui, e como se estrutura o “projeto pedagógico diferenciado”, bem como, por existirem recomendações do MEC para que os Cursos de bacharelado e licenciatura sejam realizados de modo separado, optou-se, nesse momento, por se oferecer somente o curso de Bacharelado em Psicologia.

Além disso, ainda de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, todos os Cursos de Graduação em Psicologia no Brasil deverão oferecer no mínimo duas possibilidades de ênfases na formação de seus alunos. Assim sendo, no Curso de Graduação em Psicologia da Unifesspa serão oferecidas as ênfases em “Psicologia da Saúde” e “Psicologia das Organizações e Trabalho”.

<b>Local de Oferta</b>	Faculdade de Psicologia (FAPSI) / Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (IESB).
<b>Endereço de Oferta</b>	Campus do Tauarizinho, S/N – Bairro Cidade Jardim, Nova Marabá, Marabá – PA. CEP: 68500-000.
<b>Forma de Ingresso</b>	Processo Seletivo anual, sob supervisão e orientação de uma Comissão Permanente de Processos Seletivos (COPERPS) ou por outros Processos que venham a ser adotados pela Unifesspa.
<b>Vagas Anuais</b>	A cada processo 30 vagas serão ofertadas.
<b>Turno de Funcionamento</b>	Integral.
<b>Modalidade de Oferta</b>	Presencial
<b>Título Conferido</b>	Bacharel em Psicologia - Modalidade Formação de Psicólogo.
<b>Duração mínima</b>	5 anos, equivalentes a 10 semestres.
<b>Duração Máxima</b>	7,5 anos, equivalentes a 15 semestres.
<b>Carga horária total</b>	4.132 horas.
<b>Período Letivo</b>	Extensivo.
<b>Regime Acadêmico</b>	Seriado.
<b>Forma de Oferta de Atividades</b>	As atividades do Curso de Psicologia serão oferecidas preferencialmente de forma paralela, e dependendo das demandas poderão ocorrer na forma modular, como previsto no Art. 9º da Resolução 4.399 CONSEP, de 14/05/13 que aprova o Regulamento de Graduação de 2013. Além disso, também poderão ser ofertadas atividades dentro da modalidade de Educação a Distância (EAD), de acordo com a legislação vigente.

<b>Data de início</b>	2014
<b>Ato da Criação</b>	PORTARIA Nº 128, DE 11 DE ABRIL DE 2014 - Unifesspa
<b>Ato de reconhecimento (se houver)</b>	-----
<b>Ato de Renovação do reconhecimento (se houver)</b>	-----
<b>Avaliação Externa</b>	-----

#### **4 - DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO**

O Curso de Graduação em Psicologia da Unifesspa está fundamentado na Resolução CNE/CSE Nº 5, de 15 de março de 2011, que em seus artigos estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação do Psicólogo no Brasil; na Resolução CNS Nº 350, de 09 de junho de 2005 que em suas diretrizes estabelece os critérios necessários para a formação de profissionais voltados para a Área da Saúde; na Resolução CNE Nº 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; na Resolução CNE Nº 2, de 18 de junho de 2007 que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial no Brasil; na Resolução CNE Nº 1, de 17 de junho de 2004 que institui as Diretrizes Curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, na Resolução CNE Nº2 de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental bem como, no Regulamento de Ensino de Graduação da UFPA de 2013 que por determinação do CONSEP da Unifesspa será utilizado em regime *Pro Tempore* durante o período de transição entre as duas instituições.

##### **4.1 - Fundamentos epistemológicos, éticos e didático-pedagógicos**

O Curso de Graduação em Psicologia deve oferecer sólida formação humanística e científica nos Campos das Ciências da Saúde e Humana, bem como, na área específica de Psicologia em todas as suas dimensões, de modo que a formação dos futuros psicólogos tenha subsídios suficientes para que estes compreendam, interpretem e enfrentem a realidade social. O Curso deve propiciar fundamentos para que o amplo desenvolvimento do ser humano, nos seus mais diversos aspectos (físico, psíquico, político, social, cultural, existencial), possa ser alcançado por meio das contribuições que os psicólogos nele formados realizarão a partir de suas intervenções na sociedade.

Nessa perspectiva, o Curso de Graduação em Psicologia, terá como seu principal balizamento ético, epistemológico, didático-pedagógico a noção de que o homem é um ser histórico, político e complexo, construído por, e construtor de sua própria realidade social e existencial. Portanto, o Curso parte do princípio de que nenhum ser humano está pré-determinado a uma realidade de vida específica e que, ao invés disso, pode modificar as realidades nas quais estará inserido, sendo que, o principal instrumento para essa modificação é a continua ampliação do saber, fornecido nesta situação específica pela Educação Superior e pela formação profissional.

Dentro desse entendimento, o tempo presente nos dá pistas importantes para a elaboração de um novo e necessário conhecimento educativo. Nesse sentido, aponta-se uma primeira pista que nos é suscitada por Mosquera em seus escritos quando afirma que:

O avanço científico e tecnológico parece ser o principal condicionante para definir o que vai ser necessário ensinar e aprender no futuro, como o tipo de instituições, trabalho pedagógico e tecnologias que serão encarregados de pôr em andamento os novos conhecimentos. [...] A educação do Novo Milênio está intimamente ligada aos condicionantes sócio-políticos, já que o futuro não depende unicamente do avanço da tecnologia e da Ciência, senão da forma como a sociedade decide que estes conhecimentos se devam criar e distribuir (2003, p.50:51).

Nessa direção, afirmar-se como sujeitos construtores da história, capazes de interferir nos destinos da humanidade, apresenta-se como atitude indispensável para todos nós. Daí a necessidade de existir procedimentos institucionais que acolham no processo de construção do Projeto Pedagógico as contribuições de todos os atores do Curso de Graduação em Psicologia. Auxiliar na tarefa de elaboração de um novo marco institucional, adequado as exigências profissionais e sociais da contemporaneidade e de um novo conhecimento educativo para uma nova sociedade deve ser um empreendimento de homens e mulheres que, coletivamente, se querem e se vêem para além da mercantilização dos corpos e das almas.

Uma segunda pista referentes aos embasamentos aqui propostos encontra-se nos ensinamentos de Boff ao proclamar que:

O tipo de sociedade do conhecimento e da comunicação que temos desenvolvido nas últimas décadas ameaça a essência humana. Porventura, não descartou as pessoas concretas com as feições de seus rostos, com o desenho de suas mãos, com a irradiação de sua presença, com suas biografias marcadas por buscas, lutas, perplexidades, fracassos e conquistas? Não colocou sob suspeita e até difamou como obstáculo ao conhecimento objetivo, o cuidado, a sensibilidade e o enternecimento, realidades tão necessárias sem as quais ninguém vive e sobrevive com sentido? Na medida em que avança tecnologicamente na produção e serviço de bens materiais, será que não produz mais empobrecidos e excluídos, quase dois terços da humanidade, condenados a morrer antes do tempo? (1999, p. 12).

Tanto Mosquera (2003), quanto Boff (1999), além de oferecerem pistas para a elaboração de um novo conhecimento educativo, nos advertem para a necessidade da participação política no sentido de assegurar que este novo conhecimento educativo atenda aos interesses da humanidade, aos interesses da humanização plena.

A terceira pista vem do grande educador brasileiro Paulo Freire. Em suas andarilhagens pelo mundo jamais deixou de posicionar-se a favor de uma educação problematizadora, inclusiva e emancipatória, bem como a favor da construção de um mundo socialmente justo. De um lado, Freire colocava e coloca na ordem do dia sonhos e utopias, enquanto que a lógica do mercado se colocava e se coloca como inexorável e única possibilidade para os humanos. Freire (1998) nos adverte e nos brinda quando diz que não há utopia verdadeira fora da tensão entre a denúncia de um presente tornando-se cada vez mais intolerável e o anúncio de um futuro a ser criado, construído, política, estética e eticamente, por nós, crianças, moços e moças, mulheres e homens.

Em “Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa”, Freire (1998) sintetiza os seus princípios educacionais, seus jeitos, modos de pensar e fazer educação.

A quarta pista que arrola-se para a discussão e que se deseja incluída nos contornos epistemológicos da concepção de educação almejada para o Curso de Graduação em Psicologia encontra-se nos escritos de Colom (2004) que diz:

A desconstrução da ordem da modernidade nos leva à desconstrução da teoria e à necessidade de construir um novo conhecimento educativo [...] a construção do novo conhecimento educativo necessário para a teoria da educação é teoria para a prática educativa. Em outras palavras, a construção do conhecimento teórico-educativo deve iniciar-se pela construção do conhecimento da prática educativa, que é a mesma coisa que dizer: pela construção do conhecimento pelo aluno. [...] Ou seja, uma teoria caótica e

complexa da educação só será possível se, se referir a uma prática caótica e complexa de educação (2004, p. 154:155).

As contribuições de Colom (2004) associadas às demais pistas trazidas à baila, são importantes definidores do fio condutor das práticas educativas que se pretende instituir no Curso de Graduação em Psicologia inserido em um mundo de conhecimento cada vez mais amplo e complexo, concebendo princípios metodológicos que promovam a integração entre ensino, pesquisa e extensão, e a percepção de um processo formativo contínuo.

## **4.2 - Objetivos**

O principal objetivo do Curso de Graduação em Psicologia é formar um profissional cidadão com visão humanitária, consciente de sua responsabilidade social, com competência técnico-científica na sua área, voltado para o bem da sociedade. Deverá ser participativo na comunidade acadêmica e na sociedade onde exercerá seu ofício, ético em suas atitudes, capaz de se manter atualizado e de respeitar a pluralidade de ideias, sendo capaz de intervir buscando diminuição de desigualdades humanas, nos seus mais diversos aspectos (social, existencial, cultural, político, entre outros) em nível local, estadual, regional e nacional, bem como, ampliar a qualidade de vida e o desenvolvimento do Ser Humano.

Por trata-se do primeiro Curso de Graduação em Psicologia na região Sul e Sudeste do Pará, o Curso também tem por objetivo disponibilizar à sociedade profissionais capazes de atuar em diversos segmentos, com especial destaque para o Campo da Saúde em equipes inter / multidisciplinares, cumprindo seu compromisso social, ético, e de cidadania, baseado na compreensão aprofundada dos fenômenos psicológicos. Além disso, como o Curso possui duas ênfases (Saúde / Organizacional e do Trabalho), existem objetivos específicos para serem alcançados dentro de cada ênfase.

No tocante a formação na Ênfase em Psicologia da Saúde o objetivo é formar um profissional com ampla visão e capacidade de atuação nos mais diversos Campos da Saúde com especial destaque para a Saúde Pública, por meio das Políticas Públicas de Saúde (SUS e SUAS), com atuações junto aos CAPS, CRAS, Equipes de Saúde da Família, Postos de Saúde, Hospitais e CEREST'S, sobretudo, com o desenvolvimento de atividades de caráter preventivas, sem abandonar as atividades de caráter curativas.

No tocante a formação na Ênfase em Psicologia das Organizações e Trabalho, o objetivo é formar um profissional com uma ampla visão e capacidade de atuação nos mais diversos Campos do mundo do trabalho, com especial destaque para as Organizações formais, contudo, sem deixar de lado as atuações voltadas para o desenvolvimento do Empreendedorismo, práticas alternativas de trabalho e geração de renda, bem como para a ampliação da Saúde do Trabalhador em mundo com uma dinâmica do trabalho cada vez mais alterada.

### **4.3 - Perfil do Egresso**

O profissional formado pelo Curso de Graduação em Psicologia da Unifesspa caracterizar-se-á por possuir uma formação pluralista e generalista, preparado para atuação multiprofissional pela formação interdisciplinar com enfoque crítico, científico e reflexivo visando à promoção da Saúde e do bem estar humano, nos seus mais variados aspectos. O profissional será capaz de promover a saúde, integrando teoria e prática, perpassada pelo compromisso ético. Terá capacidade de equacionar problemas e buscar soluções exigidas pela sociedade; apresentando uma visão atualizada de mundo e, em particular, uma consciência das características da região norte/amazônica e nacionais, com uma compreensão do meio social, político, econômico e cultural onde vive. Será um profissional apto para atuar em um mundo diversificado e interdependente, aplicando ou produzindo conhecimento, quer seja pela capacidade de desenvolver atividades em equipes interdisciplinares, ou pelas características empreendedoras que possuirá, internalizando valores, responsabilidade social e ética profissional.

Como o Curso de Psicologia busca formar profissionais comprometidos com os processos de transformação social que visam à melhoria das condições de vida para a sociedade, os egressos do Curso deverão ter conhecimento suficiente para identificar e analisar questões de ordem psicológica, sabendo estabelecer as relações necessárias para a utilização dos referenciais teóricos adequados à população e à natureza do problema.

### **4.4 - Competências**

Para obter o perfil do egresso estipulado anteriormente, o Curso de Graduação em Psicologia da Unifesspa será constituído por uma dinâmica de ensino-aprendizagem na qual existirá uma formação generalista de base seguida por uma ênfase com formação

específica na área da “Saúde” ou das “Organizações e Trabalho”. Salienta-se que as ênfases existentes no Curso poderão ser ampliadas e redefinidas a qualquer momento, conforme o entendimento do colegiado do Curso. Tal divisão do ensino, objetiva desenvolver nos estudantes (futuros psicólogos) as competências e habilidades necessárias para sua atuação profissional, conforme previsto na Resolução CNE/CSE N° 5, de 15 de março de 2011. Nesse sentido, a efetivação dos objetivos do Curso, bem como, do perfil do egresso estipulado, serão obtidos pelo desenvolvimento das seguintes Competências abaixo relacionadas com os componentes curriculares específicos da Matriz Curricular.

### Quadro de Atividades Curriculares por Competências

Formação Generalista de Base	
Competências	Componentes Curriculares
Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fundamentos Filosóficos e Epistemológicos em Psicologia;</li> <li>- Psicologia História Ciência e Profissão;</li> <li>- Fundamentos Sociológicos Aplicados à Psicologia;</li> <li>- Ética Aplica a Psicologia;</li> <li>- Estudos Culturais Históricos e Sociais da Amazônia;</li> <li>- Subjetividade e Fenômenos Contemporâneos;</li> </ul>
Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fundamentos Filosóficos e Epistemológicos em Psicologia;</li> <li>- Fundamentos Antropológicos Aplicados à Psicologia;</li> <li>- Psicologia História Ciência e Profissão;</li> <li>- Fundamentos Sociológicos Aplicados à Psicologia;</li> <li>- Ética Aplica a Psicologia;</li> <li>- Psicologia Aplicada ao Trabalho e as Organizações;</li> <li>- Estudos Culturais Históricos e Sociais da Amazônia;</li> <li>- Subjetividade e Fenômenos Contemporâneos;</li> </ul>
Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Processos Psicológicos Básicos;</li> <li>- Metodologia Científica;</li> <li>- Fundamentos Sociológicos Aplicados à Psicologia;</li> <li>- Prática de Pesquisa em Psicologia I;</li> <li>- Psicologia Experimental;</li> <li>- Prática de Pesquisa em Psicologia II;</li> <li>- Estágio Básico I;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estágio Básico II;</li> <li>- Estágio Básico III;</li> <li>- Estudos Culturais Históricos e Sociais da Amazônia;</li> </ul>
<p>Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta, e análise de dados em projetos de pesquisa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Metodologia Científica;</li> <li>- Estatística Aplicada a Psicologia;</li> <li>- Prática de Pesquisa em Psicologia I;</li> <li>- Psicologia Experimental;</li> <li>- Prática de Pesquisa em Psicologia II;</li> <li>- TCC I;</li> <li>- TCC II.</li> </ul>
<p>Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estatística Aplicada a Psicologia;</li> <li>- Psicologia Experimental;</li> <li>- Prática de Pesquisa em Psicologia II;</li> <li>- Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos I;</li> <li>- Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos I;</li> <li>- Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos II;</li> <li>- Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos II;</li> <li>- Fundamentos da Clínica Infantil em Psicologia;</li> <li>- TCC I;</li> <li>- TCC II.</li> </ul>
<p>Avaliar problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Processos Psicológicos Básicos;</li> <li>- Fundamentos Anatomo-Fisiológicos Aplicados à Psicologia;</li> <li>- Psicologia do Desenvolvimento I – Infância e Adolescência;</li> <li>- Estatística Aplicada a Psicologia;</li> <li>- Fundamentos Teóricos em Psicologia I – Psicanálise;</li> <li>- Fundamentos Teóricos em Psicologia II – Comportamentalismo;</li> <li>- Fundamentos Teóricos em Psicologia III - Psicologias Fenomenológicas;</li> <li>- Fundamentos Teóricos em Psicologia IV - Psicologia Social;</li> <li>- Psicologia do Desenvolvimento II – Adulto e Idoso;</li> <li>- Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos I;</li> <li>- Psicologia e Necessidades Especiais;</li> <li>- Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos I;</li> <li>- Psicologia Aplicada a Saúde;</li> <li>- Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos II;</li> <li>- Teorias e Técnicas Psicoterápicas I;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos II;</li> <li>- Psicologia Aplicada ao Trabalho e as Organizações;</li> <li>- Saúde Mental;</li> <li>- Psicologia Comunitária e Práticas de Atenção Primária;</li> <li>- Teorias e Técnicas Psicoterápicas II;</li> <li>- Alcoolismo Drogadição e Práticas Interdisciplinares;</li> <li>- Subjetividade e Fenômenos Contemporâneos;</li> <li>- Fundamentos da Clínica Infantil em Psicologia;</li> </ul>
<p>Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fundamentos Antropológicos Aplicados à Psicologia;</li> <li>- Processos Psicológicos Básicos;</li> <li>- Fundamentos Anatomo-Fisiológicos Aplicados à Psicologia;</li> <li>- Estatística Aplicada a Psicologia;</li> <li>- Fundamentos Teóricos em Psicologia I – Psicanálise;</li> <li>- Fundamentos Teóricos em Psicologia II – Comportamentalismo;</li> <li>- Fundamentos Teóricos em Psicologia III - Psicologias Fenomenológicas;</li> <li>- Fundamentos Teóricos em Psicologia IV - Psicologia Social;</li> <li>- Psicologia do Desenvolvimento II – Adulto e Idoso;</li> <li>- Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas I;</li> <li>- Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas II;</li> <li>- Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos I;</li> <li>- Psicologia e Necessidades Especiais;</li> <li>- Psicologia Aplicada a Saúde;</li> <li>- Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos II;</li> <li>- Teorias e Técnicas Psicoterápicas I;</li> <li>- Psicologia Aplicada ao Trabalho e as Organizações;</li> <li>- Psicologia Comunitária e Práticas de Atenção Primária;</li> <li>- Teorias e Técnicas Psicoterápicas II;</li> <li>- Alcoolismo Drogadição e Práticas Interdisciplinares;</li> <li>- Subjetividade e Fenômenos Contemporâneos;</li> <li>- Fundamentos da Clínica Infantil em Psicologia;</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fundamentos Antropológicos Aplicados à Psicologia;</li> </ul>

<p>Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e sócio-culturais dos seus membros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fundamentos Sociológicos Aplicados à Psicologia;</li> <li>- Psicologia do Desenvolvimento I – Infância e Adolescência;</li> <li>- Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas I;</li> <li>- Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas II;</li> <li>- Ética Aplica a Psicologia;</li> <li>- Psicologia Aplicada ao Trabalho e as Organizações;</li> <li>- Saúde Mental;</li> <li>- Práticas Integrativas em Saúde;</li> <li>- Psicologia Comunitária e Práticas de Atenção Primária;</li> </ul>
<p>Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estágio Básico I;</li> <li>- Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas I;</li> <li>- Estágio Básico II;</li> <li>- Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas II;</li> <li>- Ética Aplica a Psicologia;</li> <li>- Estágio Básico III;</li> <li>- Psicologia Aplicada a Saúde;</li> <li>- Psicologia Aplicada ao Trabalho e as Organizações;</li> <li>- Saúde Mental;</li> <li>- Práticas Integrativas em Saúde;</li> <li>- Subjetividade e Fenômenos Contemporâneos;</li> </ul>
<p>Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estágio Básico I;</li> <li>- Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas I;</li> <li>- Estágio Básico II;</li> <li>- Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas II;</li> <li>- Ética Aplica a Psicologia;</li> <li>- Estágio Básico III;</li> <li>- Psicologia Aplicada a Saúde;</li> <li>- Psicologia Aplicada ao Trabalho e as Organizações;</li> <li>- Práticas Integrativas em Saúde;</li> </ul>
<p>Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Psicologia do Desenvolvimento I – Infância e Adolescência;</li> <li>- Fundamentos Teóricos em Psicologia I – Psicanálise;</li> <li>- Fundamentos Teóricos em Psicologia II – Comportamentalismo;</li> <li>- Fundamentos Teóricos em Psicologia III - Psicologias Fenomenológicas;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fundamentos Teóricos em Psicologia IV - Psicologia Social;</li> <li>- Psicologia do Desenvolvimento II – Adulto e Idoso;</li> <li>- Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos I;</li> <li>- Psicologia e Necessidades Especiais;</li> <li>- Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos I;</li> <li>- Ética Aplica a Psicologia;</li> <li>- Psicologia Aplicada a Saúde;</li> <li>- Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos II;</li> <li>- Teorias e Técnicas Psicoterápicas I;</li> <li>- Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos II;</li> <li>- Saúde Mental;</li> <li>- Práticas Integrativas em Saúde;</li> <li>- Psicologia Comunitária e Práticas de Atenção Primária;</li> <li>- Teorias e Técnicas Psicoterápicas II;</li> <li>- Alcoolismo Drogadição e Práticas Interdisciplinares;</li> </ul>
<p style="text-align: center;">Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Processos Psicológicos Básicos;</li> <li>- Psicologia do Desenvolvimento I – Infância e Adolescência;</li> <li>- Fundamentos Teóricos em Psicologia I – Psicanálise;</li> <li>- Fundamentos Teóricos em Psicologia II – Comportamentalismo;</li> <li>- Fundamentos Teóricos em Psicologia III - Psicologias Fenomenológicas;</li> <li>- Fundamentos Teóricos em Psicologia IV - Psicologia Social;</li> <li>- Psicologia do Desenvolvimento II – Adulto e Idoso;</li> <li>- Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos I;</li> <li>- Psicologia e Necessidades Especiais;</li> <li>- Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos I;</li> <li>- Ética Aplica a Psicologia;</li> <li>- Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos II;</li> <li>- Teorias e Técnicas Psicoterápicas I;</li> <li>- Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos II;</li> <li>- Saúde Mental;</li> <li>- Teorias e Técnicas Psicoterápicas II;</li> <li>- Alcoolismo Drogadição e Práticas Interdisciplinares;</li> <li>- Subjetividade e Fenômenos Contemporâneos;</li> </ul>

	- Fundamentos da Clínica Infantil em Psicologia.
Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.	- Metodologia Científica; - Estatística Aplicada a Psicologia; - Prática de Pesquisa em Psicologia III; - TCC I; - TCC II.
Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.	- Estatística Aplicada a Psicologia; - Prática de Pesquisa em Psicologia III; - TCC I; - TCC II.
Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.	- Metodologia Científica; - Estatística Aplicada a Psicologia; - Prática de Pesquisa em Psicologia I; - Prática de Pesquisa em Psicologia II; - Prática de Pesquisa em Psicologia III; - TCC I; - TCC II.
<b>Formação – Ênfase em Psicologia da Saúde</b>	
<b>Competências</b>	<b>Componentes Curriculares</b>
Selecionar e utilizar técnica adequada para a coleta de dados relativos a avaliação clínica e de saúde, considerando sua pertinência.	- Saúde da Família e do Idoso; - Epidemiologia e Políticas Públicas de Saúde; - Psicologia e Saúde Coletiva; - Estágio Específico em Psicologia da Saúde I; - Estágio Específico em Psicologia da Saúde II.
Identificar problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos, considerando especialmente os problemas de ordem regional.	- Saúde da Família e do Idoso; - Epidemiologia e Políticas Públicas de Saúde; - Psicologia e Saúde Coletiva; - Psicologia Hospitalar; - Estágio Específico em Psicologia da Saúde I; - Estágio Específico em Psicologia da Saúde II.
Identificar fenômenos psicológicos característicos da região em que o curso está inserido, considerando a característica miscigenada da população local, relacionando-os com o conhecimento psicológico constituído e com práticas de promoção de Saúde.	- Epidemiologia e Políticas Públicas de Saúde; - Psicologia e Saúde Coletiva; - Estágio Específico em Psicologia da Saúde I; - Estágio Específico em Psicologia da Saúde II.
Atuar em equipes inter e multiprofissionais, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o	- Epidemiologia e Políticas Públicas de Saúde; - Psicologia e Saúde Coletiva; - Psicologia Hospitalar; - Estágio Específico em Psicologia da Saúde I;

recomendar, sabendo delimitar seu campo de atuação.	- Estágio Específico em Psicologia da Saúde II.
Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação (primário, secundário e terciário), em caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.	- Saúde da Família e do Idoso; - Psicologia e Saúde Coletiva; - Estágio Específico em Psicologia da Saúde I; - Estágio Específico em Psicologia da Saúde II.
Realizar orientação, aconselhamento psicológico e encaminhamento para psicoterapia.	- Saúde da Família e do Idoso; - Psicologia e Saúde Coletiva; - Psicologia Hospitalar; - Estágio Específico em Psicologia da Saúde I; - Estágio Específico em Psicologia da Saúde II.
<b>Formação – Ênfase em Psicologia das Organizações e Trabalho</b>	
<b>Competências</b>	<b>Componentes Curriculares</b>
Identificar e desenvolver estratégias de intervenção a partir da constatação de fenômenos de ordem psicológica, de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo em organizações.	- Empreendedorismo, Liderança e Contemporaneidade; - Trabalho e Gestão de Pessoas; - Saúde Mental e Trabalho; - Ergonomia e Psicodinâmica do Trabalho; - Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho I; - Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho II.
Identificar, formular questões e propor ações relacionadas a demandas institucionais, de mercado e de desenvolvimento pessoal/profissional.	- Empreendedorismo, Liderança e Contemporaneidade; - Trabalho e Gestão de Pessoas; - Saúde Mental e Trabalho; - Ergonomia e Psicodinâmica do Trabalho; - Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho I; - Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho II.
Identificar fenômenos psicológicos característicos da região em que o curso está inserido, considerando a característica miscigenada da população local, relacionando-os com o conhecimento psicológico constituído, e como estas podem interferir no processo do trabalho, influenciando em aspectos	- Empreendedorismo, Liderança e Contemporaneidade; - Trabalho e Gestão de Pessoas; - Saúde Mental e Trabalho; - Ergonomia e Psicodinâmica do Trabalho; - Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho I; - Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho II.

como Saúde e Qualidade de Vida.	
Desenvolver ações que promovam a qualidade de vida no trabalho, nos seus mais amplos aspectos, primando pela melhoria das relações interpessoais e o desenvolvimento individual e coletivo.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Empreendedorismo, Liderança e Contemporaneidade;</li> <li>- Trabalho e Gestão de Pessoas;</li> <li>- Saúde Mental e Trabalho;</li> <li>- Ergonomia e Psicodinâmica do Trabalho;</li> <li>- Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho I;</li> <li>- Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho II.</li> </ul>

Tais competências acima elencadas serão sustentadas pelas seguintes habilidades abaixo apresentadas, que serão desenvolvidas de modo contínuo no decorrer do Curso por meio da prática da indissociabilidade ente Ensino, Pesquisa e Extensão.

<b>Habilidades que serão desenvolvidas pelos estudantes ao longo do Curso:</b>
<p>a) Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.</p> <p>b) Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia.</p> <p>c) Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.</p> <p>d) Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.</p> <p>e) Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.</p> <p>f) Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.</p> <p>g) Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia.</p>

A concretização destas competências e habilidades passa pela articulação entre os componentes curriculares previstos na Matriz Curricular do Curso e pela integração

destas com as atividades desenvolvidas, em especial aquelas realizadas de forma prática nos estágios e no Núcleo de Serviços em Psicologia. O estudante em contato com situações de trabalho do Psicólogo terá oportunidade de sedimentar o embasamento teórico-metodológico para, no decorrer do Curso, gradativamente, engajar-se às práticas do exercício profissional.

#### **4.5 - Procedimentos Metodológicos**

A implantação do Curso de Psicologia da Unifesp será efetuada através de decisões colegiadas preocupadas com a relação professor-aluno, de modo a favorecer a este último autonomia de pensamento e de tomadas de decisão, no âmbito das possibilidades do desenvolvimento acadêmico.

Será responsabilidade docente a elaboração de planos de ensino e programas coerentes com as ementas deste projeto, esforçando-se para a consecução dos objetivos propostos e a manutenção de condições favoráveis ao respeito, à assiduidade e ao cumprimento das tarefas esperadas de todas as pessoas envolvidas.

Em concordância com os princípios e fundamentos expostos nesse projeto, o Curso assegurará o envolvimento do aluno em atividades individuais e de equipe, que incluam “aulas, conferências e palestras; exercícios em laboratórios de Psicologia; observação e descrição do comportamento em diferentes contextos; projetos de pesquisa desenvolvidos por docentes do Curso; práticas didáticas na forma de monitorias, demonstrações e exercícios, como parte de disciplinas ou integradas a outras atividades acadêmicas; consultas supervisionadas em bibliotecas para identificação crítica de fontes relevantes; aplicação e avaliação de instrumentos e técnicas psicológicas; visitas documentadas através de relatórios a instituições e locais onde estejam sendo desenvolvidos trabalhos com a participação de profissionais de Psicologia; projetos de extensão universitária e eventos de divulgação do conhecimento, passíveis de avaliação e aprovados pela instituição; atividades práticas representativas do efetivo exercício profissional sob a forma de estágio supervisionado”.

As atividades práticas estarão presentes em praticamente todos os semestres letivos quer seja na forma de estágios ou associadas as atividades dos outros componentes curriculares. Essa característica permitirá melhor aproveitamento por parte dos estudantes e melhorará sua motivação para engajar-se no processo de formação a que se vinculou. Além disso, a constante aproximação com atividades que promovam a geração

e socialização de conhecimento, enfaticamente proporcionada por esta proposta metodológica comprometerá os estudantes para com a pesquisa e a extensão universitária.

Por fim, embora metodologicamente o Curso de Psicologia da Unifesspa apresente no seu bojo uma gama de atividades que se aproximem de práticas tradicionais de ensino, como aulas expositivas e repasse de conteúdo e ênfase dada nesse projeto pedagógico para as constantes reuniões de planejamento e avaliação a serem realizadas pelos docentes e colegiados do Curso, demonstram a intenção de que os procedimentos metodológicos do Curso vão se modificando gradativamente tornando a formação dos discentes cada vez mais emancipatória e libertadora por meio de ações pedagógicas cada vez mais pautadas na vivência da complexidade, da transdisciplinariedade e das novas tecnologias de ensino.

## **5 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO**

### **5.1 - Estrutura do Curso**

O Curso de Graduação em Psicologia da Unifesspa foi estruturado para oferecer diferentes atividades práticas e teóricas visando uma formação profissional e acadêmica de seus estudantes. Nesse sentido, o Curso está estruturado de modo a tornar o discente apto, não apenas a atuar no mercado de trabalho tradicional da Psicologia, mas também, para produzir conhecimento científico na área, favorecendo a continuidade de uma vida acadêmica como cientista para aqueles que assim o desejarem.

No tocante a proposta de formação de Psicólogo realizada no Curso, a Matriz Curricular composta por dois núcleos, a saber, o “Núcleo de Formação Generalista de Base” e o “Núcleo de Formação Profissional”, que corresponde as ênfases do Curso. Ambos os núcleos são constituídos por um conjunto de atividades curriculares cujos conhecimentos estão articulados pelos eixos estruturantes propostos pelas diretrizes curriculares para os Cursos de Psicologia do MEC, quais sejam:

- a) Fundamentos epistemológicos e históricos;
- b) Fundamentos teórico-metodológicos;
- c) Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional;
- d) Fenômenos e processos psicológicos;
- e) Interfaces com campos afins do conhecimento;
- f) Práticas profissionais

Estes eixos articulam as atividades e metodologias de ensino que possibilitam a construção contínua e progressiva das competências e habilidades de integração entre os conhecimentos teóricos e práticos necessários para a formação do Psicólogo.

O Núcleo de Formação Generalista e de Base, como o próprio nome já assinala, é núcleo no qual os Discentes do Curso por meio de componentes curriculares obrigatórios e optativos irão desenvolver habilidades e competências no âmbito da formação científica, bem como, da formação profissional ampla e generalista do Psicólogo, tornando os estudantes de Psicologia (Futuros Psicólogos) aptos a trabalharem nos mais diversos campos de atuação da Psicologia utilizando, para tanto, o repertório teórico, metodológico e instrumental dessa Ciência.

Por sua vez, o Núcleo de Formação Profissional, composto apenas por componentes curriculares obrigatórios caracteriza-se como um espaço no qual os discentes irão desenvolver com maior ênfase suas habilidades e competências e um campo específico de atuação da Psicologia sem que, contudo, isso se caracterize como uma especialização. No Curso de Psicologia da Unifesspa serão, a princípio, oferecidas aos estudantes duas ênfases, a saber, “Psicologia da Saúde” e “Psicologia das Organizações e Trabalho” sendo que o estudante deverá optar por cursar uma delas ao término do 8º semestre. Porém, assim que o Curso estiver estabilizado, o Colegiado do Curso poderá criar e disponibilizar aos estudantes novas ênfases para suas escolhas, conforme estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Psicologia. Assim sendo, apesar do discente optar por uma ênfase na etapa final de sua formação profissional, tal formação continua sendo caracterizada como generalista e o discente encontra-se apto a desenvolver atividades profissionais em todos os Campos de Atuação da Psicologia.

É prevista uma formação geral básica com a oportunidade de o aluno realizar atividades complementares de sua escolha, atividades de pesquisa e extensão, bem como seminários que servirão de suporte e corresponsabilidade à sua formação. Visa-se também oferecer condições para que o aluno atue de forma interdisciplinar ou em equipes multiprofissionais, o que exige conhecimentos gerais de diferentes áreas, necessários ao tipo de intervenção que realizará. São abordados durante o curso diferentes referenciais teóricos para o estudo do fenômeno psicológico, incluindo a análise de suas interfaces com os fenômenos biológicos, sociais, econômicos, ambientais, existenciais e culturais. Dessa forma, são propostos no Curso de Graduação em Psicologia da Unifesspa, duas ênfases curriculares, sendo estas oferecidas para livre escolha do aluno, a saber:

Ênfase I – Psicologia da Saúde.

Ênfase II – Psicologia Organizacional e do Trabalho.

A escolha destas ênfases deu-se em virtude da compreensão advinda pela identificação das demandas e necessidades da região a que o Curso pretende atender. Tal compreensão surgiu após a discussão com a comunidade local, por meio de consultas a gestores de instituições públicas e privadas, a psicólogos que atuam na mesorregião de Marabá, a representantes do Conselho Regional de Psicologia, a membros do Conselho Municipal de Saúde de Marabá, bem como, aos dados do Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE) no censo realizado em 2010. Assim, dada à carência de serviços de Psicologia identificados pelas consultas supracitadas, procurou-se estabelecer como prioridade a formação de um profissional capacitado para a atuação tanto na Área da Saúde como na Área Organizacional e do Trabalho, com as seguintes características:

A Ênfase I, em **Psicologia da Saúde**, propõe concentração em competências para atuação profissional com referenciais teóricos coerentes e fundamentados nos princípios científicos e éticos nos processos de Saúde, que garantam a capacidade de realizar ações de caráter preventivo em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a Saúde e qualidade de vida, em diferentes contextos em quais as ações possam ser demandadas, principalmente no tocante a Saúde Pública com destaque para atuações junto ao SUS e ao SUAS.

A Ênfase II, em **Psicologia Organizacional e do Trabalho**, articula-se com os processos de prevenção e promoção da saúde, voltando-se para o desenvolvimento de ações direcionadas para o diagnóstico, planejamento e uso de procedimentos e técnicas voltadas para analisar criticamente e aprimorar os processos de gestão organizacional e do trabalho em distintas Organizações e Instituições, visa também desenvolver no estudante (futuro psicólogo) a capacidade de atuar exercendo práticas no campo do empreendedorismo, associativismo e cooperativismo, bem como, da saúde do trabalhador.

Além disso, é importante destacar que, do modo como o Curso está organizado, prima-se por reconhecer as particularidades regionais de modo a evitar a importação de um “modelo” de homem, especialmente no que concerne à cultura amazônica e miscigenada, bastante presente na região. Como consequência, o Curso prepara um

profissional comprometido com a comunidade, capaz de propor, principalmente, ações preventivas e de promoção da Saúde Mental nos variados campos de atuação, e, ações de caráter interventivo. Essa preocupação se traduz principalmente através da escolha das ênfases supracitadas.

O Curso procura desenvolver uma consciência de cidadania e valorização da dignidade humana nas diferentes áreas abordadas ao longo dos eixos longitudinais que compõem o curso, por considerá-las indispensáveis para a construção e transformação, tanto do sujeito quanto das relações sociais. O currículo contempla a formação de um psicólogo pluralista que possa atender às demandas reais e mais urgentes da população regional e brasileira, especialmente nas áreas da Saúde e das Organizações e Trabalho. Entretanto, apesar das ênfases, o currículo apresenta componentes curriculares que buscam contemplar de forma consistente e aprofundada a visão das principais teorias psicológicas e dos diferentes campos de atuação profissional. A forma como está organizado o Curso abandona a ideia meramente conteudista, tal qual contemplada quando do currículo mínimo, para apresentar um curso vivo, orgânico, articulado por componentes curriculares que em cada semestre se ocupam de integralizar os conhecimentos.

Compreende-se a elaboração de conhecimentos que não têm exclusivamente fins terapêuticos ou curativos, mas principalmente fins preventivos e que gerem maior autoconhecimento e desenvolvimento de pessoas e grupos, proporcionando melhoria na qualidade de vida. Pretende-se fomentar no estudante, futuro Psicólogo, a preocupação com os fenômenos psicossociais nos diversos campos de atuação, priorizando o atendimento a um maior número de pessoas e desenvolvendo trabalhos com grupos, instituições e comunidades.

Pretende-se treinar o futuro profissional para atuar em todos os níveis de prevenção - primário, secundário e terciário - em relação aos eventos da profissão. Nas diversas atuações psicológicas, fomenta-se o respeito à ética, à criatividade e ao exercício da cidadania.

O currículo é direcionado a uma integração constante entre a teoria e a prática profissional, por meio de um conjunto de atividades previstas nas práticas dos componentes curriculares e nos estágios. O conjunto de atividades práticas, bem como, os estágios básicos e supervisionados destinam-se à observação, problematização e intervenção junto a pessoas, grupos ou instituições, o que deve possibilitar o

desenvolvimento do campo de atuação do psicólogo e facilitar a sua posterior inserção no mercado de trabalho.

Nesses termos, a formação plena do Discente do Curso de Psicologia da Unifesspa será garantida pela integralização dos componentes curriculares que se encontram apresentados na Matriz Curricular abaixo, na qual o Discente deverá, após cursar as disciplinas do “Núcleo de Formação Generalista de Base” optar por Cursar uma das ênfases oferecidas a partir do término do 8º Semestre, no “Núcleo de Formação Profissional”. Além de serem aprovados em todos os componentes curriculares supracitados, para realizar a integralização da Matriz Curricular, o Discente ainda deverá realizar as Atividades Complementares (AC’s) conforme critérios e cargas horárias estabelecidas neste documento. A apresentação das ementas e bibliografias de cada Componente Curricular do Curso encontram-se no “Anexo II”.

### **Quadro do Desenho Curricular e Matriz do Curso de Psicologia**

<b>Núcleos</b>	<b>Per.</b>	<b>Componente Curricular</b>	<b>CH</b>	
Núcleo de formação generalista de Base	1º	Fundamentos Filosóficos e Epistemológicos em Psicologia	68	
		Fundamentos Antropológicos Aplicados à Psicologia	68	
		Psicologia História Ciência e Profissão	68	
		Processos Psicológicos Básicos	68	
		Metodologia Científica	68	
		Disciplina Optativa	51	
	<b>Subtotal de carga horária</b>			<b>391</b>
	2º	Fundamentos Sociológicos Aplicados à Psicologia	68	
		Fundamentos Anatomo-Fisiológicos Aplicados à Psicologia	68	
		Psicologia do Desenvolvimento I – Infância e Adolescência	68	
		Estatística Aplicada a Psicologia	68	
		Prática de Pesquisa em Psicologia I	68	
		Disciplina Optativa	51	
	<b>Subtotal de carga horária</b>			<b>391</b>
	3º	Fundamentos Teóricos em Psicologia I - Psicanálise	68	
		Fundamentos Teóricos em Psicologia II - Comportamentalismo	68	
		Psicologia do Desenvolvimento II – Adulto e Idoso	68	
		Psicologia Experimental	68	
		Prática de Pesquisa em Psicologia II	68	
		Disciplina Optativa	51	
	<b>Subtotal de carga horária</b>			<b>391</b>

		4º	Estágio Básico I	68	
			Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas I	68	
			Fundamentos Teóricos em Psicologia III - Psicologias Fenomenológicas	68	
			Fundamentos Teóricos em Psicologia IV - Psicologia Social	68	
			Prática de Pesquisa em Psicologia III	68	
			Disciplina Optativa	51	
		<b>Subtotal de carga horária</b>			<b>391</b>
		5º	Estágio Básico II	68	
			Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas II	68	
			Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos I	68	
			Psicologia e Necessidades Especiais	68	
			Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos I	68	
			Ética Aplica a Psicologia	68	
		Disciplina Optativa	51		
		<b>Subtotal de carga horária</b>			<b>459</b>
		6º	Estágio Básico III	68	
			Psicologia Aplicada a Saúde	68	
			Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos II	68	
			Teorias e Técnicas Psicoterápicas I	68	
			Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos II	68	
			Psicologia Aplicada ao Trabalho e as Organizações	68	
		Disciplina Optativa	51		
		<b>Subtotal de carga horária</b>			<b>459</b>
		7º	Saúde Mental	68	
			Práticas Integrativas em Saúde	68	
			Psicologia Comunitária e Práticas de Atenção Primária	68	
			Teorias e Técnicas Psicoterápicas II	68	
			TCC I	68	
Disciplina Optativa	51				
<b>Subtotal de carga horária</b>			<b>391</b>		
8º	Alcoolismo Drogadição e Práticas Interdisciplinares	68			
	Estudos Culturais Históricos e Sociais da Amazônia	68			
	Subjetividade e Fenômenos Contemporâneos	68			
	Fundamentos da Clínica Infantil em Psicologia	68			
	TCC II	68			
	Disciplina Optativa	51			
<b>Subtotal de carga horária</b>			<b>391</b>		
Núcleo Específico de Formação Profissional (ênfases)	Ênfase em Saúde*	9º	Saúde da Família e do Idoso	68	
			Epidemiologia e Políticas Públicas de Saúde	68	
			Estágio Específico em Psicologia da Saúde I	272	
		<b>Subtotal de carga horária</b>			<b>408</b>
		10º	Psicologia e Saúde Coletiva	68	
			Psicologia Hospitalar	68	
	Estágio Específico em Psicologia da Saúde II		204		
	<b>Subtotal de carga horária</b>			<b>340</b>	
	Ênfase em Organizações e Trabalho*	9º	Empreendedorismo, Liderança e Contemporaneidade	68	
			Trabalho e Gestão de Pessoas	68	
			Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho I	272	
		<b>Subtotal de carga horária</b>			<b>408</b>

		10º	Saúde Mental e Trabalho	68
			Ergonomia e Psicodinâmica do Trabalho	68
			Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho II	204
		<b>Subtotal de carga horária</b>		

\* Ao término do 8º semestre do Curso os discentes deverão optar por cursarem uma das ênfases oferecidas pelo curso e já se matricularem na ênfase no 9º semestre.

<b>Totais das Cargas horárias do Curso de Graduação em Psicologia</b>	
Total de carga horária do núcleo de formação generalista de Base	2.924
Total de carga horária do núcleo de Formação Profissional	272
Total de Carga horária de TCC	136
Total de carga horária de Estágios Supervisionados Básicos	204
Total de carga horária de Estágios Supervisionados Específicos	476
Total de Carga horária de Atividades Complementares	120
<b>Carga Horária Total do Curso</b>	<b>4.132</b>

### Quadro da Contabilidade Acadêmica

#### Formação Generalista de Base

UNIDADE RESPONSÁVEL PELA OFERTA	ATIVIDADES CURRICULARES	TOTAL DO PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA			
			SEMANAL			TOTAL
			TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (IESB)	Fundamentos Filosóficos e Epistemológicos em Psicologia	391	4	-	-	4
	Fundamentos Antropológicos Aplicados à Psicologia		3	1	-	4
	Psicologia História Ciência e Profissão		4	-	-	4
	Processos Psicológicos Básicos		3	1	-	4
	Metodologia Científica		3	1	-	4
	Disciplina Optativa		3	-	-	3
	Fundamentos Sociológicos Aplicados à Psicologia	391	3	1	-	4
	Fundamentos Anatomo-Fisiológicos Aplicados à Psicologia		2	2	-	4
	Psicologia do Desenvolvimento I – Infância e Adolescência		3	1	-	4
	Estatística Aplicada a Psicologia		3	1	-	4
	Prática de Pesquisa em Psicologia I		2	2	-	4
	Disciplina Optativa		3	-	-	3
	Fundamentos Teóricos em Psicologia I - Psicanálise	391	4	-	-	4

Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (IESB)	Fundamentos Teóricos em Psicologia II - Comportamentalismo		4	-	-	4
	Psicologia do Desenvolvimento II – Adulto e Idoso		3	1	-	4
	Psicologia Experimental		2	2	-	4
	Prática de Pesquisa em Psicologia II		2	2	-	4
	Disciplina Optativa		3	-	-	3
	Estágio Básico I	<b>391</b>	1	3	-	4
	Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas I		2	2	-	4
	Fundamentos Teóricos em Psicologia III - Psicologias Fenomenológicas		4	-	-	4
	Fundamentos Teóricos em Psicologia IV - Psicologia Social		4	-	-	4
	Prática de Pesquisa em Psicologia III		2	2	-	4
	Disciplina Optativa	3	-	-	3	
	Estágio Básico II	<b>459</b>	1	3	-	4
	Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas II		2	2	-	4
	Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos I		3	1	-	4
	Psicologia e Necessidades Especiais		3	1	-	4
	Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos I		4	-	-	4
	Ética Aplicada a Psicologia		3	1	-	4
	Disciplina Optativa		3	-	-	3
	Estágio Básico III	<b>459</b>	1	3	-	4
	Psicologia Aplicada a Saúde		3	1	-	4
	Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos II		3	1	-	4
	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I		3	1	-	4
	Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos II		4	-	-	4
	Psicologia Aplicada ao Trabalho e as Organizações		3	1	-	4
	Disciplina Optativa		3	-	-	3
	Saúde Mental		3	1	-	4
	Práticas Integrativas em Saúde	<b>391</b>	3	1	-	4
	Psicologia Comunitária e Práticas de Atenção Primária		3	1	-	4
	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II		3	1	-	4
	TCC I		1	3	-	4
	Disciplina Optativa		3	-	-	3
	Alcoolismo Drogadição e Práticas Interdisciplinares	<b>391</b>	3	1	-	4
Estudos Culturais Históricos e Sociais da Amazônia	3		1	-	4	

	Subjetividade e Fenômenos Contemporâneos		3	1	-	4
	Fundamentos da Clínica Infantil em Psicologia		3	1	-	4
	TCC II		1	3	-	4
	Disciplina Optativa		3	-	-	3

### Ênfase em Psicologia da Saúde\*

UNIDADE RESPONSÁVEL PELA OFERTA	ATIVIDADES CURRICULARES	TOTAL DO PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA			
			SEMANAL			
			TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (IESB)	Saúde da Família e do Idoso	408	3	1	-	4
	Epidemiologia e Políticas Públicas de Saúde		3	1	-	4
	Estágio Específico em Psicologia da Saúde I		1	15	-	16
	Psicologia e Saúde Coletiva	340	3	1	-	4
	Psicologia Hospitalar		3	1	-	4
	Estágio Específico em Psicologia da Saúde II		1	11	-	12

\*Para fins de registro acadêmico no tocante a integralização da Matriz, o estudante irá cursar apenas uma das ênfases oferecidas, ou Psicologia da Saúde, ou Psicologia das Organizações e Trabalho.

### Ênfase em Psicologia das Organizações e Trabalho\*

UNIDADE RESPONSÁVEL PELA OFERTA	ATIVIDADES CURRICULARES	TOTAL DO PERÍODO LETIVO	CARGA HORÁRIA			
			SEMANAL			
			TEÓRICA	PRÁTICA	EXTENSÃO	TOTAL
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (IESB)	Empreendedorismo, Liderança e Contemporaneidade	408	3	1	-	4
	Trabalho e Gestão de Pessoas		3	1	-	4
	Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho I		1	15	-	16
	Saúde Mental e Trabalho	340	3	1	-	4
	Ergonomia e Psicodinâmica do Trabalho		3	1	-	4
	Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho II		1	11	-	12

\*Para fins de registro acadêmico no tocante a integralização da Matriz, o estudante irá cursar apenas uma das ênfases oferecidas, ou Psicologia da Saúde, ou Psicologia das Organizações e Trabalho.

### Quadro das Disciplinas Optativas

Componente Curricular	Carga Horária
Genética Aplicada a Psicologia	51

Fundamentos da Ética	51
Psicologia e Processos Socioculturais	51
História, Cultura e Subjetividade	51
Historia e Cultura Indígena e Afro-brasileira	51
Psicomotricidade	51
Teorias Psicogenéticas	51
A Teoria Sócio-histórico-cultural de Vigotsky	51
Teorias da Aprendizagem	51
Teorias Psicanalíticas Pós-Freudianas	51
Abordagens Fenomenológicas e Existenciais em Psicologia	51
Estudos Avançados em Psicologia Social	51
Estudos Avançados em Psicologia Comportamental	51
Neurociências e Cognição	51
Psicologia da Educação	51
Psicofarmacologia	51
LIBRAS	51
Psicologia Jurídica	51
Psicologia e Arte	51
Introdução a Psicologia Analítica	51
Terapia Familiar Sistêmica	51
Psicologia e Literatura	51
Psicologia e Novas Tecnologias	51
Tópicos Especiais em Psicologia I	51
Tópicos Especiais em Psicologia II	51
Tópicos Especiais em Psicologia III	51
Tópicos Especiais em Psicologia IV	51
Tópicos Especiais em Psicologia V	51
Tópicos Especiais em Psicologia VI	51
Tópicos Especiais em Psicologia VII	51
Tópicos Especiais em Psicologia VIII	51
Tópicos Especiais em Psicologia IX	51
Tópicos Especiais em Psicologia X	51

### **Quadro das Atividades Curriculares por Competências**

<b>1º Período</b>	<b>C.H.</b>	<b>Competências</b>
Fundamentos Filosóficos e Epistemológicos em Psicologia	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e caracterizar as principais visões filosóficas que influenciaram a Psicologia.</li> <li>- Caracterizar as visões de Homem, Mundo e os conceitos fundamentais dos principais filósofos do Ocidente.</li> <li>- Analisar as características do campo de atuação profissional.</li> <li>- Analisar o contexto e as dimensões da atuação profissional em Psicologia.</li> </ul>

Fundamentos Antropológicos Aplicados à Psicologia	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e caracterizar as principais visões antropológicas que influenciaram a Psicologia.</li> <li>- Caracterizar os conceitos fundamentais das principais teorias antropológicas.</li> <li>- Analisar o contexto e as dimensões da atuação profissional em Psicologia.</li> <li>- Identificar a influência e a relação ente os processos sociais e os processos psicológicos de indivíduos.</li> <li>- Identificar a influencia dos processos sociais sobre nos processos grupais.</li> </ul>
Psicologia História Ciência e Profissão	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar as características do campo de atuação profissional e seus desafios.</li> <li>- Analisar o contexto e as dimensões da atuação profissional em Psicologia.</li> <li>- Compreender a Psicologia situada em um determinado contexto sócio-histórico.</li> <li>- Conhecer melhor a relação entre campos de atuação e outras áreas do conhecimento.</li> <li>- Identificar as diferentes possibilidades de atuação profissional.</li> </ul>
Processos Psicológicos Básicos	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica e projetar ações de forma coerente com referenciais teóricos da Psicologia e da população-alvo.</li> <li>- Avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.</li> <li>Realizar diagnóstico e de processos psicológicos de indivíduos.</li> <li>- Identifica os elementos necessários para futuramente realizar diagnóstico e de processos psicológicos de indivíduos.</li> <li>- Identifica os elementos necessários para futuramente realizar orientação psicológica.</li> </ul>
Metodologia Científica	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar relatos científicos e pareceres técnicos.</li> <li>- Identificar, selecionar e aplicar o conhecimento científico necessário à atuação profissional.</li> <li>- Identificar os métodos mais adequados para investigar as necessidades de natureza psicológica e projetar ações de forma coerente com referenciais teóricos da Psicologia e da população-alvo.</li> <li>- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas para produção de conhecimento em Psicologia.</li> </ul>
<b>2º Período</b>	<b>C.H.</b>	<b>Competências</b>
Fundamentos Sociológicos Aplicados à Psicologia	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e caracterizar as principais visões sociológicas que influenciaram a Psicologia.</li> <li>- Caracterizar os conceitos fundamentais das principais teorias da Sociologia.</li> <li>- Identificar os elementos necessários, de acordo com a Sociologia, para coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças e características dos membros do Grupo.</li> <li>- Analisar as características do campo de atuação profissional e seus desafios.</li> <li>- Analisar o contexto e as dimensões da atuação profissional em Psicologia.</li> <li>- Identificar necessidades de natureza psicológica advindas do campo Social.</li> </ul>
Fundamentos Anatomo-Fisiológicos Aplicados à Psicologia	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e caracterizar os componentes orgânicos do ser humano, necessários para avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.</li> <li>- Caracterizar o funcionamento isolado e sistêmico desses componentes.</li> <li>- Identificar o funcionamento orgânico do ser humano de modo a ter condições para futuramente realizar diagnóstico de processos psicológicos de indivíduos.</li> </ul>
Psicologia do Desenvolvimento I – Infância e Adolescência	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar elementos da infância que podem influenciar em processos no indivíduo adulto, em especial nos seus processos grupais.</li> <li>- Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, com capacidade para realizar a ação identificada.</li> <li>- Caracterizar os elementos necessários para realizar orientação psicológica.</li> <li>- Caracterizar os elementos necessários para avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.</li> </ul>

Estatística Aplicada a Psicologia	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterizar os procedimentos necessários para organizar, analisar e interpretar dados matematicamente, de modo que possibilitem a realização de diagnóstico de processos psicológicos de indivíduos e grupos.</li> <li>- Elaborar relatos científicos e pareceres técnicos.</li> <li>- Identificar, selecionar e aplicar o conhecimento científico necessário à atuação profissional.</li> <li>- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas para a realização de análise matemáticas sobre o objeto estudado.</li> <li>- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.</li> </ul>
Prática de Pesquisa em Psicologia I	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar, selecionar e aplicar o conhecimento científico necessário à atuação profissional.</li> <li>- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica e projetar ações de forma coerente com referenciais teóricos da Psicologia e da população-alvo.</li> <li>- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas para produção de conhecimento em Psicologia.</li> </ul>
<b>3º Período</b>	<b>C.H.</b>	<b>Competências</b>
Fundamentos Teóricos em Psicologia I - Psicanálise	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e caracterizar os principais teóricos e conceitos da Teoria Psicanalítica.</li> <li>- Caracterizar os elementos da teoria Psicanalítica necessários para avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.</li> <li>- Identificar os fundamentos para a realização de diagnósticos de processos psicológicos de indivíduos na teoria Psicanalítica.</li> <li>- Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico.</li> <li>- Identificar os fundamentos para a realização de orientação psicológica.</li> </ul>
Fundamentos Teóricos em Psicologia II - Comportamentalismo	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e caracterizar os principais teóricos e conceitos da Teoria Comportamental.</li> <li>- Caracterizar os elementos da teoria Comportamental necessários para avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.</li> <li>- Identificar os fundamentos para a realização de diagnósticos de processos psicológicos de indivíduos na teoria Comportamental.</li> <li>- Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico.</li> <li>- Identificar os fundamentos para a realização de orientação psicológica.</li> </ul>
Psicologia do Desenvolvimento II – Adulto e Idoso	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar elementos presentes na idade adulta e idosa que influenciam nas relações do indivíduo com ele próprio e com grupos.</li> <li>- Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, com capacidade para realizar a ação identificada.</li> <li>- Caracterizar os elementos necessários para realizar orientação psicológica.</li> <li>- Caracterizar os elementos necessários para avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.</li> </ul>
Psicologia Experimental	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e analisar procedimentos que possam auxiliar na compreensão das necessidades de natureza psicológica .</li> <li>- Identificar e selecionar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, adequados a característica do fenômeno estudado.</li> <li>- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas para produção de conhecimento em Psicologia.</li> </ul>
Prática de Pesquisa em Psicologia II	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar, selecionar e aplicar o conhecimento científico necessário à atuação profissional.</li> <li>- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica e projetar ações de forma coerente com referenciais teóricos da Psicologia e da população-alvo.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e selecionar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, adequados a característica do fenômeno estudado.</li> <li>- Vincular a decisões metodológicas para produção de conhecimento em Psicologia à questões de pesquisa já identificadas e delimitadas.</li> </ul>
<b>4º Período</b>	<b>C.H.</b>	<b>Competências</b>
Estágio Básico I	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atuar inter e multiprofissionalmente, de acordo com as necessidades do fenômeno foco da intervenção.</li> <li>- Relacionar-se habilmente com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais adequados à atuação profissional.</li> <li>- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica e projetar ações de forma coerente com referenciais teóricos da Psicologia e da população-alvo.</li> </ul>
Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas I	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar os elementos necessários para a realização de diagnósticos de processos psicológicos de grupos.</li> <li>- Identificar, caracterizar e selecionar as técnicas e procedimentos adequados para coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças e características dos membros do Grupo.</li> <li>- Atuar inter e multiprofissionalmente, de acordo com as necessidades do fenômeno foco da intervenção.</li> <li>- Relacionar-se habilmente com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais adequados à atuação profissional.</li> </ul>
Fundamentos Teóricos em Psicologia III - Psicologia Fenomenológicas	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e caracterizar os principais teóricos e conceitos da Teoria Fenomenológica.</li> <li>- Caracterizar os elementos da teoria Fenomenológica necessários para avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.</li> <li>- Identificar os fundamentos para a realização de diagnósticos de processos psicológicos de indivíduos na teoria Fenomenológica.</li> <li>- Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico.</li> <li>- Identificar os fundamentos para a realização de orientação psicológica.</li> </ul>
Fundamentos Teóricos em Psicologia IV - Psicologia Social	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e caracterizar os principais teóricos e conceitos da Psicologia Social.</li> <li>- Caracterizar os elementos da Psicologia Social necessários para avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.</li> <li>- Identificar os fundamentos para a realização de diagnósticos de processos psicológicos de indivíduos na Psicologia Social.</li> <li>- Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico.</li> <li>- Identificar os fundamentos para a realização de orientação psicológica.</li> </ul>
Prática de Pesquisa em Psicologia III	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais.</li> <li>- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.</li> <li>- Produzir conhecimento a partir da prática profissional.</li> </ul>
<b>5º Período</b>	<b>C.H.</b>	<b>Competências</b>
Estágio Básico II	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atuar inter e multiprofissionalmente, de acordo com as necessidades do fenômeno foco da intervenção.</li> <li>- Relacionar-se habilmente com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais adequados à atuação profissional.</li> <li>- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica e projetar ações de forma coerente com referenciais teóricos da Psicologia e da população-alvo.</li> </ul>
Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas II	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar diagnóstico de processos psicológicos de grupos.</li> <li>- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças e características dos membros do Grupo.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar-se habilmente com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais adequados à atuação profissional.</li> <li>- Atuar inter e multiprofissionalmente, de acordo com as necessidades do fenômeno foco da intervenção.</li> </ul>
Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos I	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e selecionar os instrumentos e técnicas mais adequadas para fundamentar a realização de aconselhamento psicológico.</li> <li>- Identificar e selecionar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, adequados a característica do fenômeno estudado.</li> <li>- Avaliar fenômenos e processos psicológicos de modo a permitir a realização de diagnósticos em indivíduos ou grupos.</li> <li>- Fundamentar processos de investigação que possam identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico.</li> <li>- Avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.</li> </ul>
Psicologia e Necessidades Especiais	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, com capacidade para realizar a ação identificada.</li> <li>- Realizar aconselhamento psicológico.</li> <li>- Avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.</li> <li>- Realizar diagnóstico de processos psicológicos.</li> </ul>
Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos I	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, com capacidade para realizar a ação identificada.</li> <li>- Identificar e caracterizar subsídios para a realização de aconselhamento psicológico e psicoterapia.</li> <li>- Identificar e selecionar instrumentos e procedimentos de coleta de dados de fenômenos psicopatológicos.</li> <li>- Identificar os aspectos teóricos que fundamentam a avaliação de fenômenos psicopatológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva.</li> </ul>
Ética Aplicada à Psicologia	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar-se habilmente com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais adequados à atuação profissional.</li> <li>- Identificar e caracterizar os fundamentos éticos necessários para realizar todos os procedimentos profissionais do psicólogo, bem como, para a produção de Conhecimento em Psicologia.</li> <li>- Analisar as características do campo de atuação profissional e seus desafios.</li> <li>- Analisar o contexto e as dimensões da atuação profissional em Psicologia.</li> <li>- Atuar inter e multiprofissionalmente, de acordo com as necessidades do fenômeno foco da intervenção.</li> </ul>
<b>6º Período</b>	<b>C.H.</b>	<b>Competências</b>
Estágio Básico III	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atuar inter e multiprofissionalmente, de acordo com as necessidades do fenômeno foco da intervenção.</li> <li>- Relacionar-se habilmente com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais adequados à atuação profissional.</li> <li>- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica e projetar ações de forma coerente com referenciais teóricos da Psicologia e da população-alvo.</li> </ul>
Psicologia Aplicada à Saúde	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, com capacidade para realizar a ação identificada.</li> <li>- Avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.</li> <li>- Realizar diagnóstico de processos psicológicos de indivíduos e grupos.</li> <li>- Atuar inter e multiprofissionalmente, de acordo com as necessidades do fenômeno foco da intervenção.</li> <li>- Relacionar-se habilmente com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais adequados à atuação profissional.</li> </ul>

Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos II	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e selecionar os instrumentos e técnicas mais adequadas para fundamentar a realização de aconselhamento psicológico.</li> <li>- Identificar e selecionar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, adequados a característica do fenômeno estudado.</li> <li>- Avaliar fenômenos e processos psicológicos de modo a permitir a realização de diagnósticos em indivíduos ou grupos.</li> <li>- Fundamentar processos de investigação que possam identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico.</li> <li>- Avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.</li> </ul>
Teorias e Técnicas Psicoterápicas I	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.</li> <li>- Realizar diagnóstico de processos psicológicos de indivíduos.</li> <li>- Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, com capacidade para realizar a ação identificada.</li> <li>- Realizar aconselhamento psicológico e psicoterapia.</li> </ul>
Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos II	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, com capacidade para realizar a ação identificada.</li> <li>- Identificar e caracterizar subsídios para a realização de aconselhamento psicológico e psicoterapia.</li> <li>- Identificar e selecionar instrumentos e procedimentos de coleta de dados de fenômenos psicopatológicos.</li> <li>- Identificar os aspectos teóricos que fundamentam a avaliação de fenômenos psicopatológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva.</li> </ul>
Psicologia Aplicada ao Trabalho e as Organizações	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar o contexto e as dimensões da atuação profissional em Psicologia.</li> <li>- Avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.</li> <li>- Realizar diagnóstico de processos psicológicos de organizações.</li> <li>- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças e características dos membros do Grupo.</li> <li>- Relacionar-se habilmente com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais adequados à atuação profissional.</li> <li>- Atuar inter e multiprofissionalmente, de acordo com as necessidades do fenômeno foco da intervenção.</li> </ul>
<b>7º Período</b>	<b>C.H.</b>	<b>Competências</b>
Saúde Mental	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.</li> <li>- Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, com capacidade para realizar a ação identificada.</li> <li>- Realizar aconselhamento psicológico.</li> <li>- Atuar inter e multiprofissionalmente, de acordo com as necessidades do fenômeno foco da intervenção.</li> <li>- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças e características dos membros do Grupo.</li> </ul>
Práticas Integrativas em Saúde	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, com capacidade para realizar a ação identificada.</li> <li>- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças e características dos membros do Grupo.</li> <li>- Atuar inter e multiprofissionalmente, de acordo com as necessidades do fenômeno foco da intervenção.</li> <li>- Relacionar-se habilmente com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais adequados à atuação profissional.</li> </ul>
Psicologia Comunitária e	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, com capacidade para realizar a ação identificada.</li> </ul>

Práticas de Atenção Primária		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.</li> <li>- Realizar diagnóstico de processos psicológicos de organizações.</li> <li>- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças e características dos membros do Grupo.</li> </ul>
Teorias e Técnicas Psicoterápicos II	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.</li> <li>- Realizar diagnóstico de processos psicológicos de indivíduos.</li> <li>- Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, com capacidade para realizar a ação identificada.</li> <li>- Realizar aconselhamento psicológico e psicoterapia.</li> </ul>
TCC I	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais.</li> <li>- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.</li> <li>- Produzir conhecimento a partir da prática profissional.</li> <li>- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas para produção de conhecimento em Psicologia.</li> <li>- Identificar e selecionar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, adequados a característica do fenômeno estudado.</li> </ul>
<b>8º Período</b>	<b>C.H.</b>	<b>Competências</b>
Alcoolismo Drogadição e Práticas Interdisciplinares	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar diagnóstico de processos psicológicos de indivíduos e grupos.</li> <li>- Identificar as necessidades de diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, com capacidade para realizar a ação identificada.</li> <li>- Realizar aconselhamento psicológico.</li> <li>- Avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.</li> </ul>
Estudos Culturais Históricos e Sociais da Amazônia	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar as características do campo de atuação profissional e seus desafios.</li> <li>- Analisar o contexto e as dimensões da atuação profissional em Psicologia.</li> <li>- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica e projetar ações de forma coerente com referenciais teóricos da Psicologia e da população-alvo.</li> </ul>
Subjetividade e Fenômenos Contemporâneos	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.</li> <li>- Realizar diagnóstico de processos psicológicos de grupos e organizações.</li> <li>- Atuar inter e multiprofissionalmente, de acordo com as necessidades do fenômeno foco da intervenção.</li> <li>- Realizar aconselhamento psicológico.</li> <li>- Analisar as características do campo de atuação profissional e seus desafios.</li> <li>- Analisar o contexto e as dimensões da atuação profissional em Psicologia.</li> </ul>
Fundamentos da Clínica Infantil em Psicologia	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e selecionar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, adequados a característica do fenômeno estudado.</li> <li>- Avaliar fenômenos psicológicos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.</li> <li>- Realizar diagnóstico de processos psicológicos de crianças.</li> <li>- Realizar aconselhamento psicológico e psicoterapia.</li> </ul>
TCC II	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais.</li> <li>- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público.</li> <li>- Produzir conhecimento a partir da prática profissional.</li> <li>- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas para produção de conhecimento em Psicologia.</li> <li>- Identificar e selecionar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em</li> </ul>

		Psicologia, adequados a característica do fenômeno estudado.
<b>Ênfase em Psicologia da Saúde</b>		
<b>9º Período</b>	<b>C.H.</b>	<b>Competências</b>
Saúde da Família e do Idoso	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Selecionar e utilizar técnica adequada para a coleta de dados relativos a avaliação clínica e de saúde, considerando sua pertinência.</li> <li>- Identificar problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos, considerando especialmente os problemas de ordem regional.</li> <li>- Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação (primário, secundário e terciário), em caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.</li> <li>- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e encaminhamento para psicoterapia.</li> </ul>
Epidemiologia e Políticas Públicas de Saúde	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atuar em equipes inter e multiprofissionais, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar, sabendo delimitar seu campo de atuação.</li> <li>- Selecionar e utilizar técnica adequada para a coleta de dados relativos a avaliação clínica e de saúde, considerando sua pertinência.</li> <li>- Identificar problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos, considerando especialmente os problemas de ordem regional.</li> <li>- Identificar fenômenos psicológicos característicos da região em que o curso está inserido, considerando a característica miscigenada da população local, relacionando-os com o conhecimento psicológico constituído e com práticas de promoção de Saúde.</li> </ul>
Estágio Específico em Psicologia da Saúde I	272	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e encaminhamento para psicoterapia.</li> <li>- Selecionar e utilizar técnica adequada para a coleta de dados relativos a avaliação clínica e de saúde, considerando sua pertinência.</li> <li>- Identificar fenômenos psicológicos característicos da região em que o curso está inserido, considerando a característica miscigenada da população local, relacionando-os com o conhecimento psicológico constituído e com práticas de promoção de Saúde.</li> <li>- Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação (primário, secundário e terciário), em caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.</li> <li>- Atuar em equipes inter e multiprofissionais, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar, sabendo delimitar seu campo de atuação.</li> <li>- Identificar problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos, considerando especialmente os problemas de ordem regional.</li> </ul>
<b>10º Período</b>	<b>C.H.</b>	<b>Competências</b>
Psicologia e Saúde Coletiva	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atuar em equipes inter e multiprofissionais, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar, sabendo delimitar seu campo de atuação.</li> <li>- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e encaminhamento para psicoterapia.</li> <li>- Identificar fenômenos psicológicos característicos da região em que o curso está inserido, considerando a característica miscigenada da população local, relacionando-os com o conhecimento psicológico constituído e com práticas de promoção de Saúde.</li> <li>- Identificar problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos, considerando especialmente os problemas de ordem regional.</li> </ul>
Psicologia Hospitalar	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atuar em equipes inter e multiprofissionais, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar, sabendo delimitar seu campo de atuação.</li> <li>- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e encaminhamento para psicoterapia.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar fenômenos psicológicos característicos da região em que o curso está inserido, considerando a característica miscigenada da população local, relacionando-os com o conhecimento psicológico constituído e com práticas de promoção de Saúde.</li> <li>- Identificar problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos, considerando especialmente os problemas de ordem regional.</li> </ul>
Estágio Específico em Psicologia da Saúde II	204	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e encaminhamento para psicoterapia.</li> <li>- Selecionar e utilizar técnica adequada para a coleta de dados relativos a avaliação clínica e de saúde, considerando sua pertinência.</li> <li>- Identificar fenômenos psicológicos característicos da região em que o curso está inserido, considerando a característica miscigenada da população local, relacionando-os com o conhecimento psicológico constituído e com práticas de promoção de Saúde.</li> <li>- Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação (primário, secundário e terciário), em caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.</li> <li>- Atuar em equipes inter e multiprofissionais, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar, sabendo delimitar seu campo de atuação.</li> <li>- Identificar problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos, considerando especialmente os problemas de ordem regional.</li> </ul>
<b>Ênfase em Psicologia das Organizações e Trabalho</b>		
<b>9º Período</b>	<b>C.H.</b>	<b>Competências</b>
Empreendedorismo, Liderança e Contemporaneidade	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e desenvolver estratégias de intervenção a partir da constatação de fenômenos de ordem psicológica, de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo em organizações.</li> <li>- Identificar, formular questões e propor ações relacionadas a demandas institucionais, de mercado e de desenvolvimento pessoal/profissional.</li> <li>- Identificar fenômenos psicológicos característicos da região em que o curso está inserido, considerando a característica miscigenada da população local, relacionando-os com o conhecimento psicológico constituído, e como estas podem interferir no processo do trabalho, influenciando em aspectos como Saúde e Qualidade de Vida.</li> <li>- Desenvolver ações que promovam a qualidade de vida no trabalho, nos seus mais amplos aspectos, primando pela melhoria das relações interpessoais e o desenvolvimento individual e coletivo.</li> </ul>
Trabalho e Gestão de Pessoas	68	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e desenvolver estratégias de intervenção a partir da constatação de fenômenos de ordem psicológica, de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo em organizações.</li> <li>- Identificar, formular questões e propor ações relacionadas a demandas institucionais, de mercado e de desenvolvimento pessoal/profissional.</li> <li>- Identificar fenômenos psicológicos característicos da região em que o curso está inserido, considerando a característica miscigenada da população local, relacionando-os com o conhecimento psicológico constituído, e como estas podem interferir no processo do trabalho, influenciando em aspectos como Saúde e Qualidade de Vida.</li> <li>- Desenvolver ações que promovam a qualidade de vida no trabalho, nos seus mais amplos aspectos, primando pela melhoria das relações interpessoais e o desenvolvimento individual e coletivo.</li> </ul>
Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho I	272	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar e desenvolver estratégias de intervenção a partir da constatação de fenômenos de ordem psicológica, de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo em organizações.</li> <li>- Identificar, formular questões e propor ações relacionadas a demandas institucionais, de mercado e de desenvolvimento pessoal/profissional.</li> <li>- Identificar fenômenos psicológicos característicos da região em que o curso está inserido, considerando a característica miscigenada da população local, relacionando-</li> </ul>

		os com o conhecimento psicológico constituído, e como estas podem interferir no processo do trabalho, influenciando em aspectos como Saúde e Qualidade de Vida. - Desenvolver ações que promovam a qualidade de vida no trabalho, nos seus mais amplos aspectos, primando pela melhoria das relações interpessoais e o desenvolvimento individual e coletivo.
<b>10º Período</b>	<b>C.H.</b>	<b>Competências</b>
Saúde Mental e Trabalho	68	- Identificar e desenvolver estratégias de intervenção a partir da constatação de fenômenos de ordem psicológica, de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo em organizações. - Identificar, formular questões e propor ações relacionadas a demandas institucionais, de mercado e de desenvolvimento pessoal/profissional. - Identificar fenômenos psicológicos característicos da região em que o curso está inserido, considerando a característica miscigenada da população local, relacionando-os com o conhecimento psicológico constituído, e como estas podem interferir no processo do trabalho, influenciando em aspectos como Saúde e Qualidade de Vida. - Desenvolver ações que promovam a qualidade de vida no trabalho, nos seus mais amplos aspectos, primando pela melhoria das relações interpessoais e o desenvolvimento individual e coletivo.
Ergonomia e Psicodinâmica do Trabalho	68	- Identificar e desenvolver estratégias de intervenção a partir da constatação de fenômenos de ordem psicológica, de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo em organizações. - Identificar, formular questões e propor ações relacionadas a demandas institucionais, de mercado e de desenvolvimento pessoal/profissional. - Identificar fenômenos psicológicos característicos da região em que o curso está inserido, considerando a característica miscigenada da população local, relacionando-os com o conhecimento psicológico constituído, e como estas podem interferir no processo do trabalho, influenciando em aspectos como Saúde e Qualidade de Vida. - Desenvolver ações que promovam a qualidade de vida no trabalho, nos seus mais amplos aspectos, primando pela melhoria das relações interpessoais e o desenvolvimento individual e coletivo.
Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho II	204	- Identificar e desenvolver estratégias de intervenção a partir da constatação de fenômenos de ordem psicológica, de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo em organizações. - Identificar, formular questões e propor ações relacionadas a demandas institucionais, de mercado e de desenvolvimento pessoal/profissional. - Identificar fenômenos psicológicos característicos da região em que o curso está inserido, considerando a característica miscigenada da população local, relacionando-os com o conhecimento psicológico constituído, e como estas podem interferir no processo do trabalho, influenciando em aspectos como Saúde e Qualidade de Vida. - Desenvolver ações que promovam a qualidade de vida no trabalho, nos seus mais amplos aspectos, primando pela melhoria das relações interpessoais e o desenvolvimento individual e coletivo.

## Representação Gráfica do Perfil de Formação - Ênfase I – Psicologia da Saúde

1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre	9º semestre	10º semestre
Funda.Filos. e Epistemológicos em Psicologia (68 hs)	Fundamentos Sociológicos Aplica. a Psicol. (68 hs)	Fund. Teóricos em Psicologia I Psicanálise (68 hs)	Estágio Básico I (68 hs)	Estágio Básico II (68 hs)	Estágio Básico III (68 hs)	Saúde Mental (68 hs)	Alcoolismo Drogadição e Prát. Interdisc. (68 hs)	Saúde da Família e do Idoso (68 hs)	Psicologia e Saúde Coletiva (68 hs)
Fundamentos Antropológicos Aplica. a Psicol. (68 hs)	Fund. Anatom. Fisolog. Aplica. a Psicologia (68 hs)	Fund. Teóricos em Psicologia II Comportamental (68 hs)	Dinâmica dos Grupos e Relaç. Humanas I (68 hs)	Dinâmica dos Grupos e Relaç. Humanas II (68 hs)	Psicologia Aplicada a Saúde (68 hs)	Práticas Integrativas em Saúde (68 hs)	Estudos Culturais Históricos e Soci da Amazônia (68 hs)	Epidemiologia e Políticas Públicas de Saúde (68 hs)	Psicologia Hospitalar (68 hs)
Psicologia História Ciência e Profissão (68 hs)	Psicologia do Desenvolv. I Infan./Adoles. (68 hs)	Psicologia do Desenvolv. II Adulto/Idoso (68 hs)	Fund. Teóricos em Psicologia III Psic. Fenomenol. (68 hs)	Avaliação de Fenômenos e Processos Psi. I (68 hs)	Avaliação de Fenômenos e Processos Psi. II (68 hs)	Psic. Comunit. e Práticas de Atenção Primária (68 hs)	Subjetividade e Fenômenos Contemporâneos (68 hs)	Estágio Específico em Saúde I (272 hs)	Estágio Específico em Saúde II (204 hs)
Processos Psicológicos Básicos (68 hs)	Estatística Aplicada a Psicologia (68 hs)	Psicologia Experimental (68 hs)	Fund. Teóricos em Psicologia IV Psic. Social (68 hs)	Psicologia e Necessidades Especiais (68 hs)	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I (68 hs)	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II (68 hs)	Fundamentos da Clínica Infantil Em Psicologia (68 hs)		
Metodologia Científica (68 hs)	Prática de Pesquisa em Psicologia I (68 hs)	Prática de Pesquisa em Psicologia II (68 hs)	Prática de Pesquisa em Psicologia III (68 hs)	Estudos dos Fenômenos Psicopatológi. I (68 hs)	Estudos dos Fenômenos Psicopatológi. II (68 hs)	TCC I (68 hs)	TCC II (68 hs)		
Disciplina Optativa (51 hs)	Disciplina Optativa (51 hs)	Disciplina Optativa (51 hs)	Disciplina Optativa (51 hs)	Ética Aplica a Psicologia (68 hs)	Psicologia Apli. ao Trabalho e Organizações (68 hs)	Disciplina Optativa (51 hs)	Disciplina Optativa (51 hs)		
				Disciplina Optativa (51 hs)	Disciplina Optativa (51 hs)				

### Legenda dos Eixos Estruturantes

 Fundamentos epistemológicos e históricos

 Fundamentos teórico metodológicos

 Procedimentos para a investigação científica

 Fenômenos e processos psicológicos

 Interfaces com campos afins do conhecimento

 Práticas profissionais

## Representação Gráfica do Perfil de Formação - Ênfase II – Psicologia das Organizações e Trabalho

1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre	9º semestre	10º semestre
Funda.Filos. e Epistemológicos em Psicologia (68 hs)	Fundamentos Sociológicos Aplica. a Psicol. (68 hs)	Fund. Teóricos em Psicologia I Psicanálise (68 hs)	Estágio Básico I (68 hs)	Estágio Básico II (68 hs)	Estágio Básico III (68 hs)	Saúde Mental (68 hs)	Alcoolismo Drogadição e Prát. Interdisc. (68 hs)	Empreendedor. Liderança e Contemporâne. (68 hs)	Saúde Mental e Trabalho (68 hs)
Fundamentos Antropológicos Aplica. a Psicol. (68 hs)	Fund. Anatom. Fisilog. Aplica. a Psicologia (68 hs)	Fund. Teóricos em Psicologia II Comportamental (68 hs)	Dinâmica dos Grupos e Relaç. Humanas I (68 hs)	Dinâmica dos Grupos e Relaç. Humanas II (68 hs)	Psicologia Aplicada a Saúde (68 hs)	Práticas Integrativas em Saúde (68 hs)	Estudos Culturais Históricos e Soci da Amazônia (68 hs)	Trabalho e Gestão de Pessoas (68 hs)	Ergonomia e Psicodinâmica do Trabalho (68 hs)
Psicologia História Ciência e Profissão (68 hs)	Psicologia do Desenvolv. I Infan./Adoles. (68 hs)	Psicologia do Desenvolv. II Adulto/Idoso (68 hs)	Fund. Teóricos em Psicologia III Psic. Fenomenol. (68 hs)	Avaliação de Fenômenos e Processos Psi. I (68 hs)	Avaliação de Fenômenos e Processos Psi. II (68 hs)	Psic. Comunit. e Práticas de Atenção Primária (68 hs)	Subjetividade e Fenômenos Contemporâneos (68 hs)	Estágio Específico em Org. e Trab. I (272 hs)	Estágio Específico em Org. e Trab. II (204 hs)
Processos Psicológicos Básicos (68 hs)	Estatística Aplicada a Psicologia (68 hs)	Psicologia Experimental (68 hs)	Fund. Teóricos em Psicologia IV Psic. Social (68 hs)	Psicologia e Necessidades Especiais (68 hs)	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I (68 hs)	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II (68 hs)	Fundamentos da Clínica Infantil Em Psicologia (68 hs)		
Metodologia Científica (68 hs)	Prática de Pesquisa em Psicologia I (68 hs)	Prática de Pesquisa em Psicologia II (68 hs)	Prática de Pesquisa em Psicologia III (68 hs)	Estudos dos Fenômenos Psicopatolôgi. I (68 hs)	Estudos dos Fenômenos Psicopatolôgi. II (68 hs)	TCC I (68 hs)	TCC II (68 hs)		
Disciplina Optativa (51 hs)	Disciplina Optativa (51 hs)	Disciplina Optativa (51 hs)	Disciplina Optativa (51 hs)	Ética Aplica a Psicologia (68 hs)	Psicologia Apli. ao Trabalho e Organizações (68 hs)	Disciplina Optativa (51 hs)	Disciplina Optativa (51 hs)		
				Disciplina Optativa (51 hs)	Disciplina Optativa (51 hs)				

### Legenda dos Eixos Estruturantes

Fundamentos epistemológicos e históricos

Fundamentos teórico metodológicos

Procedimentos para a investigação científica

Fenômenos e processos psicológicos

Interfaces com campos afins do conhecimento

Práticas profissionais

Para se conseguir a efetiva formação de psicólogos com o perfil profissional apresentado nesse Projeto, além das atividades pedagógicas que serão elaboradas pelos docentes do Curso, visando a integralização da Matriz Curricular já apresentada, os discentes serão constantemente incentivados a se engajarem e participarem das atividades que serão desenvolvidas em diferentes setores e órgãos que compõem a estrutura do Curso de Psicologia da Unifesspa, tais como, o Núcleo de Serviços em Psicologia (NUPSI), os Núcleos de Estudo, o Museu da Subjetividade e o Centro Acadêmico de Psicologia, visto que estes serão os locais por prioritários onde se enfatizará a tríade Ensino, Pesquisa e Extensão e que terão as seguintes características:

### **Núcleo de Serviços em Psicologia - NUPSI**

O Núcleo de Serviços em Psicologia (NUPSI) caracteriza-se como espaço aglutinador de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de ser o local por excelência voltado para as práticas na formação em Psicologia, respondendo à necessidade de integração entre a teoria e a prática na formação dos estudantes de Psicologia, futuros psicólogos, bem como, para a prestação de serviços para a sociedade.

Em modalidades específicas de intervenção a serem implementadas (pesquisa, extensão ou estágio), as atividades do NUPSI serão desenvolvidas por meio de projetos – norteados pelas linhas de pesquisa do Curso - propostos e executados pelos Docentes do Curso, tendo como finalidade primordial ampliar a formação dos Discentes do Curso de Psicologia e como finalidade secundária a prestação de serviço psicológico à sociedade.

O NUPSI deverá proporcionar experiência nas várias áreas de atuação do psicólogo, buscando inclusive, abrir e ampliar novos campos de atuação, além de estimular a reflexão crítica, contribuindo para o debate sobre a demarcação dos campos de trabalho e a identidade do profissional psicólogo.

Os estudantes serão inseridos nas atividades do NUPSI ao longo do curso, como acompanhantes dos professores, em atividades de pesquisa, extensão e/ou trabalhos a serem desenvolvidos por estes docentes por meio das práticas realizadas nos componentes curriculares do Curso. Há também a possibilidade de realização de convênios com instituições públicas e privadas a fim de viabilizar as práticas de pesquisas e extensão, bem como a realização de serviços como consultorias. O corpo técnico do NUPSI será formado por, pelo menos, um Psicólogo contratado especificamente para trabalhar no

núcleo, bem como, pelos técnicos administrativos ali lotados e pelos Professores do curso que terão carga horária específica para tal fim, ou por meio de práticas de ensino, ou por meio de projetos de pesquisa e/ou extensão. O NUPSI será coordenado por um Docente do Curso de Psicologia que receberá a carga horária semanal mínima de 10 horas aula, podendo ser ampliada no máximo até 20 horas aula, dependendo do volume de trabalho, para desenvolver as atividades de coordenação. Além disso, o NUPSI será regido por um regimento interno a ser elaborado pelo Colegiado do Curso visando organizar todas as normas de funcionamento do mesmo.

### **Núcleos de Estudo**

Os diversos Núcleos de Estudo do Curso de Psicologia permitirão aos estudantes o aprofundamento de conhecimentos específicos relacionados aos mais diversos fenômenos e campos de atuação e pesquisa em Psicologia, a partir de diferentes referenciais teórico-metodológicos. Aliado a isso, os Núcleos também permitirão aos Discentes participarem de situações experimentais envolvendo a dinâmica de pequenos grupos, vivenciando de forma controlada situações reais com as quais irão se deparar futuramente como profissionais. Os Núcleos de Estudo do Curso de Psicologia se caracterizam por ser uma importante ferramenta para a formação discente, sobretudo, no tocante a Pesquisa e Extensão, podendo, contudo, ser também facilmente utilizado para atividades de Ensino. Inicialmente, o Curso de Psicologia iniciará suas atividades com a previsão de possuir, no mínimo, 6 (seis) Núcleos de Estudos, a saber: Núcleo de Estudos Psicanalíticos em Sexualidade, Arte e Cultura, Núcleo de Estudos em Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos, Núcleo de Estudos Fisiológicos e Práticas multidisciplinares em Saúde, Núcleo de Estudos em Saúde Mental e Psicopatologia, Núcleo de Estudos em Psicologia Experimental, Núcleo de Estudos em Psicologia Organizacional de do Trabalho. Entretanto, caberá ao Colegiado do Curso ampliar a quantidade de Núcleos de Estudos para maior número possível a partir das necessidades surgidas para a realização de Pesquisas e Projetos de Extensão desenvolvidos pelo corpo Docente. Os Núcleos de Estudo também poderão ser fundidos, subdivididos ou até mesmo extintos a partir do entendimento do Colegiado do Curso, ficando desde já definido que os referidos Núcleos só poderão ser Coordenados por Docentes do Curso de Psicologia, ou do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (IESB), quando não houver

interesse de nenhum Docente do Curso, sendo que para essa atividade de Coordenação será atribuída a carga horária de 10 horas/aula semanais.

Os Núcleos de Estudo do Curso de Psicologia, possuirão as estruturas físicas e equipamentos conforme previstos nesse documento, porém, poderão sofrer alterações conforme o entendimento do Colegiado do Curso. Cada Núcleo de Estudos será regido por um regulamento interno a ser construído por seus integrantes exclusivamente para esse fim.

### **Centro Acadêmico dos Estudantes de Psicologia**

O Centro Acadêmico dos Estudantes de Psicologia caracteriza-se como um órgão pertencente ao Curso de Psicologia, porém com relativa autonomia e sob a responsabilidade exclusiva do Corpo Discente do Curso. Nesse sentido, o Centro Acadêmico é a organização da classe estudantil do Curso realizada pelos próprios estudantes. É um espaço destinado, sobretudo, para a organização política e integração social entre os estudantes do Curso. Todas as atividades realizadas no espaço físico destinado para o Centro Acadêmico, bem como, as realizadas fora desse espaço, mas que estiverem sob a organização deste, serão de inteira responsabilidade dos membros do Centro Acadêmico eleitos entre seus pares para esse fim.

O Centro Acadêmico dos Estudantes de Psicologia possuirá as estruturas físicas e equipamentos conforme previstos nesse documento, porém, os mesmos poderão sofrer alterações conforme o entendimento do Colegiado do Curso. O Centro Acadêmico só poderá entrar em funcionamento após a elaboração de um Regimento Interno destinado à regular suas atividades e redigido pelos estudantes de Psicologia com aprovação realizada pelo Colegiado do Curso. O Regimento Interno do Centro Acadêmico não poderá entrar em contradição com nenhuma outra Legislação Superior, Decreto ou Portaria da Universidade e qualquer mudança a ser realizada no referido Regimento só poderá entrar em vigor após a aprovação do Colegiado do Curso.

### **Museu da Subjetividade**

O Museu da Subjetividade caracteriza-se como um órgão do Curso de Psicologia destinado especificamente para atividades de Ensino e Extensão, podendo também ser utilizado para atividades de Pesquisa. Devido ao fato da região sul do Pará ter sido palco de uma gama de acontecimentos históricos da História Brasileira, isso por si só já justificaria a existência de um espaço desatinado a resguardar os modos de construção da subjetividade da população local. Porém, além disso, o Museu da Subjetividade servirá como centro aglutinador de conhecimentos em torno do fenômeno “subjetividade humana” com o intuito de auxiliar nos processos de construção, desconstrução e reconstrução das visões de homem e de mundo das pessoas que tiverem acesso ao seu acervo. O Museu da Subjetividade será Coordenado por um Docente do Curso de Psicologia, ou do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (IESB), quando não houver interesse de nenhum Docente do Curso, sendo que para essa atividade de Coordenação será atribuída a carga horária de 10 horas/aula semanais.

## **5.2 - Trabalho de Conclusão de Curso – TCC**

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC caracteriza-se como um Componente Curricular e uma exigência do currículo do Curso de Graduação em Psicologia, e constitui-se em um trabalho de natureza científica, artística, filosófica ou tecnológica a ser realizado de modo individual ou em dupla, conforme legislação em vigor. O TCC constitui também um dos requisitos obrigatórios para o discente obter o grau Psicólogo, o que só poderá ocorrer após a aprovação do trabalho por uma banca avaliadora especificamente formada para esse fim.

O TCC é uma atividade acadêmica que tem como objetivo favorecer o aluno a reunir o conhecimento adquirido e acumulado durante o curso, para a produção e demonstração, de uma análise crítica em relação a um determinado tema.

As atividades de TCC serão controladas por uma Coordenação de TCC, sendo que o Vice-Diretor da Faculdade de Psicologia assumirá também a função de Coordenador de TCC. As atribuições do Coordenador de TCC estarão estabelecidas no Regulamento de TCC que será elaborado pelo Colegiado do Curso, conforme legislação vigente, antes que a primeira turma inicie esta atividade.

A Coordenação de TCC em consonância com o Colegiado do Curso determinará as áreas de conhecimento para a oferta dos temas dos Trabalhos de Curso, preferencialmente de acordo com as Linhas de Pesquisa existentes no Curso. O discente deverá optar por

um tema e realizar seu TCC ao longo do sétimo e oitavo semestres do Curso nos componentes curriculares de “TCC I” e “TCC II” ambos com carga horária total de 68 horas, correspondendo assim a uma carga horária semanal de trabalho de 04 horas.

Todo trabalho de Conclusão de Curso (TCC) realizado no Curso de Psicologia será orientado por um professor que leciona disciplinas no Curso e que, para tanto, terá alocado em sua carga horária 02 horas semanais de orientação por trabalho, contabilizando-se um número máximo de 10 trabalhos por orientador. As normas para a elaboração, execução, orientação, apresentação e avaliação do TCC, serão definidas pelo Colegiado do Curso, e estabelecidas no Regulamento de TCC do Curso de Psicologia, instrumento esse que, como dito anteriormente, será construído antes da primeira turma do Curso iniciar essa atividade.

### **5.3 - Estágio Supervisionado**

Os Estágios no Curso de Psicologia da Unifesspa estão divididos em duas modalidades distintas: “Estágios Básicos” com carga horária de 204 horas e “Estágios Específicos” com carga horária de 476 horas, perfazendo um total de 680 horas, ou seja, 16,5% da Carga Horária Total do Curso. Os Estágios Básicos (I, II e III) correspondem à etapa essencialmente prática do Núcleo de Formação Generalista de Base, tendo como objetivo central integrar, por meio de atividades em uma dada realidade social, conhecimentos e habilidades básicas desenvolvidas na dinâmica curricular do Curso de Psicologia.

Os Estágios Específicos em Psicologia correspondem à etapa essencialmente prática da formação específica, tendo como objetivo central integrar o conjunto dos conhecimentos básicos e dos conhecimentos complementares com as especificidades dos campos de atuação profissional, bem como, assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais. As competências e habilidades a serem desenvolvidas no Estágio Específico atrelam-se ao conjunto das temáticas próprias da ênfase do Curso escolhida pelo estudante.

O Estágio Específico em Psicologia será realizado nos dois últimos semestres do Curso, sendo que cada aluno (ou grupo de alunos), terá um projeto específico orientado por um Professor do Curso e supervisionado por um Profissional do local de estágio conforme legislação vigente. A decisão sobre o fato de o Estágio Específico possa ser

realizado em grupo deverá ser alvo de discussão e aprovação ou rejeição, pelo Colegiado do Curso de acordo com o que prevê o Regulamento de Graduação da Universidade, antes que a primeira turma inicie esta atividade.

Os Estágios Específicos em Psicologia poderão ser desenvolvidos nos mais diversos campos de atuação, tais como empresas, escolas, clínicas, hospitais, postos de saúde, associações de bairro, creches dentre outros, sendo desejável que também ocorram no Núcleo de Serviços em Psicologia (NUPSI), por meio de atividades ou projetos coordenados por Professores do Curso e oferecidos a comunidade local.

O Colegiado do Curso deverá eleger um Coordenador de Estágios, com mandato de 2 anos (podendo ser renovado), com carga horária a ser definida conforme a legislação vigente, que será o responsável por Coordenar as atividades relativas aos Estágios do Curso, tanto os obrigatórios como os não obrigatórios. As atribuições do Coordenador de Estágio, e de todos os envolvidos nessa atividade curricular, bem como, os procedimentos para a realização dos Estágios Básicos e Específicos estarão estabelecidas no Regulamento de Estágio do Curso de Psicologia que será elaborado pelo Colegiado do Curso, conforme legislação vigente, antes que a primeira turma inicie o componente curricular “Estágio Básico I”.

Os Estágios, de modo geral, deverão assegurar que os estudantes desenvolvam ao longo do Curso as seguintes características profissionais e pessoais:

- Postura profissional;
- Segurança profissional em bases científicas;
- Criatividade em situações problemáticas;
- Capacidade de trabalhar de modo interdisciplinar e/ou multidisciplinar;
- Pensamento crítico;
- Capacidade para traduzir suas experiências profissionais em conhecimento, apresentando comunicações e publicações;
- Adequação aos princípios éticos da sociedade (constitucional e da profissão);
- Capacidade para lidar com situações de conflito, pessoais ou sociais;
- Desejo de envolvimento político em órgãos e movimentos da categoria;
- Capacidade de constante aprimoramento profissional.

#### **5.4 - Atividades Complementares**

As atividades complementares terão como objetivo a ampliação da formação humanística, interdisciplinar e gerencial dos estudantes do Curso de Psicologia, que desenvolverão atividades voltadas para seu interesse individual, sendo que para estas serão atribuídos créditos curriculares pelas ações realizadas, num total mínimo de 120 horas de atividades. As atividades complementares caracterizam-se também como a parte flexível da Matriz Curricular do Curso de Psicologia fornecendo a oportunidade do discente ampliar seus conhecimentos em determinados temas ou atividades que considerar mais relevantes para sua formação individual enquanto profissional e cidadão.

Serão consideradas como Atividades Complementares as atividades acadêmico-científicas-culturais não previstas na Matriz Curricular do Curso, classificadas em 5 diferentes categorias:

- I - Atividades vinculadas ao ENSINO;
- II- Atividades vinculadas à PESQUISA;
- III - Atividades vinculadas à EXTENSÃO;
- IV - Atividades vinculadas à AÇÕES COMUNITÁRIAS;
- V - Atividades vinculadas à REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL.

Nesses termos, serão consideradas como Atividades Complementares as seguintes atividades acadêmico-científico-culturais:

- Estágios não obrigatórios;
- Publicações de artigos em revistas ou outros meios bibliográficos e/ou eletrônicos especializados;
- Apresentações de trabalhos e/ou resumos em seminários, conferências, semanas de estudos e similares;
- Participações em atividades de extensão;
- Participação em cursos de extensão universitária;
- Participação em cursos temáticos, de atualização, de difusão cultural e outros;
- Participação em eventos acadêmicos-científicos (simpósios, congressos, encontros, feira de ciências, conferências, palestras e similares);
- Participação em projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, coordenados por docentes ou profissionais de nível universitário (Campanhas, Semanas Educativas e Informativas);

- Ministrar cursos ou atividades de extensão;
- Realizar ações sociais;
- Realizar cursos de língua estrangeira
- Participação de Programas solidários na Universidade;
- Participação em trabalhos voluntários em instituições assistenciais;
- Participação, como membro ou voluntário, de GRUPOS PETS;
- Participação em Órgãos Colegiados da Unifesspa pelo período de 1 ano;
- Participação em Órgão de Representação Acadêmica pelo período de 1 ano;
- Realização de monitoria acadêmica;
- Cursar disciplinas como aluno especial que não tenham sido validadas como disciplina optativa;
- Participação em visitas técnicas coordenadas por docentes ou profissionais de nível universitário;
- Participação em atividades e/ou Projetos Universitários;
- Outras atividades a serem definidas pelo Colegiado.

A quantidade de horas que poderá ser atribuída a cada uma das Atividades Complementares previstas nesse PPC, bem como, os procedimentos que deverão ser realizados para sua integralização, serão definidos em um Regulamento para Atividades Complementares do Curso de Psicologia a ser elaborado pelo Colegiado do Curso antes que a primeira turma alcance o 5º semestre do Curso.

A realização das atividades complementares é de inteira responsabilidade dos discentes e sua carga horária total deverá ser realizada ao longo do Curso. O modo como as Atividades Complementares serão validadas e integralizadas, bem como, a quantidade de horas válidas que será atribuída a cada uma das atividades, serão determinadas em um regulamento próprio, a ser elaborado pelo Colegiado do Curso, antes que a primeira turma alcance o 5º semestre do Curso.

## **5.5 - Política de Pesquisa**

Visando atender ao princípio da indissociabilidade das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão o Curso de Graduação em Psicologia, desenvolverá e incentivará o trabalho científico na academia, por meio de ações que busquem inserir os discentes do curso em atividades que contemplem esses três elementos inerentes a formação universitária, entretanto, existirão atividades específicas para incentivar o desenvolvimento das atividades de Pesquisa. Para fins de entendimento, serão consideradas atividades de pesquisa, atividades desenvolvidas por docentes do Curso de Psicologia, mediante projetos específicos. As atividades de pesquisa também poderão ser idealizadas pelos discentes e técnicos administrativos do Curso, porém, só poderão ser realizadas mediante a apresentação e aprovação de projetos específicos a serem realizados com o acompanhamento e a orientação de algum dos docentes do Curso. Nesse sentido, além de futuras atividades de pesquisa que possam ser implantadas futuramente, o Colegiado do Curso buscará desenvolver as seguintes ações para estruturar a sua política de pesquisa:

1 - Implantação de PET'S em especial do PET-Saúde;

2 - Desenvolver pesquisas voltadas a produzir conhecimento sobre os fenômenos e processos psicológicos nos seus mais diversos aspectos preferencialmente voltadas para as ênfases do Curso: Saúde, Organizações e Trabalho;

3 - Implantar Cursos de Pós-Graduação *latus Sensu* para profissionais, tanto da área de Psicologia quanto de outras que já atuam na região, com especial destaque para profissionais que atuam no SUS, bem como, começar a viabilizar uma futura Pós-Graduação *Stricto Sensu* para esses profissionais e para os egressos do Curso;

Essas atividades propostas como Políticas iniciais de Pesquisa no Curso, deverão apresentar consonância com as linhas de pesquisa que serão desenvolvidas no Curso. Nesse sentido, faz-se necessário destacar que as Linhas de Pesquisa que deverão ser iniciadas no Curso de Graduação em Psicologia estarão voltadas para as áreas tradicionais de Pesquisa em Psicologia, bem como, para as áreas que apresentam maiores demandas na região em que o curso está inserido. Assim sendo, as Linhas de Pesquisa do Curso serão, em princípio, as seguintes:

- Psicanálise, Sexualidade, Arte e Cultura;
- Psicologia da Saúde, Qualidade de Vida e Bem-Estar;
- Psicologia das Organizações, Trabalho e Processos de Gestão.

Essas Linhas de Pesquisa serão utilizadas prioritariamente para o desenvolvimento das atividades de produção de conhecimento no Curso, bem como, fornecerão parâmetros para a definição dos temas de TCC, determinando assim uma articulação entre os componentes curriculares teórico-práticos, além de realizar a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão. O Curso de Psicologia terá tantas Linhas de Pesquisa quanto forem consideradas necessárias pelo Colegiado do Curso, que ficará responsável pela criação de novas Linhas. Assim sendo, as Linhas de Pesquisa do Curso poderão ser criadas, finalizadas, divididas, substituídas ou agrupadas mediante o entendimento do Colegiado a partir das necessidades que forem surgindo. Além disso, os conhecimentos produzidos por essas pesquisas irão subsidiar, no tocante ao ensino, as atuações diretas em sala de aula e, no tocante a extensão, a ações diretas na comunidade local, por meio de atividades de socialização do conhecimento e de minimização das demandas regionais.

## **5.6 - Política de Extensão**

Do mesmo modo que na Pesquisa, no tocante a Extensão, visando atender ao princípio da indissociabilidade das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão o Curso de Graduação em Psicologia, desenvolverá e incentivará a realização de atividades de extensão por seus integrantes, por meio de ações que busquem inserir os discentes do curso em atividades que contemplem a prática extensionista. Para fins de entendimento, serão consideradas atividades de Extensão, atividades desenvolvidas por docentes do Curso de Psicologia, mediante programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e produção científica. As atividades de Extensão também poderão ser idealizadas pelos discentes e técnicos administrativos do Curso, porém, só poderão ser realizadas mediante a apresentação e aprovação de projetos específicos a serem realizados com o acompanhamento e a orientação de algum dos docentes do Curso. Nesse sentido, além de futuras atividades de extensão que possam ser implantadas, o Colegiado do Curso buscará desenvolver as seguintes ações para consolidar a prática extensionista no Curso:

1 - Desenvolver atividades de extensão voltadas para a promoção da qualidade de vida e desenvolvimento humano (nos mais variados aspectos: de Saúde, Cultural, Existencial ou Social) das pessoas da região, preferencialmente com inserção em órgãos ou instâncias públicas como SUS e o SINE por meio de atividades com forte cunho social como, por exemplo, orientação profissional, orientação sexual, atividades de prevenção de gravidez na adolescência, atividades de prevenção de doenças, atividades para a saúde da mulher, do idoso, de populações vulneráveis, educação ambiental etc;

2 - Desenvolver atividades de extensão para capacitar profissionais, tanto da psicologia quanto de outras áreas, que já atuam na mesorregião do município como especial destaque para profissionais da Saúde, com ênfase nos profissionais do SUS;

3 - Realizar atividades de captação de alunos mantendo constante contato com estudantes do ensino médio demonstrando a estes, a importância da Psicologia para o desenvolvimento da sociedade bem como as possibilidades de atuação da área;

4 - Desenvolver atividades que ampliem a visão de mundo em de homem dos estudantes e da sociedade em geral por meio de ações que enfatizem os aspectos Psicológicos presentes em manifestações artísticas e culturais, bem como, ampliar o conhecimento das noções universais de homem e cultura;

5 - Ampliar o grau de cultura geral e a formação humanística dos estudantes do Curso ampliando suas visões de mundo e homem por meio de atividades que promovam a interface da Psicologia com a Arte, a Literatura, a Filosofia, a Educação Ambiental e a Cultura Universal, patrimônios da Humanidade.

Além disso, para garantir a plena participação de todos os discentes do Curso em atividades de Extensão o Colegiado do Curso, deverá assegurar a realização mínima das seguintes atividades abaixo relacionadas com as respectivas cargas horárias mínimas a serem desenvolvidas ao longo dos 05 anos do Curso. Desse modo, se garantirá que todos os estudantes do Curso de Psicologia da Unifesspa realizem no mínimo 10% da carga horária do Curso em atividades de Extensão, conforme estabelece o Regulamento de Ensino de Graduação.

<b>Atividade de Extensão</b>	<b>Carga horária mínima ao longo de 5 anos</b>
Semanas acadêmicas de Psicologia	100 horas
Palestras e Conferências	20 horas
Mini Cursos em áreas específicas e correlatas à Psicologia	100 horas
Atividades Culturais e Artísticas	50 horas
Organização de eventos técnicos/teóricos/vivenciais em Psicologia.	150 horas
<b>Total</b>	<b>420 horas.</b>

### **5.7 - Política de Inclusão Social**

O Curso de Graduação em Psicologia desenvolverá seu trabalho na área educacional como um todo, refletindo o compromisso com a responsabilidade social. Para tanto, tem como componentes da sua função social o desenvolvimento pleno de seu corpo discente, docente e técnico administrativo, o preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho no contexto de Ensino em seus diversos níveis, de Pesquisa e de Extensão.

Nessa perspectiva, visa à gradativa eliminação das desigualdades sociais dentro de um contexto de desenvolvimento sustentável voltado para a região amazônica. O maior compromisso social do Curso de Psicologia é a busca pela construção de uma sociedade mais justa, cujos pressupostos básicos estabelecem um novo e diverso tecido social de relações, com novas formas de organização e critérios de qualidades fortalecidas no ser humano.

Para tanto, o Curso de Psicologia incentivará seu Corpo Docente e Discente, principalmente por meio de atividades voltadas a Pesquisa e a Extensão, a identificarem, caracterizarem, avaliarem e proporem soluções viáveis as demandas sociais existentes na região sul e sudeste do Pará. Além destas atividades, o Discente terá na Matriz Curricular do Curso, Componentes Curriculares que articulam os conhecimentos e práticas da Psicologia com o exercício da Inclusão Social, tais como: “Fundamentos Teóricos em Psicologia IV - Psicologia Social , Psicologia e Necessidades Especiais, Saúde Mental,

Práticas Integrativas em Saúde, Psicologia Comunitária e Práticas de Atenção Primária, Alcoolismo Drogadição e Práticas Interdisciplinares, Estudos Culturais Históricos e Sociais da Amazônia”. Tendo isso por base, as atividades desenvolvidas no Curso, objetivarão a melhora da qualidade de vida de indivíduos e populações, sendo que, a principal contribuição destas atividades ao Corpo Discente, será o desenvolvimento de sua formação cidadã, o que complementarará e ampliará a formação técnico-científica fornecida pelo Curso.

Aliado a isso, considerando as Legislações vigentes e visando a preparação e o aperfeiçoamento dos discentes e docentes do curso para o trabalho com a inclusão social de alunos especiais, serão promovidas atividades como mini-cursos, palestras, seminários, a fim de capacitá-los gradativamente a atuarem nesse campo. Ainda visando a garantia da inclusão social de pessoas portadoras de necessidades especiais ao Curso de Psicologia, será solicitado aos órgãos institucionais adequados, cursos específicos que capacitem os Docentes do Curso a atuarem junto a estudantes portadores de necessidades especiais, além da aquisição ou transcrição de material didático específico para esses discentes.

Além disso, considerando a importância da Unifesspa como agente de inclusão social na região, a coordenação do Curso de Psicologia planejará e proporá ações que garantam a acessibilidade física as suas dependências em que ofertará o curso, a aquisição de equipamentos e a implementação de programas de formação docente com atenção à diversidade humana, a fim de contribuir para a construção de uma educação de qualidade, onde todos os alunos possam conviver e aprender juntos. Para tanto, torna-se fundamentalmente necessário eliminar, além das barreiras arquitetônicas, barreiras atitudinais de uma sociedade que exclui aquele que foge ao tipo considerado padrão.

É preciso substituir o velho modelo no qual se adapta a pessoa deficiente ao sistema educacional, por um modelo no qual se adapta o sistema educacional às necessidades especiais de qualquer aluno, no sentido de melhor compreendê-lo e de fazer das universidades espaços heterogêneos, acolhedores e justos.

Na busca pela construção de uma educação inclusiva, o PPC do Curso de Psicologia, prevê a construção da infra estrutura física, do prédio onde o curso atuará, no sentido de garantir acessibilidade aos indivíduos portadores de deficiência física, tais como:

- 1- Construção de rampas com corrimão que possibilitem, aos cadeirantes e portadores de outros comprometimentos físicos, acesso ao ambiente universitário sem necessariamente precisar do auxílio de terceiros;
- 2- Cabines de banheiros, masculino e feminino, adaptadas com portas largas, corrimãos e vasos sanitários adequados, atendendo as necessidades de cadeirantes e portadores de outros comprometimentos físicos;
- 3- Alargamento de portas visando o acesso de cadeirantes aos mais diversos ambientes;
- 4- Em salas de aula e laboratórios, atenção à rede elétrica com redistribuição de luminárias adaptadas a realidade de alunos portadores de baixa visão;
- 5- Confeção e postagem de placas e sinalizadores que indiquem e levem aos diversos espaços que constituem o ambiente do *Campus*;
- 6- Pisos guia para educandos cegos e portadores de baixa visão;
- 7- Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades e subunidades acadêmicas.

Além disso, deverá ser inserida no orçamento do curso, a previsão de investimentos para a aquisição de recursos didático-pedagógicos próprios para PNEEs, como: máquina de datilografia braile, reglete e punção, impressora braile e scanner acoplados ao computador; sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, acervo bibliográfico em braile e fitas sonoras para uso didático.

## **6 - PLANEJAMENTO DO TRABALHO DOCENTE**

O Curso de Psicologia da Unifesspa será ministrado com uma dinâmica que permita flexibilidade em suas abordagens metodológicas, possibilitando a introdução de mudanças, sem perda da sua qualidade, e devidamente aprovadas pelo Colegiado.

Tendo como objetivo dotar o profissional Docente de uma base fundamental e instrumental para o desempenho de suas atribuições na área de Ensino, Ciência e Tecnologia, bem como, contribuir para o desenvolvimento pedagógico, científico, tecnológico e cultural, sob a ótica da transformação, é necessário estabelecer uma tecnologia educacional que funcione como elemento facilitador desse processo.

Nesse sentido o planejamento e o aperfeiçoamento das atividades educacionais no curso serão realizados de modo permanente e constante. Assim sendo, além dos já

previstos encontros pedagógicos formalmente estabelecidos pela instituição no início de cada semestre para realizar o planejamento, discussão de novos recursos metodológicos, trocas de experiências sobre os processos de ensino-aprendizagem e avaliação das atividades de ensino, o corpo docente do Curso de Psicologia realizará encontros semanais para discutir e avaliar e se necessário reformular as metodologias de ensino previamente aprovadas. Para tanto, todos os membros do corpo do Docente receberão horas semanais para preparação de aulas, que serão também utilizadas para realizarem essas reuniões onde, além da avaliação dos processos de ensino aprendizagem que estarão sendo realizados, também serão realizadas avaliações contínuas do desenvolvimento acadêmico dos discentes do Curso.

## **7 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

### **7.1 - Concepção e Princípios de Avaliação**

Antes de se realizar a apresentação propriamente dita de como serão realizadas as avaliações da Aprendizagem, Ensino e do Projeto Pedagógico, faz-se necessário explicitar um pouco o entendimento da concepção de Avaliação que se utilizará no Curso de Psicologia da Unifesspa.

Antes de tudo é importante frisar que apesar da atividade de medição estar intimamente ligada a atividade de Avaliação, a primeira não corresponde a um sinônimo da última. Um erro muito comum nos processos avaliativos é confundir medir com avaliar e se acreditar que a Avaliação corresponde a atribuição de um grau de ocorrência um fenômeno. Nesse sentido, a idéia de avaliação que será utilizada no Curso de Psicologia não possuirá esse entendimento, e apesar serem utilizadas medições, a Avaliação será entendida como uma compreensão global do fenômeno antes durante e após qualquer intervenção realizada sobre o mesmo.

Outro ponto que é importante ser destacado é que a Avaliação no Curso de Psicologia da Unifesspa, não será entendida como uma atividade isolada, mas sim, como um processo. Por ser entendida como um processo, a Avaliação, que se beneficiará de várias atividades pontuais de medição realizadas ao longo do processo, será compreendida como uma atividade contínuo, sistêmica e que apresentará como principal objeto a retroalimentação dos agentes envolvidos com o desenvolvimento do curso, para assim melhor orientar e reorientar suas ações. Para tanto, além dos procedimentos de

avaliação específica que serão apresentados a seguir, destaca-se que como base para uma avaliação global e contínua do Curso serão realizadas atividades tais como:

a) Apresentação do Projeto Pedagógico no início do primeiro semestre, para os professores, os alunos, e todos os demais segmentos da Instituição ligados ao Curso, objetivando discuti-lo para eliminar possíveis distorções no desenvolvimento do Curso;

b) Acompanhamento sistemático, pela Coordenação do Curso, no decorrer do ano letivo, por meio de instrumentos e/ou procedimentos administrativos e pedagógicos, como: reunião do colegiado, reuniões didático-pedagógicas, reunião com representantes de turma, visitas programadas as turmas;

c) Realização de seminários anuais, com o objetivo de avaliar se o proposto no início foi executado, quais os avanços, as distorções e propor alternativas para superação das deficiências.

## **7.2 - Avaliação da Aprendizagem**

A avaliação é uma etapa da atividade educativa necessária para averiguar o rendimento do processo de ensino e de aprendizagem do estudante e do professor. A avaliação apresenta-se também como um elemento importante para a (re) orientação das lacunas do processo educativo para gerar novas oportunidades de aprendizagem. A avaliação necessária é aquela feita de forma eficaz, por meio dela, o resultado obtido no decorrer do trabalho conjunto (professor e aluno) é comparado (responde sim ou não) ao alcance dos objetivos propostos, a fim de constatar o progresso, as dificuldades, e as (re) orientações necessárias.

A avaliação do rendimento discente do/no Curso de Psicologia da Unifesspa utilizará múltiplos instrumentos de medida a serem escolhidos pelo Docente em acordo com os discentes (testes, provas, resenhas, trabalhos de aula trabalhos em grupo e/ou individual, relatórios de visita técnica e/ou científica, atividades de laboratório, projetos técnicos e/ou científicos, participação em debates e seminários, frequência, pontualidade e qualidade das participações nas atividades propostas), sendo que do conjunto dessas atividades resultará na nota final do aluno que deverá ser convertida em um conceito final.

No tocante ao estabelecimento dos conceitos que serão atribuídos aos estudantes do Curso, os docentes deverão obrigatoriamente seguir a relação entre notas e conceitos estabelecidos pelo Regulamento de Graduação da Universidade conforme apresentado no quadro abaixo:

Notas	Conceitos
De 9,0 a 10,0	Excelente (EXC)
De 7,0 a 8,9	Bom (BOM)
De 5,0 a 6,9	Regular (REG)
De 0,0 a 4,9	Insuficiente (INS)

Considerar-se-á aprovado o discente que, na disciplina ou atividade correspondente, obtiver o conceito REG, BOM ou EXC e pelo menos setenta e cinco por cento (75%) de frequência nas atividades programadas. O conceito SA (Sem Avaliação) será atribuído ao discente que não cumprir as atividades programadas. Registrar-se-á SF (Sem Frequência) no histórico escolar quando o discente não obtiver a frequência mínima exigida.

Aliado a isso, é importante ressaltar que os professores do Curso de Graduação em Psicologia deverão realizar pelo menos dois processos avaliativos ao longo do semestre letivo, feitos a partir do que estava previsto no Plano de Ensino para que a nota final do aluno seja a resultante de uma média aritmética de pelo menos duas atividades avaliativas, conforme consta nas Resoluções vigentes.

Além disso, para o futuro, quando o Colegiado e o Curso já estiverem consolidados e em perfeito funcionamento, os professores deverão discutir sobre a possibilidade de elaborarem outras propostas avaliativas como desenvolver nos componente curriculares atividades de ensino interdisciplinares e com processos de avaliação de modo individual ou coletivo, baseado em “situações-problema” em que questões práticas são apresentadas aos estudantes e estes deverão buscar formas de solucionar o problema apresentado. Ou então, propostas de avaliações coletivas mais amplas como uma avaliação final geral com questões interdisciplinares envolvendo todos os componentes curriculares estudados no semestre, com nota de zero a dez, feita nos

moldes das provas para concursos públicos, ou seja, a avaliação deverá ser composta de questões objetivas de múltipla escolha, porém com pelo menos uma questão dissertativa.

### **7.3 - Avaliação do Ensino**

No tocante ao Ensino, entende-se que a mesmo é uma atividade meio, que para ser realizada dependerá fundamentalmente do trabalho desenvolvido por pelo menos dois agentes específicos, a saber, os técnicos administrativos e os docentes, com maior destaque para os últimos. Entretanto, por se considerar esses dois profissionais os responsáveis pelos processos de Ensino, a avaliação do Ensino passará, necessariamente, pela avaliação de Docentes e Técnicos administrativos.

O Perfil Docente e técnico-administrativo desejado para atuar no Curso de Psicologia deverá necessariamente estar alinhado às correntes epistemológicas que concebem a Sociedade, a Ciência, o Conhecimento e a Educação, reconhecendo os Processos Educativos como sistêmicos e inconclusivos, portanto, desejam-se profissionais comprometidos com a construção de uma sociedade plural, emancipada e socialmente justa. Além disso, os Docentes e técnicos-administrativos do Curso deverão comprometer-se com o desenvolvimento de processos educativos dialógicos, problematizadores, inovadores, que propugnem pela formação de profissionais competentes, críticos e criativos, orientados por valores filosófico-científicos, éticos e humano.

Nessa perspectiva, para garantir que o Corpo Docente e técnico-administrativo possua o perfil desejado e estejam continuamente alinhados com os princípios epistemológicos do Curso, os mesmos serão avaliados semestralmente pelos discentes por meio de um formulário anônimo. Os formulários preenchidos serão analisados pela Coordenação do Curso, juntamente com os professores e, posteriormente encaminhados a Pró-Reitoria de Ensino. A avaliação do Corpo Docente e técnico-administrativo visa, sobretudo, garantir que a atividade profissional dos mesmos esteja em consonância com os elementos propostos nesse PPC, em especial no que se refere aos Objetivos do Curso, mas também em relação atividades simples do cotidiano como, por exemplo, no caso Docente, da apresentação e discussão dos planos de ensino-aprendizagem com as Turmas, no início de cada semestre e os retornos das avaliações realizadas. Além disso, outras avaliações de cunho institucional serão realizadas sempre que solicitado ou necessário

como, por exemplo, as avaliações funcionais ou as avaliações relativas ao estágio probatório.

#### **7.4 - Avaliação do Projeto Pedagógico**

A avaliação é parte essencial do Projeto Pedagógico, que é um instrumento dinâmico de condução do Curso de Psicologia, e que deve ter suas propostas constantemente avaliadas permitindo correções, ajustes, reformulações, alterações no sentido de ampliação e/ou adequação dos recursos humanos e materiais, de forma a melhorar sua qualidade.

Nessa perspectiva será realizada uma avaliação anual do PPC, que deverá determinar a consonância entre as necessidades regionais, o Projeto Pedagógico e a Estrutura Curricular, em relação ao perfil desejado dos docentes e discentes e do desempenho profissional dos licenciados. Para dar subsídios à realização desta avaliação serão realizados levantamentos através da análise do desempenho dos alunos, pela coleta dos dados disponíveis na seção acadêmica ou através de aplicações de questionários adequados.

Para a realização desta coleta de dados, poderão ser considerados elementos como: perfil dos ingressantes, taxa de evasão, retenção na matriz curricular, retenção em disciplinas específicas, número de formandos por turma, entre outros. Além desse levantamento, também poderão ser realizados a aplicação de questionários para docentes, discentes e funcionários técnicos administrativos, usuários de Projetos de Extensão, pessoas envolvidas nos estágios curriculares, que permitirão avaliar a relevância do Curso em relação ao contexto social, político, econômico e científico-cultural da região e do país. Por fim, para retificar qualquer insuficiência ou fragilidade que possa estar presente neste Projeto Pedagógico, o mesmo deverá, obrigatoriamente, ser revisto e, se for o caso modificado no que for necessário, pelo Colegiado do Curso antes que ocorra processo de reconhecimento do Curso pelo MEC.

### **8 - INFRAESTRUTURA**

#### **8.1 - Docentes**

No tocante a infraestrutura Docente do Curso de Psicologia, a mesma pode ser dividida em duas partes, a existente e a necessária. Em relação a estrutura existente,

atualmente o Curso de Psicologia pertence ao Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (IESB) do Campus Universitário de Marabá, e conta com 1 (um) professor efetivo (Quadro. 1) e com a colaboração dos professores de outros Cursos do Campus de Marabá (Quadro. 2). Segue abaixo o demonstrativo do Corpo Docente atual do Curso de Graduação em Psicologia da Unifesspa, sendo que esse quadro de professores será ampliado no segundo semestre 2014 por meio de Concurso Público, no qual, serão contratados mais 3 professores efetivos com formação específica na área de Psicologia.

**Quadro 1: Docentes efetivos do Colegiado de Psicologia**

Professor	Titulação	C.H.	Regime	Atividades Curriculares	Especialidade
André Luiz Picolli da Silva	Mestre	40 horas	DE	Desenvolverá atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Psicanálise, Constituição do Sujeito e Estudos Culturais, Avaliação Psicológica.

**Quadro 2: Docentes Colaboradores**

Professor	Titulação	C.H.	Reg.	Atividades Curriculares	Especialidade
Antônio Kledson Leal Silva	Mestre	40 horas	DE	Desenvolverá atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Ciências Ambientais
Alessandra de Rezende Ramos	Doutor	40 horas	DE	Desenvolverá atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Biotecnologia e o homem/Biologia Molecular e de Microorganismos
Clarissa Mendes Knoechelman	Mestre	40 horas	DE	Desenvolverá atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Ecologia, Inventário Florístico, Botânica
Hildete Pereira dos Anjos	Doutor	40 horas	DE	Desenvolverá atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Psicogênese da Linguagem, Educação Especial, Psicologia da Aprendizagem e da Educação
Fernanda Carla Lima Ferreira	Doutor	40 horas	DE	Desenvolverá atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Física Médica

No tocante a estrutura de docentes necessária para o efetivo desenvolvimento do Curso, destaca-se a necessidade da contratação de, pelo menos 19 novos Docentes com as características apresentadas no Quadro 3:

**Quadro 3: Demanda de Docentes necessários para o desenvolvimento do Curso**

Formação	Titulação Mínima	Quant.	Justificativa
----------	------------------	--------	---------------

Docente Graduado em Psicologia	Mestre	19	Atualmente existem poucos professores na Universidade com formação específica na área de Psicologia para realizar as atividades de Pesquisa, Extensão, bem como, de orientação de Estágios e de Trabalhos de Curso.
--------------------------------	--------	----	---

Cabe ressaltar que com o ingresso dos novos professores no Curso a partir do segundo semestre de 2014, deverá ser definido pelo Colegiado do Curso as diretrizes para o funcionamento da Política de Qualificação Docente e Técnico-Administrativo do Curso. Entretanto, pode-se destacar que já no segundo semestre de 2014 essa política será iniciada com cursos de capacitação e qualificação docente que serão dados aos novos professores, quando do seu ingresso na Universidade.

## 8.2 - Técnicos

No tocante ao Corpo Técnico-Administrativo, atualmente o Curso de Psicologia não possui nenhum técnico próprio, sendo que todas as atividades relativas a esses profissionais atualmente são realizadas por Técnicos de Cursos ou da própria Universidade, que estão colaborando como parceiros nesse momento inicial de implantação do Curso.

Assim sendo, destaca-se que para o pleno funcionamento do Curso de Psicologia serão necessários a contratação de pelo menos 07 Técnicos Administrativos, sendo pelo menos 03 específicos (02 secretários e 01 psicólogo) para trabalhar no Núcleo de Serviços em Psicologia (NUPSI). A previsão para a contratação desses profissionais, bem como dos Docentes do Curso, encontra-se apresentada abaixo no Quadro 4.

**Quadro 4 de previsão para contratação de Docentes e Técnicos Administrativos**

Ano	Quantidade de profissionais	
	Docentes	Técnicos
2014	03	01
2015	05	02
2016	05	04
2017	06	---

## 8.3 - Instalações

Do mesmo modo como ocorre com a estrutura do Corpo Docente, em relação a estrutura das Instalações do Curso de Psicologia, a mesma pode ser dividida em: Instalações Existentes e Instalações Necessárias.

No tocante as Instalações existentes cabe lembrar que a Unifesspa foi criada por desmembramento do antigo Campus de Marabá da UFPA e, conseqüentemente, no ato da sua criação herdou toda a estrutura física e de instalações já existentes no Campus. Assim sendo, o Curso de Psicologia, nesse primeiro momento de implantação, tem a sua disposição a infra-estrutura própria da Universidade que corresponde ao seguinte:

No tocante a estrutura física, o Campus de Marabá, local onde está localizada a sede da Universidade, é composto por 3 Unidades com a seguinte área e estrutura física. A Unidade I possui área total de 01 hectare com 7.678,66 m<sup>2</sup> de área construída, sendo 2.832 m<sup>2</sup> de construções para ensino e pesquisa, um auditório com 187 m<sup>2</sup>, uma biblioteca com 234 m<sup>2</sup> e uma área administrativa de 364 m<sup>2</sup>. O restante da área refere-se a estacionamento, espaço cultural e de alimentação. A Unidade II possui área total de 4,9 hectares com 6.900 m<sup>2</sup> de área construída, distribuídas em 203 m<sup>2</sup> de biblioteca, 268 m<sup>2</sup> de auditório, 1.062 m<sup>2</sup> de laboratórios de ensino e pesquisa, 849 m<sup>2</sup> de sala de aula, além de construções de apoio como lanchonete, salas de professores, salas de prédio de pesquisa e novos prédios em construção.

A Unidade III corresponde a uma área de 48,4 hectares doada para Universidade, para a Construção da futura Cidade Universitária e no momento encontra-se em fase de estruturação e início de obras. Porém, nessa Unidade já se encontram 04 prédios em construção, sendo 03 prédios dois pavimentos para laboratórios e salas de aula e 01 prédio administrativo para o Campus.

Além da estrutura física já citada, faz-se importante destacar que as duas bibliotecas existentes no Campus possuem a disposição de seus usuários um acervo total de 25.520 obras distribuídas entre livros, periódicos, dissertações, teses, CD-Rooms, DVD's e outros materiais. A Universidade também possui 04 laboratórios de informática com capacidade para 27 pessoas cada, equipados com sistema de cabeamento e computadores com sistema operacional Windows 7 que são de uso comum para os estudantes, bem como, diversos laboratórios de ensino e pesquisa que apesar de vinculados a Cursos de Graduação específicos, também podem ser utilizados por discentes e docentes de outros Cursos mediante prévio acordo.

Em relação a estrutura de instalação necessária, destaca-se que para o funcionamento e desenvolvimento pleno do Curso de Graduação em Psicologia é

necessário que sejam construídas estruturas administrativas e de ensino com aproximadamente 1.000 m<sup>2</sup> de área coberta, para abrigar a estrutura dos futuros Núcleos de Estudo, salas de aula, salas para realização de reuniões, para coordenação, para secretaria, bem como, para abrigar o Museu da Subjetividade, laboratório de informática e, futuramente, a implantação de uma biblioteca setorial. A referida estrutura deverá ser construída até o final de 2017, com as especificidades que estão apresentadas nos Quadros a seguir:

**Quadros com as necessidades de instalações físicas para o  
Curso de Graduação em Psicologia**

ESPAÇO FÍSICO NECESSÁRIO PARA SALAS DE AULA NO CURSO							
SALA	CARACTERÍSTICAS				ALUNOS/ TURMA	TURMAS/ SEMANA	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
	PERÍODO	ÁREA (M <sup>2</sup> )	EXISTENTE	À CONSTRUIR			
Sala de aula 1	2014	50,00	---	Sim	30	01	Integral
Sala de aula 2	2015	50,00	---	Sim	30	01	Integral
Sala de aula 3	2016	50,00	---	Sim	30	01	Integral
Sala de aula 4	2017	50,00	---	Sim	30	01	Integral
Sala de aula 5	2018	50,00	---	Sim	30	01	Integral

ESPAÇO FÍSICO NECESSÁRIO PARA OS DOCENTES E TÉCNICOS DO CURSO					
TIPO DE SALA	CARACTERÍSTICAS			EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
	PERÍODO	ÁREA (M <sup>2</sup> )	À CONSTRUIR		
Sala da Coordenação do Curso	2014	15	Sim	1 Aparelho de ar condicionado	Integral
				1 Mesa de escritório tamanho médio	
				1 Cadeira de Escritório (com rodas e apoio para braço)	
				3 Cadeiras de escritório	
				1 Computador com acesso a internet	
				1 Impressora multifuncional	
				1 Arquivos tipo fichero	
				200 pastas tipo fichero	
				1 Armário (tipo estante com portas)	
				1 Estabilizador	

				1 Datashow 100 Pastas para arquivo de gaveta 1 Aparelho de telefone 1 Mural de avisos (com vidro e chaves – tamanho grande) 1 Mesa para computador	
Sala da Secretaria do Curso / Coordenações de TCC e Estágio	2014	40	sim	2 Aparelho de ar condicionado 5 Mesas de escritório tamanho médio 3 Cadeira de Escritório (com rodas e apoio para braço) 7 Cadeiras de escritório 3 Computadores 3 Mesas para computador 1 Datashow 3 Estabilizadores 1 Impressora multifuncional 1 Impressora comum (modelo com toner) 1 Aparelho de telefone 1 Cafeteira 3 Arquivos tipo arquivo 600 pastas tipo arquivo 3 Armários 1 Balcão grande para atendimento 2 Murais de avisos de feltro (tamanho Grande)	Integral
Sala de reuniões de colegiado	2014	40	sim	1 Aparelhos de ar condicionado Uma mesa Grande para reuniões 20 cadeiras para escritório 1 Quadro magnético grande	Integral
Gabinetes para professores	2014/2015	350	sim	8 aparelhos de ar condicionado 16 computadores 16 mesas para computador 16 estabilizadores 8 aparelhos de telefone 8 impressoras comuns com toner	Integral

				8 aparelhos de Datashow	
				16 mesas de escritório tamanho médio	
				16 Cadeiras de Escritório (com rodas e apoio para braço)	
				32 cadeiras de escritório	
				16 Estantes (tipo prateleira)	
				16 arquivos tipo armário	
				16 Arquivos tipo ficheiro	
				1600 pastas tipo ficheiro	

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO					
DESCRIÇÃO	CARACTERÍSTICAS			EQUIPAMENTOS / MATERIAIS NECESSÁRIOS	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
	QUANT. SALAS	ÁREA (M <sup>2</sup> )	À CONSTRUIR		
<p>Núcleo de Serviços em Psicologia (NUPSI)</p> <p>(obs: Todas as salas do Núcleo deverão ter isolamento acústico)</p>	01	250	sim	3 Computadores Completos com acesso a internet	Integral
				3 Mesas para computador	
				3 Estabilizadores	
				4 Mesas escritório tamanho médio	
				1 Datashow	
				2 Arquivos (modelo de gavetas)	
				2 Armários (tipo estante com portas)	
				4 Cadeiras de Escritório (com rodas e apoio para braço)	
				20 Cadeiras simples de escritório	
				1 Mesa retangular grande para reunião	
				80 Pastas para arquivo de gaveta	
				1 Cafeteira	
				2 Interfone para salas de observação	
				12 Aparelhos de ar-condicionado	
				2 Aparelhos de telefone	
				2 Mural de avisos (com vidro e chaves – tamanho grande)	
				2 Mural de avisos de feltro (tamanho Grande)	
19 Poltronas					
8 Aparelhos de som (CD)					
8 Gravadores					
2 Câmeras filmadoras					

				2 Tripés para Câmera Filmadora 1 Câmera Fotográfica (10 megapixels) 4 Divãs 1 Impressora Multifuncional 1 Impressora comum (modelo com toner) 2 (brinquedo) Família terapêutica – Branca com órgãos genitais 2 (brinquedo) Família terapêutica – Branca simples 2 (brinquedo) Família terapêutica – Negra com órgãos genitais 2 (brinquedo) Família terapêutica – Negra simples 2 (brinquedo) Família terapêutica Branca - gravadinha 14 Relógios de parede grande	
Salas de Dinâmicas de Grupo (anexo ao Núcleo de Serviços em Psicologia (NUPSI))	04	30	sim	100 Colchonetes com revestimento de Napa (tamanho 50 cm x 1,80 cm) 200 Almofadas com revestimento de Napa (tamanho 40cm x 40 cm) 4 Quadros branco médio (1,5m x 2m) 04 Aparelhos de ar-condicionado	Integral
Sala de espelho para observação de atendimento individual / infantil (anexo ao Núcleo de Serviços em Psicologia (NUPSI))	01	40	sim	02 Aparelhos de ar-condicionado 20 Carteiras universitárias 01 Aparelho de Interfone Espelho dupla face Grande Sistema de Captação de Som	Integral
Sala de espelho para observação de atividades grupais (anexo ao Núcleo de Serviços em Psicologia (NUPSI))	01	60	sim	02 Aparelhos de ar-condicionado 20 Carteiras universitárias 01 Aparelho de Interfone Espelho dupla face Grande Sistema de Captação de Som	Integral
Núcleo de Estudos Psicanalíticos em Sexualidade, Arte e Cultura.	01	30	sim	2 Computadores Completos com acesso a internet 2 Mesas para computador 2 Estabilizadores	Integral

				1 Quadro branco pequeno (1,5 x 1,5) 1 Datashow 1 Arquivo (modelo de gavetas) 1 Armário (tipo estante com portas) 1 Mesa escritório tamanho médio 1 Estante tipo prateleira 1 Cadeira de Escritório (com rodas e apoio para braço) 6 Cadeiras simples de escritório 1 Mesa retangular média para reunião 1 Jogo Prancha de Rorschach 1 Arquivo (modelo de gavetas) 1 Cafeteira 1 Aparelho de ar-condicionado 1 Aparelho de telefone 1 Impressora comum (modelo com toner)	
Núcleo de Estudos em Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos	01	30	sim	2 Computadores Completos com acesso a internet 2 Mesas para computador 2 Estabilizadores 1 Quadro branco pequeno (1,5 x 1,5) 1 Datashow 1 Arquivo (modelo de gavetas) 1 Armário (tipo estante com portas) 1 Mesa escritório tamanho médio 1 Estante tipo prateleira 1 Cadeira de Escritório (com rodas e apoio para braço) 6 Cadeiras simples de escritório 1 Mesa retangular média para reunião 1 Arquivo (modelo de gavetas) 1 Cafeteira 1 Aparelho de ar-condicionado 1 Aparelho de telefone 1 Impressora comum (modelo com toner) 2 desumidificadores 10 Blocos de aplicação do teste Palográfico	Integral

				10 Palográficos - O Teste Palográfico na Avaliação da Personalidade (livro)	
				10 Testes Gestálticos Visomotor de Bender - Sistema de pontuação gradual	
				100 Protocolos de Interpretação (individual) do teste HTP	
				10 Testes HTM (kit completo)	
				5 Escalas de inteligência Wechsler para crianças – Kit completo – Wisc III	
				5 Coleções AC-15 - Atenção Concentrada	
				5 Kits - Anamnese: exame clínico psicológico	
				7 Kits - BDI-II - Inventário de depressão de Beck	
				7 Coleções CPS - Escalas de Personalidade de Comrey:	
				7 Coleções ETPC - Escala de Traços de Personalidade para Crianças:	
				5 Coleções STAXI 2	
				5 Coleções DFH: Desenho da Figura Humana, Escala Sisto:	
				7 Coleções G-36 - Teste Não Verbal de Inteligência:	
				7 Coleções G-38 - Teste Não Verbal de Inteligência:	
				7 Coleções R-1: Teste Não Verbal de Inteligência:	
				7 Coleções R-2: Teste de Inteligência Não Verbal para Crianças:	
				5 Coleções IFVD: Inventário de Frases no Diagnóstico de Violência Doméstica Contra Crianças e Adolescentes:	
				5 Coleções IPSF - Inventário de Percepção de Suporte Familiar :	
				10 Kits - IECPA - Inventário de expectativas e crenças pessoais acerca do álcool	
				5 Kits - IHS - Inventário de habilidades sociais	
				5 Kits - IHSA - Inventário de habilidades sociais para adolescentes	
				3 Coleções AIP - Avaliação dos Interesses Profissionais :	
				5 Kits - ISSL - Inventário de sintomas de stress para adultos de Lipp	
				7 Coleções do LIP	

				<p>7 Coleções TDP - Teste das Dinâmicas Profissionais</p> <p>10 Kits - QSG - Questionário de saúde geral de Goldberg</p> <p>7 Kits TAT - Teste de apercepção temática</p> <p>3 Kits - WISC III - Escala de inteligência Wechsler para crianças</p> <p>2 Mesas para PMK com anteparo</p> <p>2 Livros PMK - Psicodiagnóstico Miocinético vol.1 e vol.</p> <p>6 Jogos Pranchas de Rorschach</p> <p>5 Kits - Z - Técnica de Zulliger: forma coletiva</p> <p>2 Boxes - Treinamento e desenvolvimento - jogo dos valores da empresa</p> <p>5 Kits - IFP - Inventário fatorial de personalidade</p> <p>8 Kits - TEACO - FF - Teste de atenção concentrada</p> <p>3 Kits - Matriz de habilidades e interesses profissionais</p> <p>3 Kits - Jogo das profissões: uma forma divertida de conhecer as profissões e o perfil correspondente - Kit</p>	
Núcleo de Estudos Fisiológicos e Práticas multidisciplinares em Saúde	01	90	sim	<p>2 Computadores Completos</p> <p>2 Mesas para computador</p> <p>2 Estabilizadores</p> <p>1 Quadro branco médio (1,5m x 2m)</p> <p>1 Arquivo (modelo de gavetas)</p> <p>1 Armário (tipo estante com portas)</p> <p>2 Armários (tipo estante com portas)</p> <p>1 Mesa escritório tamanho médio</p> <p>2 Estantes tipo prateleira</p> <p>1 Cadeira de Escritório (com rodas e apoio para braço)</p> <p>4 Cadeiras simples de escritório</p> <p>1 Mesa retangular média para reunião</p> <p>1 Arquivo (modelo de gavetas)</p> <p>1 Aparelhos de ar-condicionado</p> <p>1 Aparelho de telefone</p>	Integral

				3 Modelos do Aparelho Digestivo	
				3 Modelos de Estômago em duas partes	
				3 Modelos Muscular	
				3 Modelos do Sistema Nervoso em pranchas de madeira	
				3 Modelos de Rim com glândula supra renal com duas partes	
				3 Modelos de Pulmão Transparente	
				3 Modelos de Olho	
				3 Modelos de Pélvis Feminina	
				3 Modelos de Pélvis Feminina com Gravidez	
				3 Modelos do Sistema Esquelético	
				3 Moldes de Articulações	
				3 Articulações (ombro, mão e pé)	
				3 Modelos das Fases do Desenvolvimento Embrionário	
				3 Modelos de ouvido	
				3 Modelos do Sistema circulatório	
				3 Tanques para peças anatómicas	
				3 Mesas Cirúrgica	
				3 Torsos Humano Bissexual	
				3 Modelos de Coração Ampliado	
				3 Modelos de Cérebro em partes	
				3 Modelos Musculares Completos, divisível em 28 partes	
				3 Modelos do sistema reprodutor masculino	
				3 Modelos do sistema reprodutor feminino	
				1 Impressora comum (modelo com toner)	
Núcleo de Estudos em Saúde Mental e Psicopatologia	01	30	sim	2 Computadores Completos com acesso a internet	Integral
				2 Mesas para computador	
				2 Estabilizadores	
				1 Quadro branco pequeno (1,5 x 1,5)	
				1 Datashow	
				1 Arquivo (modelo de gavetas)	
				1 Armário (tipo estante com portas)	
				1 Mesa escritório tamanho médio	

				1 Estante tipo prateleira 1 Cadeira de Escritório (com rodas e apoio para braço) 6 Cadeiras simples de escritório 1 Mesa retangular média para reunião 1 Arquivo (modelo de gavetas) 1 Cafeteira 1 Aparelho de ar-condicionado 1 Aparelho de telefone 1 Impressora comum (modelo com toner)	
Núcleo de Estudos em Psicologia Experimental	01	90	sim	21 Computadores Completos com acesso a internet 2 Mesas para computador 6 Bancadas para computador 21 Estabilizadores 1 Quadro branco médio (1,5m x 2m) 1 Arquivo (modelo de gavetas) 1 Armário (tipo estante com portas) 1 Mesa escritório tamanho médio 1 Estante tipo prateleira 1 Cadeira de Escritório (com rodas e apoio para braço) 25 Cadeiras simples de escritório 1 Mesa retangular média para reunião 1 Arquivo (modelo de gavetas) 1 Cafeteira 1 Aparelhos de ar-condicionado 1 Aparelho de telefone 1 Impressora comum (modelo com toner) 21 Softwares: Sniffy o rato virtual. ALLOWAY, T. <i>Sniffy, o rato virtual: versão 2.0</i> . São Paulo: Thomson Learning, 2006. 3 Equipamentos EP 011 – Caixa de Skinner Ethernet 3 Equipamentos EP 151A - Labirinto em cruz elevado em acrílico 3 Equipamentos EP 150Y - Labirinto em Y para camundongo	Integral
Núcleo de Estudos em Psicologia	01	30	sim	2 Computadores Completos com acesso a internet	Integral

Organizacional de do Trabalho				2 Mesas para computador	
				2 Estabilizadores	
				1 Quadro branco pequeno (1,5 x 1,5)	
				1 Datashow	
				1 Arquivo (modelo de gavetas)	
				1 Armário (tipo estante com portas)	
				1 Mesa escritório tamanho médio	
				1 Estante tipo prateleira	
				1 Cadeira de Escritório (com rodas e apoio para braço)	
				6 Cadeiras simples de escritório	
				1 Mesa retangular média para reunião	
				1 Arquivo (modelo de gavetas)	
				1 Cafeteira	
				1 Aparelho de ar-condicionado	
				1 Aparelho de telefone	
1 Impressora comum (modelo com toner)					
Centro Acadêmico dos Estudantes de Psicologia	01	30	sim	1 Computador Completo com acesso a internet	Integral
				1 Mesa para computador	
				1 Estabilizador	
				1 Mesa escritório tamanho médio	
				1 Estante tipo prateleira	
				1 Cadeira de Escritório (com rodas e apoio para braço)	
				8 Cadeira simples de escritório	
				1 Mesa retangular média para reunião	
				1 Arquivo (modelo de gavetas)	
				50 Pastas para arquivo de gaveta	
				1 Cafeteira	
				1 Aparelhos de ar-condicionado	
1 Impressora comum (modelo com toner)					
Museu da Subjetividade	01	100	sim	2 Aparelhos de ar condicionado	Integral
				1 Computador com acesso a internet	
				1 Estabilizador	
				2 Mesas para escritório	
				6 Cadeiras	
				1 Impressora multifuncional	
				1 Telefone	
				1 Armário	
1 Arquivo tipo arquivo					

				100 pastas tipo arquivo	
				7 Balcões com proteção de vidro para exposição de artefatos	
				9 Vitrines de vidro para exposição de artefatos nas dimensões de 2x3x1m.	
Laboratório de Informática	01	60	Sim	5 Bancadas para computadores	Integral
				20 Computadores com processador Pentium IV, 2.6 GH, 216MB de memória ram hard disk de 40GB e monitores de 17" além de possuir Softwares licenciados pela Microsoft.(com acesso a internet)	
				44 Cadeiras	
				20 Estabilizadores	
				1 Data-show	
				1 Quadro magnético	
				2 Aparelhos de ar condicionado	
				1 Impressora multifuncional	
				2 mesas de escritório médias	

Além do exposto até o momento, para o desenvolvimento adequado das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Curso de Psicologia necessitará também de um laboratório de informática, com as características já apresentadas no Quadro anterior, e com a seguinte finalidade:

### **Laboratório de Informática**

O laboratório de Informática do Curso de Graduação em Psicologia visa capacitar os discentes do Curso para utilizar as principais ferramentas relacionadas a informática, bem como, as ferramentas de pesquisa disponíveis na Internet (Bases de Dados), promovendo, desse modo, a atitude investigativa. O laboratório será utilizado em diversos componentes curriculares, com ênfase nas atividades voltadas a metodologia e prática de pesquisa. O domínio da informática se caracteriza hoje, como uma competência básica pra a atuação de qualquer profissional e, sobretudo, para os profissionais que trabalham no âmbito da Saúde. Por essa razão, propõe-se que o aluno do Curso de Psicologia do Campus de Marabá torne-se familiarizado com a utilização dessas ferramentas, por meio de atividades constantes no Laboratório de Informática, estando apto assim, a servir-se de todos os recursos possíveis nessa área.

O laboratório de Informática do Curso de Psicologia será Coordenado por um Docente do Curso de Psicologia, ou do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (IESB), quando não houver interesse de nenhum Docente do Curso, sendo que para essa atividade de Coordenação será atribuída a carga horária de 10 horas/aula semanais.

#### **8.4 – Recursos**

Os recursos do Curso de Graduação em Psicologia serão adquiridos ao longo, sendo que essa aquisição terá início já no ano de 2014. Por hora, para a realização de suas atividades o Curso utilizará os recursos da própria Universidade disponíveis para esse fim.

### **9 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS CONSULTADAS**

BOFF, Leonardo. **Saber cuidar: ética do humano**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

BRASIL. **Resolução CNE Nº 2, de 15 de junho de 2012**: Estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental

BRASIL. **Resolução CNE Nº 1, de 30 de maio de 2012**: Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

BRASIL. **Resolução CNE/CSE Nº 5, de 15 de março de 2011**: Estabelece as Diretrizes para a Formação do Psicólogo no Brasil.

BRASIL. **Resolução CNE Nº 2, de 18 de junho de 2007**: Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

BRASIL. **Resolução CNS Nº 350, de 09 de junho de 2005**: Estabelece os critérios necessários para a formação de profissionais da área da Saúde no Brasil.

BRASIL. **Resolução CNE Nº 1, de 17 de junho de 2004**: Institui Diretrizes Curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

COLOM, Antoni J. **A desconstrução do conhecimento pedagógico: novas perspectivas para a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MOSQUERA, Juana José Mouriño. A educação no terceiro milênio. **Educação**. EDIPUCRS, Porto Alegre: RS, ano XXVI, especial, p.53 – 58, set. 2003.

PIMENTA, Selma Garrido e ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

UFPA. **Regulamento do Ensino de Graduação**. Belém: Editora Universitária, 2013.

UFPA. **Resolução N° 4.399 - CONSEPE de 14/05/2013** que aprova o Regulamento do Ensino de Graduação da Universidade Federal do Pará.

VALE, V. M. F. do. Projeto Político-Pedagógico como Instrumento Coletivo de Transformação do Contexto Escolar. In: BICUDO, M. A. E SILVA JÚNIOR, C. **Formação do Educador e Avaliação Educacional**. Conferência/Mesa Redonda, Ed. UNESP, São Paulo, 1999.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Educação básica: Projeto político-pedagógico; Educação superior; Projeto político-pedagógico**. Campinas, SP: Papirus, 2004.

## **10 - ANEXOS**

**Anexo I - Ata de aprovação do PPC pela Congregação do Instituto**



Serviço Público Federal  
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Campus Universitário de Marabá  
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas

1 Ata da **1ª reunião ordinária de 2014** da Congregação Pro-  
2 Tempore do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (IESB)  
3 da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa),  
4 realizada às quatorze horas do **dia vinte e dois de janeiro de**  
5 **dois mil e quatorze**, na sala da Direção Pró-Tempore do IESB,  
6 Campus Universitário de Marabá, localizado na folha 17, Quadra  
7 04, Lote Especial, Nova Marabá, na cidade de Marabá - Pará.

8 A reunião iniciou-se sendo presidida pelo Profº André Luiz Picolli da Silva, Diretor Pró-  
9 Tempore do Instituto, estando presentes os membros da Congregação Pró-Tempore, Profº  
10 Alessandra de Rezende Ramos, Profº Clarissa Mendes Knoechelman e Profº Antônio Kledson  
11 Leal Silva, tendo como PAUTA, os seguintes pontos: 1 - Informes, inclusão de pontos de  
12 pauta e aprovação da Ata da Reunião anterior; 2 - Mudança da Direção do Instituto; 3 -  
13 Aprovação do PPC de Psicologia com as respectivas Minutas do PPC do Curso e da Formação  
14 Complementar de Professor de Psicologia; 4 - Deliberação sobre o período para realização da  
15 habilitação e das matrículas dos alunos do Instituto (1º ou 2º semestre); 5 - Aprovação da  
16 Resolução para realização de concursos para Seleção Docente do IESB; 6 - Indicação dos  
17 responsáveis pela análise e reestruturação dos PPCs dos Cursos de Graduação do Instituto; 7 -  
18 Definição da forma de divisão do orçamento do Instituto entre as faculdades; 8 - Solicitação  
19 de dispensa para realização de Doutorado; 9 - O que ocorrer. O Profº André Picolli iniciou a  
20 reunião agradecendo a presença de todos e desejando um feliz ano novo a todos os membros  
21 da congregação. Em seguida o Profº André passou para o primeiro ponto da pauta, "informes e  
22 inclusão de pontos de pauta", sendo que Profº Alessandra nesse momento fez uso da palavra  
23 para solicitar a inclusão dos seguintes itens: 1- Apreciação do memorando encaminhado ao  
24 Instituto pela Coordenação do PARFOR com informes sobre o programa; 2 - Informe sobre a  
25 Diretoria de Assuntos Educacionais, no ponto de pauta 9 - o que ocorrer. Sendo que as  
26 solicitações da professora foram acatadas por todos os presentes. Continuando nesse ponto de  
27 pauta o Profº André Picolli realizou dois informes, o primeiro em relação ao preenchimento do  
28 PIT dos professores no SISPLAD e informou que todos os PITS dos professores foram  
29 preenchidos com sucesso. Além disso, o professor informou também que os Planos de  
30 Concurso dos Cursos de Psicologia e Biologia já foram cadastrados com sucesso na

Folha 17, Quadra 04, Lote Especial, Nova Marabá, CEP 68505080, Marabá-PA, Fone: 2101-5900; Fax: 21015901.  
E-mail: mrb-camp@ufpa.br

*Handwritten signatures and initials:*  
cml  
A.  
[Signature]



Serviço Público Federal  
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Campus Universitário de Marabá  
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas

31 plataforma Atena, e que provavelmente os mesmos já foram encaminhados pela SEGE para  
32 aprovação na próxima reunião do CONSEP, entretanto, os Planos de Concurso do Curso de  
33 Saúde Coletiva ainda não foram cadastrados na Plataforma Atena, pois até a presente data a  
34 Profª Regina não encaminhou os termos de aceite dos membros da Banca Avaliadora, e que  
35 essa situação já é de conhecimento da PROEN e da Reitoria da Universidade, que se  
36 comprometeram a tomar as providências para regulamentar essa situação. Passando para o  
37 segundo ponto de pauta, "Mudança da Direção do Instituto", o Profº André fez uso da palavra  
38 para dizer que está tendo dificuldades em conciliar as atividades da Direção do Instituto com a  
39 realização do seu Doutorado e que inclusive já teve um desentendimento com sua orientadora  
40 por não poder passar mais tempo na cidade de Brasília para a realização de disciplinas, por  
41 conta das atividades que desenvolve na Direção do Instituto. Além disso, o Profº André  
42 também salientou que está preocupado com a situação da Faculdade de Psicologia, pois sendo  
43 ele o único psicólogo do Instituto, quando os novos professores forem aprovados no concurso  
44 público a Direção da Faculdade teria que ser assumida por um dos professores recém  
45 contratados, sem experiência na dinâmica organizacional da Universidade, e talvez até sem  
46 experiência em atividades de gestão acadêmica. O Professor enfatizou que tal situação poderá  
47 causar problemas a uma Faculdade que está iniciando, e que nesse momento necessitará de um  
48 Diretor com conhecimento da Instituição, para atuar de modo mais eficaz na sua implantação e  
49 desenvolvimento. Diante do exposto, o Profº André informou que gostaria de sair da Direção  
50 do Instituto para poder ter mais tempo para se dedicar ao seu Doutorado, visto que a obtenção  
51 dessa titulação também é do interesse do Instituto, bem como, que gostaria de assumir a  
52 Direção da Faculdade de Psicologia, pelo menos nesse primeiro momento até que os novos  
53 professores tenham condição de atuar na gestão do Curso. Porém, para não causar uma  
54 mudança muito drástica na condução dos trabalhos do Instituto, que já estão em andamento, o  
55 Profº André informou que pode permanecer na Direção do Instituto até o final desse semestre,  
56 mas que depois gostaria de ser substituído por outro professor e assumir a Direção da  
57 Faculdade de Psicologia, como dito anteriormente. Após a fala do Profº André, os Profºs  
58 Antônio, Clarissa e Alessandra fizeram uso da palavra e concordaram com a exposição  
59 realizada enfatizando que, realmente, uma das prioridades do Instituto é a ampliação do  
60 número de Doutores no seu quadro de docentes, e que por essa razão estavam de acordo com a

*SEGE* *CRUE* *A:* *[assinatura]*



Serviço Público Federal  
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Campus Universitário de Marabá  
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas

61       sugestão proposta pelo o Prof<sup>o</sup> André. Após breve discussão sobre o assunto chegou-se a uma  
62       proposta para realização dessa transição de Direção no Instituto. O Prof<sup>o</sup> André permanecerá  
63       na Direção do Instituto até o mes de junho de 2014, e depois passará para a Direção da  
64       Faculdade de Psicologia, sendo substituído pela Prof<sup>a</sup> Alessandra, que assumirá a Direção do  
65       Instituto, enquanto a Professora Clarissa assumirá a Direção da Faculdade Biologia. Tal  
66       proposta foi colocada em votação pelo Prof<sup>o</sup> André e foi aprovada por unanimidade.  
67       Passando para o terceiro ponto de pauta, "Aprovação do PPC de Psicologia com as respectivas  
68       Minutas do PPC do Curso e da Formação Complementar de Professor de Psicologia" O Prof<sup>o</sup>  
69       André fez uma apresentação resumida do PPC do Curso de Psicologia e das duas Minutas do  
70       PPC, visto que estes documentos já haviam sido encaminhados por e-mail para todos os  
71       professores para análise prévia, e explicou que o PPC apresenta duas Minutas devido ao fato  
72       de que o mesmo apresenta uma formação complementar no seu interior, a saber, a formação de  
73       Professor de Psicologia, que os alunos optarão se desejarem realizar ou não e, que caso algum  
74       aluno opte por essa formação, a mesma será apostilada ao Diploma de Psicólogo. Porém para  
75       que seja feito esse apostilamento é necessário que o mesmo apresente o número da minuta que  
76       aprovou a formação complementar. Após essas explicações e uma breve discussão sobre o  
77       assunto, o Prof<sup>o</sup> André colocou em votação a aprovação do PPC de Psicologia, bem como, das  
78       respectivas Minutas do PPC do Curso e da Formação Complementar de Professor de  
79       Psicologia, sendo todos os documentos aprovados por unanimidade. Em relação ao quarto  
80       ponto de pauta, "deliberação sobre o período para realização da habilitação e das matrículas  
81       dos alunos do Instituto, no 1º ou 2º semestre", o Prof<sup>o</sup> André informou que não será possível  
82       fazer a habilitação e a matrícula dos alunos do Curso de Psicologia nesse primeiro semestre,  
83       pois o Curso ainda não recebeu o parecer autorizando o funcionamento do Curso, pelo  
84       Conselho Nacional da Saúde. Assim sendo, seguindo um aconselhamento da Divisão de  
85       Ensino da Universidade, de que talvez seja interessante que todas as habilitações e matrículas  
86       dos alunos do Instituto sejam feitas no segundo semestre, visto que os Cursos só iniciarão suas  
87       atividades nesse período, para que desse modo o Curso de Psicologia não fique em evidência,  
88       o Prof<sup>o</sup> André trouxe a proposta para a Congregação para ser apreciada. Após um breve debate  
89       entre os presentes, surgiu a proposta de que seja acatada a sugestão dada pela Divisão de  
90       Ensino e que a habilitação e a matrícula dos novos alunos dos Cursos do Instituto sejam

*Amc*  
*Star*  
*[Handwritten signature]*



Serviço Público Federal  
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Campus Universitário de Marabá  
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas

91 realizadas somentes no segundo semestre desse ano, sendo que essa proposta foi colocada em  
92 votação e aprovada por unanimidade. Passando para o quinto ponto de pauta, “aprovação da  
93 Resolução para realização de concursos para Seleção Docente do IESB” o Prof<sup>o</sup> André  
94 apresentou a proposta de Resolução que foi construída por ele e pela prof<sup>a</sup> Alessandra, no final  
95 de dezembro do ano de 2013, e que não havia sido aprovada anteriormente porque a mesma  
96 foi finalizada após a última reunião da congegação, mas que o Prof<sup>o</sup> André, como Diretor do  
97 Instituto teve que aprovar *ad referendum* para poder cadastrar os Planos de concurso na  
98 Plataforma Atena. Após esta apresentação e uma breve discussão sobre o tema, a proposta foi  
99 colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade a Resolução para regulamentação dos  
100 critérios, atividades, pontuações e respectivos pesos a serem considerados, pelo Instituto de  
101 Estudos em Saúde e Biológicas (IESB) na realização de Concursos Públicos. Passando para o  
102 sexto ponto da pauta, “Indicação dos responsáveis pela análise e reestruturação dos PPCs dos  
103 Cursos de Graduação do Instituto”, o Prof<sup>o</sup> André Picolli fez uso da palavra para dizer que  
104 recebeu um e-mail da Divisão de Ensino da Unifesspa solicitando que fossem indicados nomes  
105 de professores responsáveis pelos PPC’s dos Cursos, para que estes atuem junto a Divisão de  
106 Ensino sempre que for necessário realizar algum procedimento em relação aos PPC’s. Depois  
107 de uma breve deliberação sobre o assunto foi decidido que serão montadas comissões que  
108 ficarão responsáveis pela elaboração, análise ou reelaborações dos PPC’s de cada curso, sendo  
109 que cada comissão será presidida por um professor que será o principal responsável par tratar  
110 de assuntos relacionados ao PPC do seu Curso junto a qualquer instância da Universidade.  
111 Essa deliberação foi colocada em votação e aprovada por unanimidade, sendo eleitas as  
112 seguintes comissões: para o Curso de Ciências Biológicas - Prof<sup>a</sup> Alessandra, Prof<sup>a</sup> Clarissa e  
113 Prof<sup>o</sup> Antônio sendo presidida pela primeira; para o Curso de Psicologia - Prof<sup>o</sup> André e Prof<sup>a</sup>  
114 Alessandra sendo presidida pelo primeiro. Entretanto, para o Curso de Saúde Coletiva não foi  
115 possível formar nenhuma comissão que se responsabilize pelo PPC do Curso, pois nenhum  
116 dos professores presentes se considerou com suficiente competência técnico/profissional na  
117 área, para que pudesse assumir algum compromisso em relação a construção ou reelaboração  
118 desse documento. Nesse sentido, ficou decido que até que a Reitoria faça a indicação de um  
119 consultor que assuma a responsabilidade pela implantação do Curso de Saúde Coletiva, ou até  
120 que algum dos futuros professores que serão aprovados em Concurso Público venha assumir a

SPR  
Cmed  
★  
[Assinatura]



Serviço Público Federal  
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Campus Universitário de Marabá  
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas

121 f Direção da Faculdade de Saúde Coletiva, para fins institucionais será considerada como  
122 responsável pelo PPC do Curso de Saúde Coletiva a Prof<sup>ª</sup> Regina Feio da UFPA, visto ter sido  
123 a referida professora a solicitante da abertura do Curso de Saúde Coletiva na Unifesspa junto a  
124 Reitoria, bem como, a professora que realizou a construção do PPC atualmente existente.  
125 Passando para o sétimo ponto da pauta, “definição da forma de divisão do orçamento do  
126 Instituto entre as faculdades” o Prof<sup>º</sup> André fez uso da palavra para dizer esse ponto de pauta  
127 era para ter sido discutido na última reunião, porém na ocasião foi decidido que esse ponto  
128 seria discutido mais à frente, e por essa razão estava trazendo o ponto para discussão no  
129 momento. Após breve debate sobre o tema, chegou-se a um consenso comum de que esse  
130 ponto de pauta precisa ser melhor pensado antes de ser definido e, em assim sendo, por  
131 unanimidade entre os presentes decidiu-se que esse ponto será passado para a próxima reunião  
132 para que todos tenham mais tempo para pensar em propostas sobre esse tema. Passando para o  
133 oitavo ponto de pauta “Solicitação de dispensa para realização de Doutorado” o Prof<sup>º</sup> André  
134 passou a palavra para o Prof<sup>º</sup> Antônio, solicitante do ponto de pauta para que este expusesse os  
135 motivos de sua solicitação. O Prof<sup>º</sup> Antônio fez uso da palavra e explanou que está em fase  
136 final do processo de doutoramento, sendo que nesse momento é necessário que o mesmo tenha  
137 uma dedicação redobrada no processo de escrita de sua Tese, e que por essa razão necessita de  
138 tempo integral para se dedicar a tal tarefa. Além disso, o Prof<sup>º</sup> Antônio também argumentou  
139 que a sua solicitação de afastamento é de apenas um ano e meio, de março de 2014 até julho  
140 de 2015, e que nesse período não haverá disciplinas específicas para ele no Curso de Ciências  
141 Biológicas, e por essa razão esse é o momento mais apropriado para realizar o afastamento.  
142 Aliado a isso, ainda existe o fato de que é de interesse do Instituto que se aumente o número  
143 de Doutores no mesmo o mais breve possível. Após a explanação do Prof<sup>º</sup> Antônio, o Prof<sup>º</sup>  
144 André colocou o assunto em discussão sendo o mesmo debatido entre todos os presentes. Após  
145 o debate o Prof<sup>º</sup> André colocou o ponto de pauta em votação sendo que a solicitação foi aceita  
146 entre todos os professores, ficando assim, aprovado por unanimidade o afastamento do Prof<sup>º</sup>  
147 MSc. Antônio Kledson Leal Silva para realização do seu Doutorado no período de 1º de março  
148 de 2014 a 31 de julho de 2015, sendo o mesmo liberado de suas atividades profissionais  
149 durante esse período no Instituto. Passando para o nono ponto de pauta, “o que ocorrer” o  
150 Prof<sup>º</sup> André passou a palavra para a Prof<sup>ª</sup> Alessandra para que a mesma expusesse os dois

*gale*  
*cmel*  
*A:*  
*[Handwritten signature]*



Serviço Público Federal  
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Campus Universitário de Marabá  
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas

151 pontos de pauta que a mesma havia solicitado que fossem incluídos na reunião. Em relação ao  
152 primeiro ponto, "Apreciação do memorando encaminhado ao Instituto pela Coordenação do  
153 PARFOR com informes sobre o programa", a Profª Alessandra apresentou um memorando  
154 encaminhado ao Instituto, pela Coordenação do PARFOR, solicitando um posicionamento,  
155 caso do Instituto tenha interesse em lançar algum Curso pelo programa. O Profº André passou  
156 para a apreciação do tema entre os presentes, e após breve debate sobre o assunto ficou  
157 deliberado que a Faculdade de Ciências Biológicas tem interesse em oferecer uma turma do  
158 Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas pelo PARFOR, sendo que a Direção do  
159 Instituto encaminhará um memorando a Coordenação do PARFOR informando sobre essa  
160 decisão. Passando para o outro ponto de pauta "informe sobre a Diretoria de Assuntos  
161 Educacionais" a Profª Alessandra fez uso da palavra para comunicar a Congregação do  
162 Instituto que após alguns meses atuando junto a Diretoria de Assuntos Educacionais da  
163 Unifesspa, a professora constatou que tem encontrado dificuldades em conciliar suas  
164 atividades nessa Diretoria com as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão que desenvolve  
165 dentro do Instituto, o que vem prejudicando principalmente suas atividades de Pesquisa, e por  
166 essa razão decidiu que irá pedir seu desligamento da referida Diretoria. Aliado a isso a Profª  
167 Alessandra ainda colocou que sua decisão de se desligar da Diretoria de Assuntos  
168 Educacionais ficou reforçada nesta reunião da Congregação, na qual, ficou acordado ela  
169 assumirá a Direção do Instituto quando o Profº André se retirar dessa Direção, para assumir a  
170 Direção da Faculdade de Psicologia, visto que seria impossível conseguir conciliar as  
171 atividades das duas Direções, a de Assuntos Educacionais e a do Instituto. Após a fala da Profª  
172 Alessandra, o Profº André franqueou a palavra para todos os presentes, para que quem  
173 quisesse se manifestar a respeito do comunicado realizado pela Profª Alessandra. Todos os  
174 professores presentes na reunião fizeram uso da palavra e manifestaram seu total apoio a  
175 decisão tomada pela professora Alessandra, e corroboraram seu posicionamento enfatizando  
176 que o Instituto concorda com a decisão, sobretudo, pelos motivos expostos. Sem mais assuntos  
177 para serem debatidos e tendo-se esgotado os itens da pauta, a reunião foi dada por encerrada e  
178 eu, Profº André Luiz Picolli da Silva, que presidi e secretariei esta reunião, lavrando a Ata ora  
179 presente, dou fé de que todas as informações aqui constantes são verdadeiras e que para maior

*AME*  
*AME*  
*AME*



Serviço Público Federal  
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Campus Universitário de Marabá  
Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas

180 veracidade serão corroboradas pelas assinaturas de todos os presentes.  
181 XXX

182  
183 Prof<sup>o</sup> MSc. André Luiz Picolli da Silva

184  
185 Prof<sup>o</sup> MSc. Antônio Kledson Leal Silva

186  
187 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Alessandra de Rezende Ramos

188  
189 Prof<sup>a</sup> Msc. Clarissa Mendes Knoechelman

**Anexo II - Ementas dos Componentes Curriculares Obrigatórios e Optativos com  
bibliografia básica e Complementar**

## Ementas dos Componentes Curriculares Obrigatórios com Bibliografias

<b>Componente Curricular:</b> <b>Fundamentos Filosóficos e Epistemológicos em Psicologia</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Fundamentos Epistemológicos e Históricos	Primeiro
<p><b>Ementa:</b> A passagem do Mito para a Filosofia. A Filosofia Clássica: Sócrates, Platão e Aristóteles. As correntes de pensamento e seus principais representantes na Filosofia Moderna e Contemporânea: racionalismo, empirismo, idealismo, materialismo, fenomenologia, estruturalismo e existencialismo.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b> ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. <i>Filosofando: uma introdução à filosofia</i>. São Paulo: Moderna, 2002. BRANDÃO, J. S. <i>Mitologia grega</i>. Petrópolis: Vozes, 1998. CHAUÍ, M. <i>Convite à filosofia</i>. São Paulo: Ática, 2004.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> BACHELARD, G. <i>A filosofia do não: O novo espírito científico</i>. (Os Pensadores) São Paulo: Abril Cultural, 1989. CAPRA, F. <i>Sabedoria incomum</i>. São Paulo: Ed. Pensamento, 1995. DESCARTES, R. <i>Meditações Metafísicas</i>. (Os Pensadores) São Paulo: Abril Cultural, 1989. KANT, I. <i>Fundamentação da Metafísica dos costumes</i>. (Os Pensadores) São Paulo: Abril Cultural, 1989. MARX, K. e ENGELS, F. <i>A ideologia alemã</i>. São Paulo: Hucitec, 1984. PLATÃO. <i>A república</i>. (Os Pensadores) São Paulo: Abril Cultural, 1989.</p>		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Fundamentos Antropológicos Aplicados à Psicologia</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Fundamentos Epistemológicos e Históricos	Primeiro
<p><b>Ementa:</b> A contribuição da Antropologia às Ciências Humanas da Saúde. O conceito de Cultura. Sociedade e o Universo simbólico. Mito e Religião. Representações Antropológicas do corpo: saúde, doença e morte. Diferenças culturais e o comportamento humano a partir dos condicionantes geográficos, como solos, clima, recursos hídricos, vias naturais de comunicação. Etnocentrismo e suas implicações. A diversidade cultural e a realidade brasileira.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b> GEERTZ, C. <i>A interpretação das culturas</i>. Rio de Janeiro: LTC, 1989. LARAIA, R. de B. <i>Cultura – um conceito antropológico</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996. WERNER, D. <i>Uma introdução as culturas humanas</i>. Comida, sexo, magia e outros assuntos antropológicos. Petrópolis: Vozes, 1987.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> ALVES, Paulo César (Org.). <i>Saúde doença: um olhar antropológico</i>. 1. reimpr. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998. AUGÉ, M. <i>Não-Lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade</i>. Campinas: Papirus, 1994. BOFF, L. <i>O despertar da águia: o dia-bólico e sim-bólico na construção da realidade</i>. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. FREYRE, G. <i>Casa Grande e Senzala</i>. Rio de Janeiro: Record, 2000. LAPLANTINE, F.; SIQUEIRA, W. L. <i>Antropologia da doença</i>. São Paulo: M. Fontes, 1991. LAPLANTINE, F. <i>Aprender antropologia</i>. Tradução: Marie-Agnès Chauvel. São Paulo: Brasiliense, 2001.</p>		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Psicologia História Ciência e Profissão</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Fundamentos Epistemológicos e Históricos	Primeiro
<p><b>Ementa</b> A Ciência e os demais tipos de conhecimento. Surgimento da Ciência no período moderno e o desdobramento das Ciências Exatas e Naturais para as Ciências Sociais e Humanas. História da Psicologia, a evolução de seu objeto e método, numa perspectiva histórica e epistemológica. As transformações dos conceitos que deram origem e moldaram a psicologia moderna. As principais escolas e seus objetos de estudo. A psicologia como profissão: o saber/fazer em psicologia; principais áreas e campos de atuação; a diversidade da psicologia na atualidade.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b> HEIDBREDE, E. <i>Psicologias do século XX</i>. 5 ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981. SANTOS, B. de S. <i>Um discurso sobre as ciências</i>. Porto: Afrontamento, 1987. SCHULTZ, D. P., &amp; SCHULTZ, S. E. <i>História da psicologia moderna</i>. São Paulo: Cultrix, 1994.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> ANTUNES, M. A. M. <i>A psicologia no Brasil</i>. São Paulo: Unimarco e Educ, 1999. BOCK, A. M.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. <i>Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia</i>. São Paulo: Saraiva, 1993. DAVIDOFF, L. <i>Introdução à Psicologia</i>. São Paulo: Makron Books, 2001. FIGUEIREDO, L. C. <i>Psicologia – uma (nova) introdução</i>. São Paulo: EDUC, 2001. FIGUEIREDO, L. C. <i>A invenção do psicológico - quatro séculos de subjetivação - 1500 - 1900</i>. São Paulo: Escuta; São Paulo: Educ, 2000. JAPIASSU, H. <i>Introdução à epistemologia da psicologia</i>. São Paulo: Ed. Letras &amp; Letras, 1995.</p>		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Processos Psicológicos Básicos</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Fenômenos e Processos Psicológicos	Primeiro
<p><b>Ementa:</b> Estudo dos processos psicológicos básicos e seus fundamentos: sensação, atenção, percepção, emoção, pensamento, memória, linguagem, criatividade, inteligência, motivação. Práticas de observação, relatos de estudos, experimentos e atividades práticas.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b> BRAGRIOLLI, M. E. <i>Psicologia Geral</i>. São Paulo: Saraiva, 2005. PENNA, A G. <i>Percepção e Realidade: Introdução ao estudo da atividade perceptiva</i>. Rio de Janeiro: Imago, 1993. PISANI, E.M.; BISI, G.P.; RIZZON, L.A. e NICOLETTO, U. <i>Psicologia Geral</i>. 9a. ed. Petrópolis: Vozes. 1990.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> BOCK, A. M.; et al. <i>Psicologias: introdução ao estudo de psicologia</i>. São Paulo: Saraiva, 2003. FIGUEIREDO, L. C. <i>Matrizes do pensamento psicológico</i>. Petrópolis: Vozes, 2002. GLEITMAN, H; REISBERG, D; GROSS, J. <i>Psicologia</i>. 7 ed, Rio Grande do Sul: Artmed, 2009. HOCKENBURY, D. H.; HOCKENBURY, S. E. <i>Descobrendo a Psicologia</i>. Barueri: Manole, 2 ed., 2003. PINKER, S. <i>O instinto da linguagem</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2005. VYGOTSKI, L. L. <i>Pensamentos e linguagem</i>. Martins Fontes, 1991.</p>		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Metodologia Científica</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Procedimentos para investigação científica	Primeiro

<p><b>Ementa</b></p> <p>A conceituação de Ciência e Metodologia Científica. Necessidade da produção científica na Universidade. Definição de pesquisa científica, projeto de pesquisa, resumos, relatórios, artigos e suas etapas de elaboração. Leitura de textos científicos e elaboração de resenhas. Normas técnicas para elaboração e apresentação de trabalhos científicos. Formatação de trabalhos acadêmicos dentro das normas técnicas. Estrutura de Pesquisa do Curso e da Unifesspa.</p>
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. <i>Metodologia do trabalho científico</i>. 6ªed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>SOUZA, F.C. <i>Escrevendo e normalizando trabalhos acadêmicos – um guia metodológico</i>. 2ªed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2001.</p> <p>VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. <i>Metodologia científica para a área da saúde</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. <i>Manual de publicação da American Psychological Association</i>. Porto Alegre: ARTMED, 2002.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>GIL, A. C. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i>. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. <i>Fundamentos da metodologia científica</i>. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>MINAYO, M.C.S. <i>O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde</i>. São Paulo/Rio de Janeiro: Editora: Hucitec, 2004.</p> <p>SEVERINO, A.J. <i>Metodologia do trabalho científico</i>. 22ªed. São Paulo: Cortez, 2002.</p>

<b>Componente Curricular:</b>		<b>Carga Horária (h)</b>
<b>Fundamentos Sociológicos Aplicados à Psicologia</b>		<b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Fundamentos Epistemológicos e Históricos	Segundo
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Caracterização da sociologia como ciência. Características básicas do pensamento sociológico. A formação da Sociologia e os autores clássicos: Émile Durkheim; Max Weber e Karl Marx. O Positivismo. Instituições e mudanças sociais. A relação entre meios de produção e processo de saúde e adoecimento. As transformações no mundo do trabalho. Globalização. Caracterização da sociedade brasileira e sua evolução histórica. Os Direitos Humanos na Sociedade Brasileira.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>DEMO, P. <i>Introdução à Sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social</i>. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>GIDDENS, A. <i>Sociologia</i>. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>GOFFMAN, E. <i>A representação do eu na vida cotidiana</i>. Petrópolis: Vozes, 2001.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BRASIL. <i>Resolução CNE Nº 1, de 30 de maio de 2012</i>: Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.</p> <p>CASTRO, A. M. de, DIAS, E. F. (org.). <i>Introdução ao pensamento sociológico</i>. São Paulo: Moraes, 1992.</p> <p>COSTA, C. <i>Sociologia: Introdução à ciência da sociedade</i>. São Paulo: Moderna, 1997.</p> <p>DURKHEIM, E. <i>As regras do método sociológico</i>. São Paulo: Nacional, 1968.</p> <p>MARTINS, C. B. <i>O que é sociologia</i>. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>MARX, K. <i>Manuscritos econômicos e filosóficos</i>. (Os Pensadores). São Paulo: Nova Cultural, 1987.</p> <p>WEBER, M. <i>A ética protestante e o espírito do capitalismo</i>. São Paulo: Pioneira, 1987.</p>		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Fundamentos Anatomo-Fisiológicos Aplicados à Psicologia</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Fundamentos Epistemológicos e Históricos	Segundo
<p><b>Ementa:</b> Sistema Nervoso: funcionamento do neurônio e do SNC e do SNA, Sinapses, neurotransmissores, bases da fisiologia sensorial, visão, audição, olfato, gustação, a integração espinal e tronco encefálica da motricidade, integração neural do movimento voluntário, mecanismos de alerta e atenção; o sono; bases neurais da ação. Sistema nervoso endócrino: as glândulas os hormônios e suas funções. O estudo anatômico, o funcionamento, a regulação e as inter-relações existentes entre os Sistemas digestório, cardiovascular, respiratório, excretor, reprodutor, nervoso e endócrino, enfatizando-se o controle nervoso e endócrino dos demais sistemas.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b> PINEL, J. P.J. <i>Biopsicologia</i>. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. GUYTON, A.; HALL, J.E. <i>Tratado de fisiologia médica</i>. 10ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. SOBOTA. <i>Atlas de Anatomia Humana. Vol 1 e Vol 2</i>, 21ª ed., Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2000.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> AIRES, M. de M. <i>Fisiologia</i>. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 1999. CARLSON, N. R. <i>Fisiologia do Comportamento</i>. 7. ed.. São Paulo: Manole, 2002. CURI, R. <i>Fisiologia básica</i>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. DANGELO, F. <i>Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar</i>. 2ª ed., Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2002. MACHADO, A. B. M. <i>Neuroanatomia funcional</i>. 2ª ed., Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2000. PUTZ, R.; PABST, R. <i>Atlas de Anatomia Humana – Sabotta, 2 vol</i>. 21ª. Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2000.</p>		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Psicologia do Desenvolvimento I – Infância e Adolescência</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Fenômenos e Processos Psicológicos	Segundo
<p><b>Ementa:</b> Caracterização da Psicologia do Desenvolvimento como campo de estudo dos processos psicológicos. Evolução histórica da concepção de infância e adolescência. Concepções, teorias e aportes metodológicos em Psicologia do Desenvolvimento. Fases evolutivas do desenvolvimento, do nascimento ao término da adolescência. Infância, Puberdade e Adolescência: características físicas, fisiológicas, intelectual e psicossocial.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b> BEE, H. <i>A criança em desenvolvimento</i>. 7ª Edição. Porto Alegre, ARTMED, 2011. BIAGGIO, A. M. B. <i>Psicologia do desenvolvimento</i>. Petrópolis: Vozes, 2002. ABERASTURY, A. <i>Adolescência normal: um enfoque psicanalítico</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> BOWLBY, J. <i>Apego</i>. São Paulo, Martins Fontes, 1984. BOWLBY, J. <i>A formação e rompimento de laços afetivos</i>. São Paulo: Livraria Martins Fontes, Editora Ltda, 1982. LA TAILLE, et al. <i>Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias Psicogenéticas em Discussão</i>. São Paulo: Summus, 1992. PIAGET, J. <i>A Formação do Símbolo na Criança</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. RAPPAPORT, C.R. (ORG) <i>Psicologia do desenvolvimento</i> São Paulo: E.P.U., 1975. v.1,2,3 &amp; 4. VYGOTSKY, L. S. <i>A formação social da mente</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1989. WINNICOTT, D.W. <i>A família e o desenvolvimento do indivíduo</i>. Belo Horizonte: Interlivros. 1980.</p>		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Estatística Aplicada a Psicologia</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Interfaces c/ campos afins do conhecimento	Segundo
<p><b>Ementa:</b>            Conceitos básicos de Estatística: população, amostra, e variável. Tipos de variáveis. Organização e apresentação de dados: tabelas e gráficos. Medidas de tendência central e de variabilidade. Noções de probabilidade: Distribuição Normal. Noções de amostragem. Inferência estatística: estimação, testes de hipóteses paramétricos e não paramétricos, análise de correlação.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b>            BARBETTA, P. A. <i>Estatística aplicada às ciências sociais</i>. Florianópolis: UFSC, 1999.            BRAULE, R. <i>Estatística Aplicada com EXCEL: para cursos de Psicologia e Economia</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2001.            DANCEY, C. P.; REIDY, J. <i>Estatística Sem Matemática Para Psicologia</i>. Editora Artmed – Bookman. 2006.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b>            BUNCHAFT, G. <i>Estatística sem mistérios</i>. Petrópolis: Vozes, 2001.            BUSSAB, W.O. e MORETTIN, P. A. <i>Estatística Básica</i>. São Paulo: Saraiva, 2003.            CRESPO, A. A. <i>Estatística Fácil</i>. São Paulo: Saraiva, 2004.            GOMES, F. P. <i>Curso de estatística experimental</i>. Piracicaba: Universidade de São Paulo, 2000.            MARTINS, G A. <i>Estatística Geral e Aplicada</i>. São Paulo. Editora Atlas, 2005.            LEVINE, D. M. <i>Estatística: teoria e aplicações - usando Microsoft Excel em português</i>. Rio de Janeiro: LTC, 2000.</p>		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Prática de Pesquisa em Psicologia I</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Procedimentos para investigação científica	Segundo
<p><b>Ementa:</b>            Construção de procedimentos de investigação em Psicologia. Métodos qualitativos e quantitativos em psicologia. Elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa: gênese e problemática de pesquisa, elaboração de perguntas/hipóteses, revisão de literatura/fundamentação teórica, método para coleta de dados. Utilização de Bases de dados.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b>            LAKATOS, E.V. e MARCONI, M.A. <i>Metodologia Científica</i>. São Paulo: Atlas, 1991.            LAVILLE, C. ; DIONNE, J. <i>A construção do saber: manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas</i>. Porto Alegre: Artmed, 1999.            LUNA, S. V. <i>Planejamento de Pesquisa: uma introdução</i>. São Paulo: Educ, 2000.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b>            BOTOMÉ, S. P. <i>O problema da pesquisa em ciência: características e origem como partes integrantes e definidoras do processo de fazer ciência</i>. Porto Alegre: Veritas, 1993.            DAMÁSIO, R.A. <i>O erro de Descartes</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.            MINAYO, Marili Cecília Souza. <i>O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde</i>. ABRASCO. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 1996.            PASQUALI, Luiz. <i>Teoria e métodos de medida em ciências do comportamento</i>. Brasília: UNB, 1996.            SCARPARO, Helena. <i>Pesquisa e psicologia: perspectivas metodológicas</i>. São Paulo: Sulina, 2000.            VIEIRA, S.; HOSSNE, W.S. <i>Metodologia científica para a área da saúde</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2001.</p>		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Fundamentos Teóricos em Psicologia I - Psicanálise</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Fundamentos Teórico-Metodológicos	Terceiro
<p><b>Ementa:</b> Contexto histórico do surgimento da Psicanálise. O sujeito freudiano. Aparelho psíquico: primeira e segunda tópicas. Conceito de Inconsciente. Conceitos fundamentais: desejo, pulsão, recalque, angústia, narcisismo e repetição. Formações do Inconsciente. O Complexo de Édipo como elemento estruturador do psiquismo. A técnica psicanalítica. Os pós-freudianos: Escola americana, escola inglesa e escola francesa.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b> FREUD, S. (1911-1913) <i>"O Caso Schreber" e Outros Textos</i> - Obras completas volume 10. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. FREUD, S. (1914-1916) <i>Ensaio de Metapsicologia e Outros Textos</i> - Obras completas volume 12. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. GARCIA-ROZA, L. A. <i>Freud e o inconsciente</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1999. QUINET, A. <i>A descoberta do inconsciente: do desejo ao sintoma</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> ANZIEU, D. <i>A auto-análise de Freud e a descoberta da psicanálise</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. BETTELHEIM, B. <i>A psicanálise dos contos de fada</i>. Tradução: Arlene Caetano. 11. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. BIRMAN, J. <i>O mal-estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação</i>. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. DOR, J. <i>Introdução à leitura de Lacan: o inconsciente estruturado como linguagem</i>. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. FREUD, S. <i>Edição Standard das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud</i>. Imago: Rio de Janeiro, 1986. GARCIA-ROZA, L. A. <i>Introdução a metapsicologia freudiana vol. I</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1991. LAPLANCHE, J; PONTALIS, J.-B. <i>Vocabulário de Psicanálise</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1996. ROUDINESCO, E. <i>Por que a Psicanálise?</i> Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.</p>		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Fundamentos Teóricos em Psicologia II - Comportamentalismo</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Fundamentos Teórico-Metodológicos	Terceiro
<p><b>Ementa:</b> História, Pressupostos filosóficos e epistemológicos da teoria Comportamental. Behaviorismo como filosofia da ciência. O conceito de comportamento. O Behaviorismo radical de Skinner. Análise do comportamento: condicionamento operante, modelagem e manutenção do comportamento operante, esquemas de reforçamento, generalização e discriminação, controle do comportamento pelo meio-ambiente, privação-saciação, emoção, aversão, evitação, ansiedade e punição. Processos de aprendizagem e a seleção por consequências. O Comportamentalismo na atualidade e perspectivas de futuro.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b> BAUM, W M. <i>Compreender o behaviorismo: ciência, comportamento e cultura</i>. Porto Alegre: ARTMED, 2000. SCHULTZ, D. P., &amp; SCHULTZ, S. E. <i>História da psicologia moderna</i>. São Paulo: Cultrix, 1994. SKINNER, B. F. <i>Ciência e comportamento humano</i>. São Paulo: Cultrix, 2000.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> ABREU-RODRIGUES, J.; RIBEIRO, M. <i>Análise do comportamento: pesquisa, teoria e aplicação</i>. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>		

CATANIA, C. *Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição*. Porto Alegre: Artmed, 1999.  
 SÉRIO, T. M. A. P.; ANDERY, M. A.; GIOIA, P. S.; MICHELETTO, N. (orgs.). *Controle de estímulos e comportamento operante: uma introdução*. São Paulo: EDUC, 2002.  
 SKINNER, B. F. *Sobre o Behaviorismo*. São Paulo: Cultrix, 1999.  
 SKINNER, B. F. *O Comportamento Verbal*. São Paulo: Cultrix, 1978.  
 SKINNER, B. F. *Questões Recentes na Análise Comportamental*. São Paulo: Papyrus, 1995.  
 TODOROV, L.C; MARTONE, R. C.; MOREIRA, M. B. *Metacontingências: comportamento, cultura e sociedade*. Santo André: ESETec, 2005.

<b>Componente Curricular:</b> <b>Psicologia do Desenvolvimento II – Adulto e Idoso</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Fenômenos e Processos Psicológicos	Terceiro
<b>Ementa:</b> Visão e compreensão do desenvolvimento do sujeito psíquico na fase adulta e idosa. Gênero e sexualidade na fase adulta e idosa. As parcerias amorosas nos dias atuais. Dimensões éticas no cuidado com o adulto e do idoso. Gênero e sexualidade após fase reprodutiva. O idoso e sua relação com o corpo. O tempo e a morte. Dimensões éticas no cuidado com o idoso. Aspectos psicossociais da velhice. Amadurecimento e envelhecimento na sociedade e cultura atual.		
<b>Bibliografia Básica:</b> EIZIRIK, C. L. (org.) <i>O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica</i> . Porto Alegre: Artmed, 2001. NERI, A. L. <i>Psicologia do envelhecimento</i> . Campinas: Papyrus, 2000. ZIMERMAN, G. I. <i>Velhice: aspectos biopsicossociais</i> . Porto Alegre: Artmed, 2000.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> COSTA, J. F. <i>O vestígio e a aura: Corpo e consumismo na moral do espetáculo</i> . Rio de Janeiro: Garamound, 2004. GOLDFARB, D. C. <i>Demências</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. KUBLER-ROSS, E. <i>Sobre a morte e o morrer</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1996 MUCIDA, A. <i>O sujeito não envelhece: psicanálise e velhice</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2004. NERI, A.L.; DEBERT, G. G. (Orgs.). <i>Velhice e Sociedade</i> . Campinas: Papyrus, 1999. RODRIGUES, J. C. <i>Tabu da Morte</i> . 1ª edição. Editora Fiocruz. 2006.		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Psicologia Experimental</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Procedimentos para investigação científica	Terceiro
<b>Ementa:</b> A Psicologia Experimental como campo de investigação em psicologia. Métodos e estratégias para observação científica. Exercícios de observação em ambiente natural. Exercícios experimentais em Psicologia. Análise do comportamento: comportamento operante, modelagem e manutenção do comportamento operante; discriminação operante; controle do comportamento pelo meio-ambiente; privação-saciação; emoção, aversão, evitação, ansiedade e punição.		
<b>Bibliografia Básica:</b> DANNA, M. F.; MATOS, M. A. <i>Ensinando observação</i> . São Paulo: Edicon, 1999. DOBRIANKYJ, P. G. e N. <i>Análise Experimental do Comportamento: Manual de laboratório</i> . 7.ed. Curitiba - PR: EDUFPR, 2005. MEDEIROS, M. B. M. e C. A. de. <i>Princípios Básicos de Análise do Comportamento</i> . Porto Alegre: ARTMED, 2007.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		

ALLOWAY, T. *Sniffy, o rato virtual: versão 2.0*. São Paulo: Thomson Learning, 2006.  
 MATOS, M. A.; TOMANARI, G. Y. *A análise do comportamento no laboratório didático*. São Paulo: Manole, 2002.  
 McGUIGAN, F. J. *Psicologia Experimental – uma abordagem metodológica*. São Paulo: E.P.U., 1976.  
 SKINNER, B. F. *Ciência e Comportamento Humano*. São Paulo: Cultrix, 2000.  
 SKINNER, B. F. *Walden II*. São Paulo: E.P.U., 1978.  
 WHALEY, D. L.; MALOTT, R. W. *Princípios elementares do comportamento*. São Paulo: E.P.U., 1980.

<b>Componente Curricular:</b> <b>Prática de Pesquisa em Psicologia II</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Procedimentos para investigação científica	Terceiro
<b>Ementa:</b> Continuação do projeto de pesquisa desenvolvido no componente curricular “prática de pesquisa em Psicologia I”. Estudos sobre método e técnicas para obtenção de informações em pesquisas científicas. Redação do método. Coleta, organização, tratamento e análise de dados da pesquisa que está sendo realizada. Questões éticas na pesquisa em psicologia.		
<b>Bibliografia Básica:</b> BOOTH, W.; COLOMB, G. e WILLIAMS, J. <i>A arte da pesquisa</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2000. KÖCHE, J. C. <i>Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à Pesquisa</i> . Petrópolis: Vozes, 2003. LAVILLE, C.; DIONNE, J. <i>A construção do saber: manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas</i> . Porto Alegre: Artmed, 1999.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> BASTOS, L. da R. <i>Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, testes, dissertações e monografias</i> . 5. ed. 2.reimpr. Rio de Janeiro: LTC, 2000. MINAYO, M.C. (Org.). <i>Pesquisa Social: teoria, método e criatividade</i> . Petrópolis: Vozes, 2002. RUDIO, F. V. <i>Introdução ao projeto de pesquisa científica</i> . 28. ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2000. SCARPARO, H. (org.). <i>Psicologia e pesquisa: perspectivas metodológicas</i> . Porto Alegre: Sulina, 2000. SEVERINO, J. S. <i>Metodologia do trabalho científico</i> . São Paulo: Cortez, 2002. THIOLENT, M. <i>Metodologia da pesquisa-ação</i> . 10. ed. São Paulo: Cortez 2000.		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Estágio Básico I</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Práticas Profissionais	Quarto
<b>Ementa:</b> Observação de fenômenos e processos psicológicos em acontecimentos e contextos sociais tanto ao nível individual como institucional. Registro de forma crítica de tais acontecimentos. O campo de conhecimento e atuação profissional da Psicologia; questões de investigação científica. Noções de coleta de dados em psicologia. Problemática do cotidiano como produto da observação e das narrativas. Disciplina articuladora das competências e habilidades desenvolvidas ao longo dos dois primeiros semestres.		
<b>Bibliografia Básica:</b> BARROS, R. B.; RODRIGUES, H.; LEITÃO, M. B. <i>Grupos e instituições em análise</i> . Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2000. LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C. <i>O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramento)</i> . 2 ed. Caxias do Sul: Educs, 2005. MINICUCCI, A. <i>Dinâmica de grupo: teorias e sistemas</i> . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.		

**Bibliografia Complementar:**

BIRMAN, J. *O mal-estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

BOCK, A. M. M.; SANTOS, M.; BAREMBLITT, G. F. *Psicologia e direitos humanos: práticas psicológicas: compromissos e comprometimentos*. São Paulo: Casa do Psicólogo; CFP, 2001.

DANNA, M.F. & MATOS, M.A. *Ensinando observação: uma introdução*. São Paulo: Edicon, 1984.

DEJOURS, C. *A banalização da injustiça social*. São Paulo: FGV, 1999.

GUATTARI, Felix. *As três ecologias*. Campinas: Papirus, 1990.

MARTINS, P, H; FONTES, B. *Redes sociais e saúde: Novas possibilidades teóricas*. Recife: Universitária, 2004.

<b>Componente Curricular:</b> <b>Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas I</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Práticas Profissionais	Quarto
<b>Ementa:</b> Histórico do estudo dos processos grupais. Definições de grupo. O estudo das massas e dos grandes grupos. Diferentes abordagens teóricas acerca dos grupos. Coesão grupal, pressão do grupo, motivos individuais e objetivos grupais. Intervenção psicológica em processos grupais. Observação de grupos. Espaço de experimentação teórico-vivencial, para aprender <i>em grupo sobre</i> grupos. Atividades práticas de Dinâmica de Grupo conduzidas pelo professor.		
<b>Bibliografia Básica:</b> BARROS, R. B.; RODRIGUES, H.; LEITÃO, M. B. <i>Grupos e instituições em análise</i> . Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2000. MINICUCCI, A. <i>Dinâmica de grupo: teorias e sistemas</i> . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009. PICHON-RIVIÈRE, H. <i>O Processo Grupal</i> , Ed. Martins Fontes, 2000.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> GAHAGAN, J. <i>Comportamento interpessoal e de grupo</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1980. 2ª ed LAPASSADE, G. <i>Grupos, Organizações e Instituições</i> . Ed. Francisco Alves, 1989. LEWIN, K. <i>Problemas de Dinâmica de Grupo</i> . São Paulo: Cultrix, 1978. MORENO, J. L. <i>Psicodrama</i> . São Paulo: Cultrix, 1981. PICHON- RIVIÈRE, H. <i>Teoria do vínculo</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2000. ROGERS, C. R. <i>Grupos de Encontro</i> . SP: Martins Fontes, 1978.		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Fundamentos Teóricos em Psicologia III - Psicologia Fenomenológicas</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Fundamentos Teórico-Metodológicos	Quarto
<b>Ementa:</b> Aspectos teóricos e metodológicos da “terceira força”. Movimento Humanista em Psicologia: histórico, principais influências/interfaces filosóficas (fenomenologia e existencialismo) e temáticas privilegiadas. Principais abordagens teórico-práticas. Práticas psicológicas de base fenomenológica e/ou existencial na contemporaneidade.		
<b>Bibliografia Básica:</b> AMATUZZI, M. M. <i>Por uma psicologia humana</i> . Campinas: Alínea, 2001 DARTIGUES, A. <i>O que é a fenomenologia</i> . São Paulo: Centauro, 2003. RIBEIRO, J. P. <i>Gestalt-terapia: refazendo um caminho</i> . São Paulo: Summus, 1995.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> ANGERAMI-CAMON, V. A. (Org) <i>Angústia e Psicoterapia</i> . São Paulo: Casa do psicólogo, 2000. BICUDO, M. A. V. <i>Fenomenologia: confrontos e avanços</i> . São Paulo: Cortez, 2000.		

BRUNS, M.A.T; HOLANDA, A.F. *Pesquisa e psicologia fenomenológica*. São Paulo: Omega, 2005.  
 CARDINALLI, I. E. *Daseinsanalyse e esquizofrenia: um estudo na obra de Medard Boss*. São Paulo: Educ/FAPESP, 2004.  
 CUPERTINO, C. M. B. *Criação e formação: fenomenologia de uma oficina*. São Paulo: Arte e Ciência, 2001.  
 MORATO, H. T. P.; BARRETO, C. L. B. T.; NUNES, A. P. (orgs) *Aconselhamento psicológico numa perspectiva fenomenológica existencial: uma introdução*. Série Fundamentos de Psicologia. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2009.  
 PERLS, Fritz. *Gestalt-terapia explicada*. São Paulo: Summus, 1977.  
 ROGERS, Carl. *Tornar-se pessoa*. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

<b>Componente Curricular:</b> <b>Fundamentos Teóricos em Psicologia IV - Psicologia Social</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Fundamentos Teórico-Methodológicos	Quarto
<b>Ementa:</b> Aspectos históricos relacionados ao surgimento da Psicologia Social. Fundamentos epistemológicos e metodológicos da Psicologia Social. Principais perspectivas da Psicologia Social. Teoria das representações sociais; Psicologia Sócio-histórica e Práticas discursivas. Atuação do psicólogo social. Temas atuais em Psicologia Social: Exclusão social, direitos humanos e Cidadania. Identidade e Cultura. Gênero, Relações de Poder e Violência. Atuação do psicólogo social.		
<b>Bibliografia Básica:</b> FARR, R. M. <i>As raízes da psicologia social moderna</i> . 5 ed. Petrópolis: Vozes., 2002. LANE, S. M. T.; CODO, W (Orgs.) <i>Psicologia social. O Homem em Movimento</i> . São Paulo: Editora Brasiliense, 1995. MOSCOVICI, S. <i>Representações sociais: Investigações em Psicologia Social</i> . Petrópolis: Vozes, 2003.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> BRUSCHI, M.; GUARESCHI, N. M. F. <i>Psicologia Social nos estudos culturais</i> . Petrópolis: Vozes, 2003. CAMPOS, R. H. e GUARESCHI, P. <i>Paradigmas em psicologia social</i> . Petrópolis: Vozes, 2000. KAHHALE, E. M (org.). <i>A diversidade da Psicologia: uma construção teórica</i> . São Paulo: Cortez, 2002. MINAYO, M.C. (Org.). <i>Pesquisa Social: teoria, método e criatividade</i> . Petrópolis: Vozes, 2002. RODRIGUES, A. <i>Aplicações da Psicologia Social</i> . Petrópolis: Vozes, 1981. RODRIGUES, A. <i>Psicologia Social</i> . Petrópolis: Vozes, 1973. SOUZA, L.; TRINDADE, Z.A. (orgs.) <i>Violência e exclusão: convivendo com paradoxos</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Prática de Pesquisa em Psicologia III</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Procedimentos para investigação científica	Quarto
<b>Ementa:</b> Finalização do projeto de pesquisa desenvolvido no componente curricular “prática de pesquisa em Psicologia II”. Análise, discussão e interpretação dos dados coletados. Conclusão e decorrências de pesquisa. Socialização do conhecimento produzido: Elaboração de resumo de pesquisa, procedimentos para apresentação de trabalhos em congressos científicos e publicações em periódicos científicos. Debates atuais em diferentes áreas e campos de saber relacionados a produção de conhecimento.		
<b>Bibliografia Básica:</b> BARDIN, L. <i>Análise de conteúdo</i> . Lisboa: Edições 70, 1977. LAVILLE, C.; DIONNE, J. <i>A construção do saber: manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas</i> . Porto Alegre: Artmed, 1999.		

SCARPARO, H. (org.). *Psicologia e pesquisa: perspectivas metodológicas*. Porto Alegre: Sulina, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

BOOTH, W. COLOMB, G. e WILLIAMS, J. *A arte da pesquisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CARONE, I. *A psicologia tem paradigmas?* São Paulo: Casa do Psicólogo/ FAPESP, 2003.

CASTRO, L. R. & BASSET, V. L. *Pesquisa-intervenção na infância e juventude*. Rio de Janeiro: Trarepa/FAPERJ, 2008.

KUHN, T. *A estrutura das revoluções científicas*. Petrópolis: Perspectiva, 1987.

KÖCHE, J. C. *Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à Pesquisa*. Petrópolis: Vozes, 2003.

MINAYO, M. C. de S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 2000.

Componente Curricular: Estágio Básico II		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Práticas Profissionais	Quinto
<b>Ementa:</b> Em continuidade das observações realizadas no Estágio Básico I, construção de propostas de atuação, planos de intervenção ou projetos visando promover a melhoria das situações observadas. Realização de atividades pontuais para promoção do bem – estar e/ou melhoria da qualidade de vida.		
<b>Bibliografia Básica:</b> BRANDÃO, C. R. (org.). <i>Repensando a pesquisa participante</i> . São Paulo: Brasiliense, 1999. CAMPOS, G. W. de S. <i>Um método para análise e co-gestão de coletivos</i> . São Paulo; Hucitec; 2000. CZERESNIA, D. <i>Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências</i> . Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003		
<b>Bibliografia Complementar:</b> BENJAMIN, A. <i>A entrevista de ajuda</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2001. CAMPOS, G. W. S.; GUERRERO A. V. P. (ORGS.) <i>Manual de práticas de atenção básica - Saúde Ampliada e Compartilhada</i> São Paulo: HUCITEC, 2008 CAMPOS, G. W. de S. et al. <i>Tratado de saúde coletiva</i> . São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2007. MARTINS, P, H; FONTES, B. <i>Redes sociais e saúde: Novas possibilidades teóricas</i> . Recife: Universitária, 2004. VASCONCELOS E. M. <i>Educação popular e a atenção à saúde da família</i> 3.ed. São Paulo: Hucitec, 2006. ZIMERMAN, D. E. <i>Como trabalhamos com Grupos</i> . Porto Alegre: Artes Médica, 1997.		

Componente Curricular: Dinâmica dos Grupos e Relações Humanas II		Carga Horária (h) Total 68
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Obrigatória	Práticas Profissionais	Quinto
<b>Ementa:</b> O homem e o grupo. Morfologia e dinâmica grupal. O estudo de pequenos grupos. Papéis assumidos nas dinâmicas dos grupos Conceito e características de liderança. A comunicação: formas e axiomas. Problemas de relações humanas e suas soluções. Espaço de experimentação teórico-vivencial, para aprender <i>em grupo sobre grupos</i> . Atividades práticas de Dinâmica de Grupo conduzidas pelos estudantes.		
<b>Bibliografia Básica:</b> OSÓRIO, L.C. <i>Grupos: teoria e prática</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. PICHON-RIVIÈRE, E. <i>O processo grupal</i> . São Paulo. Martins Fontes, 2000. ZIMERMAN, D. E. <i>Como trabalhamos com Grupos</i> . Porto Alegre: Artes Médica, 1997.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> MARQUES, J. <i>Ensinando para o desenvolvimento interpessoal</i> . Ed Vozes.1983.		

MINICUCCI, Agostinho. *Dinâmica de Grupo - manual de técnicas*. São Paulo: Atlas, 1980.  
 MORENO, J. L. *Psicodrama*. São Paulo: Cultrix, 1981.  
 OSÓRIO, L.C. et al. *Grupoterapia hoje*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.  
 ROGERS, C. R. *Grupos de Encontro*. São Paulo: Martins Fontes, 1978.  
 ZIMERMAN, D. *Fundamentos básicos das grupoterapias*. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

<b>Componente Curricular:</b> <b>Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos I</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Práticas Profissionais	Quinto
<b>Ementa:</b> História da Psicometria. Cientificidade e medidas psicológicas. A avaliação psicológica nas diferentes abordagens. Métodos e técnicas de avaliação. Técnicas de avaliação psicométrica: uso dos instrumentos e procedimentos básicos. Prática com instrumentos de avaliação psicométrica. Ética do uso dos instrumentos de avaliação. A entrevista como método e técnica na avaliação psicológica.		
<b>Bibliografia Básica:</b> ANASTASI, A.; URBINA, S. <i>Testagem psicológica</i> . Porto Alegre: ArtMed, 2000. MACEDO, M. K. & CARRASCO, L. et al. <i>(Con)textos de entrevista: olhares diversos sobre a interação humana</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. PASQUALI, L. <i>Psicometria: teoria dos testes psicológicos</i> . Brasília: Prática, 2000.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> BLEGER, J. <i>Temas de psicologia: entrevista e grupos</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1998. CRONBACH, J. L. <i>Fundamentos da testagem psicológica</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. CRUZ, R. M; ALCHIERI, J. C. e JARDA JR J. J. <i>Avaliação e medidas psicológicas: produção do conhecimento e da intervenção profissional</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008. CUNHA, J.A. et alii. <i>Psicodiagnóstico V</i> . Porto Alegre: ArtMed. 2000. HUTZ, C. S. (org.) <i>Avanços e polêmicas em avaliação psicológica</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008. NORONHA, A. P. et al. <i>Facetas do fazer em avaliação psicológica</i> . São Paulo: Vetor Editora, 2006.		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Psicologia e Necessidades Especiais</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Fenômenos e Processos Psicológicos	Quinto
<b>Ementa:</b> Perspectiva histórica, conceitos relacionados a diversos tipos de necessidades especiais, entendendo a excepcionalidade como um fenômeno caracterizado por aspectos tanto biológicos quanto sociais. Especificidades pertinentes a determinadas formas do existir humano: surdez, cegueira, surdocegueira, paralisias, deficiência mental, superdotação, dentre outras. Principais síndromes decorrentes de alterações genéticas. Possibilidades de intervenção do psicólogo e de outros profissionais junto a portadores de necessidades especiais e de seus familiares.		
<b>Bibliografia Básica:</b> AMARAL, L. A. <i>Resgatando o Passado: deficiência com figura e vida como fundo</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. CORRER, R. <i>Deficiência e Inclusão Social: construindo uma nova comunidade</i> . Bauru: EDUSC, 2003. DINIZ, D. <i>O que é deficiência</i> . São Paulo: Brasiliense, 2007.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> DEFENDI, E. L. (org.) <i>Perdi a visão... e agora?</i> São Paulo: Fundação Dorina Nowill, 2008. FIGUEIRA, E. <i>Caminhando em silêncio: uma introdução à trajetória das pessoas com deficiência na história do Brasil</i> . São Paulo: Giz Editorial, 2008.		

FOUCAULT, M. *História da Loucura*. São Paulo: Perspectiva, 2005.  
MANTOAN, M. T. É. *Inclusão escolar: o que é? por que? como fazer?* São Paulo: Moderna, 2008.  
NASCIMENTO, F. A. e COSTA, M. P. *Descobrendo a surdocegueira: educação e comunicação*. São Carlos: Edufscar, 2005.  
SKILIAR, C.(org.) *A surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Mediação, 2005.  
SOLE, M. C. P. *O sujeito surdo e a psicanálise: uma outra via de escuta*. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2005.

<b>Componente Curricular:</b> <b>Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos I</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Fenômenos e Processos Psicológicos	Quinto
<b>Ementa:</b> O estudo da psicopatologia: história e diferenças teóricas na psicologia. Significado e evolução dos conceitos de normalidade e patologia (saúde/doença). Conceitos fundamentais de psicopatologia, semiologia e nosologia. Classificação dos fenômenos psicopatológicos. Funções psíquicas e seus distúrbios. Os transtornos neuróticos. O raciocínio clínico e elaboração de hipóteses diagnósticas.		
<b>Bibliografia Básica:</b> BEAUCHESNE, H. <i>História da psicopatologia</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1989. BERGERET, J. <i>Personalidade Normal e Patológica</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1988. DALGALARRONDO. P. <i>Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais</i> . Porto Alegre: Artmed, 2000.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> D' ANDREA, F. F. <i>Transtornos psiquiátricos do adulto</i> . 4 ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990. DSM-IV- <i>Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. FENICHEL, O. <i>Teoria Psicanalítica das Neuroses</i> . Rio de Janeiro: Atheneu, 1981. FOUCAULT, M. <i>História da loucura na idade clássica</i> . São Paulo: Perspectiva, 2010. FREIRE, A. B. <i>Apostar no sintoma</i> . Rio de Janeiro: Contra Capa, 2007. KAPLAN, H. I.; SADOCK, B. J.; GREBB, J. A. <i>Compêndio de psiquiatria. Ciências do comportamento e psiquiatria clínica</i> . Tradução de Deyse Batista. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. <i>Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Ética Aplica a Psicologia</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Interfaces c/ campos afins do conhecimento	Quinto
<b>Ementa:</b> O surgimento e a evolução histórica da Ética. Os principais conceitos. O homem com o ser político e sua participação efetiva na sociedade. O Ser e o Agir Ético: construção da Cidadania, parâmetros para o respeito, a tolerância e a solidariedade, aspectos fundamentais para a vida na sociedade contemporânea pluralista. A ética e o lugar do psicólogo: diretrizes do fazer psicológico. A legislação e o Código de Ética Profissional do Psicólogo nos seus diversos âmbitos de atuação. Ética profissional na pesquisa psicológica. Responsabilidade do psicólogo como profissional, cientista e cidadão.		
<b>Bibliografia Básica:</b> CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. <i>Código de Ética Profissional do Psicólogo</i> . Brasília: CFP, 1996. CORTELLA, M. S. <i>Qual é a tua obra? Inquisições propositivas sobre gestão, liderança e ética</i> . Petrópolis: Vozes, 2009. SUNG, J. M.; SILVA, J. C. <i>Conversando sobre ética e sociedade</i> . Rio de Janeiro: Vozes, 2002.		

<b>Bibliografia Complementar:</b> BADIOU, A. <i>Ética: um ensaio sobre a consciência do mal</i> . Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1995. CHASSOT, A. e OLIVEIRA, R. <i>Ciência, Ética e Cultura na Educação</i> . São Leopoldo. Ed. Unisinos, 1998. FIGUEIREDO, L. C; COELHO JUNIOR, N. <i>Ética e técnica em psicanálise</i> . São Paulo: Escuta, 2000. FOUCAULT, M. <i>O uso dos prazeres</i> . Rio de Janeiro: Graal, 1990. NIETZSCHE, F. <i>Genealogia da moral</i> . São Paulo: Brasiliense, 1988. VÁZQUEZ, A. S. <i>Ética</i> . 17 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.		
--	--	--

<b>Componente Curricular:</b> <b>Estágio Básico III</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Práticas Profissionais	Sexto
<b>Ementa:</b> Execução e avaliação das propostas de atuação, planos de intervenção ou projetos elaborados no Estágio Básico II. Socialização nos meios acadêmicos das descobertas e resultados obtidos.		
<b>Bibliografia Básica:</b> PINHEIRO, R.; MATTOS, R.A. (org.) <i>Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde</i> . Rio de Janeiro: UERJ/IMS: ABRASCO, 2001. VASCONCELOS E. M. <i>Educação popular e a atenção à saúde da família</i> 3.ed. São Paulo: Hucitec, 2006. ZIMERMAN, D. E. <i>Como trabalhamos com Grupos</i> . Porto Alegre: Artes Médica, 1997.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> CAMPOS, G. W. S.; GUERRERO A. V. P. (ORGS.) <i>Manual de práticas de atenção básica - Saúde Ampliada e Compartilhada</i> São Paulo: HUCITEC, 2008 CAMPOS, G. W. de S. et al. <i>Tratado de saúde coletiva</i> . São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2007. CAMPOS, G. W. de S. <i>Um método para análise e co-gestão de coletivos</i> . São Paulo; Hucitec; 2000. CASTRO, L. R. & BASSET, V. L. <i>Pesquisa-intervenção na infância e juventude</i> . Rio de Janeiro: Trarepa/FAPERJ, 2008. CZERESNIA, D. <i>Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências</i> . Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003 MARTINS, P, H; FONTES, B. <i>Redes sociais e saúde: Novas possibilidades teóricas</i> . Recife: Universitária, 2004.		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Psicologia Aplicada a Saúde</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Interfaces c/ campos afins do conhecimento	Sexto
<b>Ementa:</b> Psicologia da Saúde: aspectos históricos, teóricos e metodológicos. Concepções de saúde na contemporaneidade, nas diferentes áreas do conhecimento. O processo saúde-doença-cuidado: possíveis contribuições da Psicologia para a prevenção, promoção e reabilitação em saúde. Aspectos psicossociais do processo saúde e doença e o enfoque da integralidade. Práticas preventivas e comportamentos saudáveis. Plantão Psicológico.		
<b>Bibliografia Básica:</b> ANGERAMI-CAMON, V. A (Org.). <i>Novos rumos na psicologia da saúde</i> . São Paulo: Pioneira/Thompson Learning, 2002. CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. (Orgs.). <i>Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências</i> . Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2003. PELIZZOLI, M.; LIMAA, W. (Orgs.) <i>O Ponto de Mutação na Saúde: A integração mente-corpo</i> . Recife: EDUFPE, 2009.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		

ANGERAMI – CAMON, V.A. (Org.). *Psicologia da Saúde: Um novo significado para a prática clínica*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

AUGUSTO, L. G. S. (org.) *Saúde do trabalhador e sustentabilidade do desenvolvimento humano local*. Recife: UFPE, 2009.

BERTOLLI FILHO, C. *História da saúde pública no Brasil*. São Paulo: Ática, 2001.

HELMAN, C. G. *Cultura, Saúde & Doença*. 4 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2003.

ISMAEL, S.M.C. *Temas de prevenção, ensino e pesquisa que permeiam o contexto hospitalar*. Coleção Especialização em Psicologia Hospitalar. Volume 2. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

KNOBEL, E. *Psicologia e humanização*. São Paulo: Atheneu. 2008.

LUZ, M. T. *Novos saberes e práticas em saúde coletiva: estudo sobre racionalidades médicas e atividades corporais*. São Paulo: HUCITEC, 2003.

<b>Componente Curricular:</b> <b>Avaliação de Fenômenos e Processos Psicológicos II</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Práticas Profissionais	Sexto
<b>Ementa:</b> Avaliação Psicológica com a utilização de testes projetivos. Estudo e compreensão da projeção em Psicologia associada aos métodos de avaliação psicológica enquanto recurso básico que o psicólogo dispõe para a compreensão dos processos inconscientes da personalidade. Os principais testes projetivos e suas classificações, atualização e aplicabilidade nos diferentes contextos. Etapas do processo de avaliação de fenômenos e processos psicológicos. O Processo devolutivo e a elaboração de laudos e pareceres. Prática com instrumentos de avaliação projetiva.		
<b>Bibliografia Básica:</b> ANCONA-LOPEZ (org.). <i>Psicodiagnóstico: Processo de Intervenção</i> . São Paulo: Cortez, 1998. CUNHA, J. A. <i>Psicodiagnóstico V. 5 ed.</i> Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. OCAMPO, M.L.S.de. <i>O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1990.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> ALCHIERI, J; CRUZ, R. <i>Avaliação psicológica: conceito, métodos e instrumentos</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. CUNHA, J.A.; NUNES, M. L. T. <i>O teste das fábulas</i> . São Paulo: Centro Editor de Testes e pesquisas em Psicologia, 1993. DIAS, C.B. <i>Avaliação da personalidade infantil</i> . João Pessoa: Idéia, 1998. HAMMER, E. M. <i>Aplicações clínicas dos desenhos projetivos</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 1989. GARRET, A. M. <i>A entrevista: seus princípios e métodos</i> . Rio de Janeiro: Agir, 1991. MACEDO, M. M. K.; CARRASCO, L. K. <i>Texto de entrevista: olhares diversos sobre a interação humana</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. PASQUALI, L. <i>Técnicas de exame psicológico - TEP. Manual</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Teorias e Técnicas Psicoterápicas I</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Fundamentos Teórico- Metodológicos	Sexto
<b>Ementa:</b> Psicoterapia e o modelo clínico de intervenção. O conceito de clínica. A história da clínica e de seus fundamentos. O processo terapêutico na psicoterapia individual. Anamnese e o processo diagnóstico. Estruturação do processo psicoterápico, a relação terapêutica e os diferentes tipos de intervenção. Processos de acolhimento. Análise de casos clínicos. Aspectos éticos em psicoterapia.		
<b>Bibliografia Básica:</b> ANGERAMI-CAMON, V. A. (Org) <i>Angústia e Psicoterapia</i> . São Paulo: Casa do psicólogo, 2000.		

CALLIGARIS, C. *Cartas a um jovem terapeuta*. Rio Janeiro: Elsevier, 2004.  
 CORDIOLI, A. V. *Psicoterapias: abordagens atuais*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

ABREU, C. N. e ROSO, M. *Psicoterapias cognitiva e construtivista: novas fronteiras da prática clínica*. Porto Alegre: Artmed, 2003.  
 FADIMAN, J.; FRAGER, R. *Teorias da personalidade*. São Paulo: Editora Harbra, 1986.  
 FIGUEIREDO, L. C. M. *Psicanálise: elementos para a clínica contemporânea*. São Paulo: Escuta, 2003.  
 GABBARD, G. O.; BECK, J. S.; HOLMES, J. *Compêndio de psicoterapia de Oxford*. Porto Alegre: Artmed, 2007.  
 HALEY, J. *Aprendendo e ensinando terapia*. Porto Alegre: Artmed, 1998.  
 LO BIANCO, A. C (org.). *Formações teóricas da clínica*. Rio de Janeiro: Contracapa, 2001.  
 MANONI, M. *A primeira entrevista em psicanálise*. São Paulo: Casa do psicólogo, 2004.

<b>Componente Curricular:</b> <b>Estudos dos Fenômenos Psicopatológicos II</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Fenômenos e Processos Psicológicos	Sexto
<b>Ementa:</b> Psicopatologia Fundamental. Sofrimento psíquico e subjetividade. Estudo da psicopatologia infantil: caracterização e sintomatologia. Os transtornos psicóticos, narcísicos, as fobias e as perversões. Aspectos éticos e trabalho em equipe multiprofissional.		
<b>Bibliografia Básica:</b> BERLINCK, M. <i>Psicopatologia fundamental</i> . São Paulo: Escuta, 2000. DALGALARRONDO, P. <i>Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais</i> . Porto Alegre: Artmed, 2000. MARCELLI, D. <i>Manual de psicopatologia da infância de Ajuriaguerra</i> . 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007		
<b>Bibliografia Complementar:</b> DSM-IV- Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. HOLMES, D. S. <i>Psicologia dos transtornos mentais</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. KAPLAN, H. I.; SADOCK, B. J.; GREBB, J. A. <i>Compêndio de psiquiatria. Ciências do comportamento e psiquiatria clínica</i> . Tradução de Deyse Batista. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. KUZNERZOFF, N. <i>Prevenção, diagnóstico e tratamento dos transtornos mentais</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. MARCELLI, D.; BRACONNIER, A. <i>Adolescência e psicopatologia</i> . 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007 ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. <i>Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Psicologia Aplicada ao Trabalho e as Organizações</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Interfaces c/ campos afins do conhecimento	Sexto
<b>Ementa:</b> O sentido e o significado do trabalho em diferentes concepções teóricas. O trabalho e a ambiguidade entre o sofrimento e o prazer. O Trabalho e suas decorrências sociais: fatores constituintes da saúde, identidade e consciência do sujeito. Organizações e Instituições. Abordagens teóricas sobre organizações: Estrutura e dinâmica organizacional. História das organizações sociais de produção e a emergência e desenvolvimento da Psicologia Organizacional e do Trabalho. História da Psicologia Organizacional e do trabalho. Teorias e Práticas tradicionais da administração e as tarefas clássicas do psicólogo nas organizações: recrutamento, seleção, treinamento, avaliação e processos de desligamento.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		

ANTUNES, R. *Os sentidos do trabalho (Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho)*. São Paulo: Boitempo, 2001.  
 CAMPOS, D. C. de. *Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos*. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2008.  
 SPECTOR, P. E. *Psicologia nas organizações*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

CHIAVENATO I. Introdução à teoria geral da administração. 6ª edição, ed. Campus, 2001.  
 FRANÇA, A. C. L. *Comportamento Organizacional: Conceitos e Práticas*. São Paulo: Saraiva, 2006.  
 LACOMBE, F. J. M. *Recursos humanos: princípios e tendências*. São Paulo: Saraiva, 2010.  
 ROTHMANN, I & COOPER, C. *Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho*. São Paulo. Editora Campus, 2009.  
 TAMAYO, A., BORGES-ANDRADE, J. E. & CODO, W. (orgs.) *Trabalho, organizações e cultura*. São Paulo : Cooperativa de Autores Associados, 1998.  
 ZANELLI, J. C.; ANDRADE-BORGES, J. E. & BASTOS, A. V. B. (orgs.). *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Componente Curricular: Saúde Mental		Carga Horária (h) Total 68
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Interfaces c/ campos afins do conhecimento	Sétimo
<b>Ementa:</b> A história da institucionalização da loucura. Reforma sanitária e psiquiátrica. A saúde mental como área do conhecimento da Psicologia. Os movimentos de luta antimanicomial no mundo e no Brasil. As contribuições das diversas correntes teóricas em Psicologia no campo da Saúde Mental. A Saúde Mental e os modelos comunitários de atendimento psicológico. A intervenção psicológica no contexto interdisciplinar. Legislação e Ética em Saúde Mental.		
<b>Bibliografia Básica:</b> ALBERTI, S.; FIGUEIREDO, A. C. (Orgs). <i>Psicanálise e Saúde Mental: uma aposta</i> . Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2005. AMARANTE. P. <i>Loucos pela vida: A trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil</i> . Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003. TUNDIS, S.A.; COSTA, N.R. <i>Cidadania e Loucura: políticas de saúde mental no Brasil</i> . Petrópolis: Editora Vozes, 2007.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> ALMEIDA FILHO, N. de; ROUQUAYROL, M. Z. <i>Epidemiologia &amp; Saúde</i> . 6. ed.. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. CARVALHO, G. I. de; SANTOS, L. <i>Sistema único de saúde: comentários a lei orgânica da saúde: leis n. 8.080/90 e n. 8.142/90. 4.ed. rev. e atual</i> . Campinas: UNICAMP, 2006. DALGALARRONDO. D. <i>Semiologia dos Transtornos Psiquiátricos</i> . Porto Alegre/RS: Artmed, 2000. FOUCAULT, M. <i>A História da Loucura</i> . São Paulo: Perspectiva, 1995. FOUCAULT, M.. <i>O Nascimento da Clínica</i> . Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987. GOLDENBERG, P. (Org.). <i>O clássico e o novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde</i> . Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2003. POKLADEK, D.D. <i>Cuidar do Humano. Experiências terapêuticas e seus sentidos existenciais</i> . Santo André: Alpharrabio, 2002. VASCONCELOS, E, M. <i>O poder que brota da dor e da opressão: empowerment, sua história, teorias e estratégias</i> . São Paulo: Paulus, 2003.		

Componente Curricular:	Carga Horária (h)
------------------------	-------------------

<b>Práticas Integrativas em Saúde</b>		<b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Interfaces c/ campos afins do conhecimento	Sétimo
<p><b>Ementa:</b> A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). A integralidade e o homem como ser integral. As condições de bem-estar físico, mental e social, como fatores determinantes e condicionantes da saúde em coletividade. Práticas tradicionais, complementares e alternativas em Saúde. As dimensões da espiritualidade na prevenção e promoção de Saúde. As práticas corporais e meditativas na promoção da Saúde. As praticas tradicionais de promoção de Saúde em diferentes culturas.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b> BARROS, N. F. de; SIEGEL, P. &amp; OTANI, M. A. P. <i>Ensino das praticas integrativas e complementares: experiências e percepções</i>. São paulo: Hucitec Editora, 2011. SPACCAQUERCHE, M. E. <i>Corpo Em Jung - Estudos Em Calatonia e Práticas Integrativas</i>. São Paulo: Vetor, 2012. CAPRA, F. <i>O ponto de mutação – a Ciência, a sociedade e a cultura emergente</i>. São Paulo: Ed. Cultrix, 2004.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006. (Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde). Brasília: 2006. CAPRA, F. <i>Sabedoria incomum</i>. São Paulo: Ed. Pensamento, 1995. MING, Z. Y.; SHEN, Z. J. <i>Lian Gong Hou Shi Ba Fa - Lian Gong em 18 Terapias Posterior</i>. São Paulo: Ed. Pensamento, 2005. BARROS, L.; LUCA, M. de. <i>Ayurveda: A Cultura de Bem Viver</i>. São Paulo: Cultura, 2007. KOENIG, H. G. <i>Medicina, Religião e Saúde - o Encontro da Ciência e da Espiritualidade</i>. São Paulo: L&amp;pm, 2012. FREIRE, G.; SALGADO, M. I. <i>Saúde e Espiritualidade - Uma Nova Visão da Medicina</i>. São Paulo: Inede, 2009.</p>		

<b>Componente Curricular:</b>		<b>Carga Horária (h)</b>
<b>Psicologia Comunitária e Práticas de Atenção Primária</b>		<b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Interfaces c/ campos afins do conhecimento	Sétimo
<p><b>Ementa:</b> Aspectos históricos da Psicologia Social Comunitária e seus paradigmas. Temas e pesquisas atuais na Psicologia Comunitária. O campo de atuação profissional e os desafios contemporâneos. A problemática da diversidade cultural nas sociedades complexas. Aspectos práticos da intervenção psicológica em comunidades. Psicologia frente a movimentos sociais e de construção da cidadania. A questão dos direitos humanos e as noções de igualdade e diferença. Práticas de saúde em contextos comunitários. A relação da saúde e comunidade com a ampliação das bases da cidadania. Intervenções comunitárias em saúde. Práticas sócio-ambientais e de sustentabilidade como estratégia de promoção de saúde na comunidade. Ações comunitárias em atenção primária para minimizar a ocorrência de comportamentos de risco. O trabalho na promoção da cidadania e da ampliação da qualidade de vida.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b> CAMPOS, R. H. F. (org.) <i>Psicologia Social Comunitária: da solidariedade à autonomia</i>. Petrópolis: Vozes, 7ª. Edição, 2003. SARRIERA, J. C. <i>Psicologia comunitária: estudos atuais</i>. Porto Alegre: Sulina, 2000. SPINK, M. J. P. <i>Psicologia social e saúde</i>. Petrópolis: Vozes, 2003.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> BARRETO, A. <i>Terapia comunitária passo a passo</i>. Fortaleza: Gráfica LCR, 2005. CAMPOS, R.H.F.; GUARESCHI, P.A. (Org.) <i>Paradigmas em Psicologia Social</i>. Petrópolis: Vozes, 2002. FOUCAULT, M. <i>Vigiar e punir: história da violência nas prisões</i>. Petrópolis: Vozes, 1997. GOFFMAN, E. <i>Manicômios, prisões e conventos</i>. São Paulo: Perspectiva, 1987. LUZ, M. T. <i>Novos saberes e práticas em saúde coletiva: estudo sobre racionalidades</i></p>		

*médicas e atividades corporais*. São Paulo: HUCITEC, 2003.  
 YAMAMOTO, O. H.; GOUVEIA, V. V. *Construindo a Psicologia Brasileira: Desafios da Ciência e Prática Psicológica*. São Paulo: Casa do psicólogo, 2003.

<b>Componente Curricular:</b> <b>Teorias e Técnicas Psicoterápicas II</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Fundamentos Teórico-Metodológicos	Sétimo
<b>Ementa:</b> Diversas modalidades de prática psicoterapia, terapia de casais, de família e de grupo. A noção de grupoterapia. Fundamentos teórico-metodológicos do grupo de conversação (Focal Group). A intervenção nos grupos nos diversos campos de atuação do psicólogo. Diferentes métodos e técnicas de diagnóstico e intervenção. O estudo de casos clínicos.		
<b>Bibliografia Básica:</b> CORDIOLI, A. V. <i>Psicoterapias: abordagens atuais</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. MAY, R. <i>A Arte do aconselhamento psicológico</i> . Petrópolis: Vozes, 2001. ZIMERMAN, D. E. <i>Fundamentos básicos das grupoterapias</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> BARBOSA, L & FRANCISCO, A. (org.) <i>Modalidades Clínicas de Prática Psicológica em Instituições</i> . Recife: Fundação Antônio dos Santos Abranches, 2008. FIGUEIREDO, L. C; COELHO JUNIOR, N. <i>Ética e técnica em psicanálise</i> . São Paulo: Escuta, 2000. FIORINI, H. <i>Teoria e Técnica de Psicoterapias</i> . Edição ampliada. São Paulo: Martins Fontes, 2004. LANCETTI, A. <i>Clínica Peripatética</i> . São Paulo: Hucitec, 2006. RIVIÈRE, P. <i>O processo grupal</i> . São Paulo. Martins Fontes, 2000. ROGERS, C. R. <i>Psicoterapia e consulta psicológica</i> . São Paulo: Martins Editora, 2005.		

<b>Componente Curricular:</b> <b>TCC I</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Procedimentos para investigação científica	Sétimo
<b>Ementa:</b> Trabalho de integração dos conhecimentos adquiridos no curso, com tema de livre escolha do estudante e professor orientador escolhido a partir da concordância mútua entre os envolvidos. É recomendado articular o tema do trabalho com os futuros interesses profissionais do estudante e a linha de pesquisa do professor orientador. O Trabalho de Curso divide-se em duas etapas, sendo a primeira (TCC I) a delimitação do tema, a construção do projeto e o início de sua realização. Atividade acadêmica a ser realizada a partir do que está estabelecido no “Regulamento de TCC de Psicologia”, instrumento desenvolvido exclusivamente para regular esta atividade.		
<b>Bibliografia Básica:</b> CAMPOS, L.F.L. <i>Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia</i> . Campinas: Alínea, 2001. CHIZOTTI, A. <i>Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais</i> . 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001. DEMO, P. <i>Introdução à metodologia da Ciência</i> . São Paulo: Ed. Atlas, 1990.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> FONSECA, C. <i>Quando cada caso não é um caso: pesquisa etnográfica e educação</i> . Porto Alegre: UFRGS, 1998. GIL, A. C. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996. GLEICK, J. <i>Caos: a criação de uma nova ciência</i> . Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1991. GOLDENBERG, M. <i>A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 1998.		

MENANDRO, P. R. M. ; TRINDADE, Z..A.; BORLOTI, E.B. (Orgs.) *Pesquisa em Psicologia: recriando métodos*. Vitória: UFES. Programa de Pós-Graduação em Psicologia : CAPES. PROIN, 1999.  
 MINAYO, M. C. de S.(org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 17 ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

<b>Componente Curricular:</b> <b>Alcoolismo Drogadição e Práticas Interdisciplinares</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Interfaces c/ campos afins do conhecimento	Oitavo
<b>Ementa:</b> O uso de droga e a relação com o mal-estar e a cultura: toxicomania generalizada. Definição e caracterização de dependência e abstinência. Diferentes Modelos de compreensão da dependência de substâncias; concepção de uso abusivo e nocivo; fatores de risco e de proteção; diagnóstico e caracterização das síndromes de dependência e abstinência. Sistema de recompensa cerebral e neuroadaptação; principais drogas de abuso e seus efeitos biopsicosociais: tabaco, álcool, cocaína, drogas sintéticas, opiáceos, etc. Abordagens de tratamento individual, familiar e institucional: a redução de danos e a prevenção de recaída. Organização de políticas públicas e serviços preventivos e de tratamento. Dimensões éticas no cuidado ao usuário de drogas.		
<b>Bibliografia Básica:</b> FIGLIE, N. B.; BORDIN, S. & LARANJEIRA, R. <i>Aconselhamento em dependência química</i> . 2 ed. São Paulo: Roca, 2010. LABATE. B. C. et. al. (orgs.) <i>Drogas e cultura: novas perspectivas</i> . Salvador: EDUFBA, 2008. MOTA, L. de A. <i>Dependência química: problema biológico, psicológico ou social?</i> São Paulo: Paulus, 2007.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> ACSELRAD. G. (org.). <i>Avessos do prazer: drogas, AIDS e direitos humanos</i> . Rio de Janeiro: Fio Cruz, 2000. ADIALA, J. C. <i>A Criminalização dos entorpecentes</i> . Rio de Janeiro: Vozes, 2006. CIRINO, O. MEDEIROS, R. (org.) <i>Álcool e outras drogas: escolhas, impasses e saídas possíveis</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2006. GRAEFF, F. G. <i>Drogas Psicotrópicas e Seu Modo de Ação</i> . São Paulo: EPU, 2000. SCHATZBERG, A. F.; DEBATTISTA, C.; KAPCZINSKI, F. <i>Manual de Psicofarmacologia Clínica</i> . 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. TAVARES, L. A. <i>Drogas: tempos, lugares e olhares sobre o seu consumo</i> . Salvador: EDUFBA/CETAD/UFBA, 2004.		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Estudos Culturais Históricos e Sociais da Amazônia</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Interfaces c/ campos afins do conhecimento	Oitavo
<b>Ementa:</b> A história da Amazônia: povos nativos e as migrações que deram origem ao homem amazônida da atualidade. A diversidade das culturas criadas pelas populações amazônicas através do tempo e do espaço. A satisfação de suas necessidades de sobrevivência material e simbólica, reprodução e realização. Os elementos recorrentes e a relação entre os indivíduos e suas respectivas culturas. Características étnico-culturais na Amazônia. Conhecimento e crença na sistematização do universo, cosmologias e cosmovisões; sistemas de valores e padrões de comportamento: magia, religião e ciência; mitologia e arte. As condições econômicas, políticas e sociais da Amazônia, em especial da mesorregião de Marabá: elementos que contribuíram para a atual condição de vida na região.		
<b>Bibliografia Básica:</b> ARANTES, A. <i>O que é cultura popular</i> . São Paulo: Brasiliense, 1993. ESTERCI, N.; FRY, P. & GOLDENBERG, M. <i>Fazendo antropologia no Brasil</i> . São Paulo: DP&A, 2001. WERNER, D. <i>Uma introdução às culturas humanas. Comida, sexo, magia e outros assuntos antropológicos</i> . Petrópolis: Vozes, 1987.		

**Bibliografia Complementar:**

- CSORDAS, T. *Corpo, significado, cura*. Porto Alegre: UFRGS, 2008.  
 FREYRE, G. *Casa Grande e Senzala*. Rio de Janeiro: Record, 2000.  
 HOLLANDA, S. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1995.  
 LAPLANTINE, F. *Aprender Antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 1997.  
 LARAIA, R. de B. *Cultura: um conceito antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.  
 RODRIGUES, J.C. *Tabu da morte*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

<b>Componente Curricular:</b> <b>Subjetividade e Fenômenos Contemporâneos</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Fenômenos e Processos Psicológicos	Oitavo
<b>Ementa:</b> A diferença de visão de mundo na modernidade e na pós-modernidade. A noção de subjetividade. A psicologia como ciência do sujeito e da subjetividade: o debate pós-moderno. O mal-estar na contemporaneidade e sua consequência na vida dos indivíduos. Os fenômenos da contemporaneidade e a contribuição da psicologia para sua compreensão. As relações entre “mundo virtual” e “mundo real” e suas consequências. A cultura da imagem e a nova produção subjetiva no contexto midiático.		
<b>Bibliografia Básica:</b> BAUMAN, Z. <i>Modernidade Líquida</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2001. BIRMAN, J. <i>Arquivos do mal-estar e da resistência</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. LIPOVETSKY, J. <i>A era do vazão</i> . São Paulo: Editora Manole, 2005.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> BARBOSA, L. <i>Sociedade de Consumo</i> . 1 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008. BIRMAN, J. <i>Mal-estar na cultura</i> . São Paulo: Hucitec, 1999. FERREIRA, M. G. <i>Concepções de subjetividade em psicologia</i> . Campinas: Pontes, 2000. FIGUEIREDO, L.C. <i>Psicanálise. Elementos para a clínica contemporânea</i> . São Paulo: Editora Escuta Ltda, 2003. KEHL, M.R. <i>O tempo e o cão. A atualidade da depressão</i> . São Paulo: Boitempo Editorial, 2010. LIPOVETSKY, G. <i>Os tempos hipermodernos</i> . São Paulo: Editora Barcarola, 2004. MENEZES, L. S. <i>Pânico: efeito do desamparo na contemporaneidade</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Fundamentos da Clínica Infantil em Psicologia</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Fundamentos Teórico-Methodológicos	Oitavo
<b>Ementa:</b> A clínica infantil. Anamnese e o processo diagnóstico na clínica infantil. Principais técnicas utilizadas na psicoterapia com crianças. Abordagens teóricas e recursos técnicos. Principais abordagens utilizadas na atualidade. Os recursos lúdicos: a técnica do brinquedo e do jogo de rabiscos. Dimensões éticas no cuidado com a criança.		
<b>Bibliografia Básica:</b> ABERASTURY, A. <i>Psicanálise da criança: teoria e técnica</i> . 8. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. FRIEDBERG, R. D. e MCCLURE, J. M. <i>A prática clínica de terapia cognitiva com crianças e adolescentes</i> . Porto Alegre: Artmed, 2004. ORTIGUES e OPORTIGUES. <i>Como se decide uma psicoterapia de criança</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1988.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> CORDIOLI, A. V. <i>Psicoterapias: abordagens atuais</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. DOLTO, F. & NASIO, J. D. <i>A criança do espelho</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.		

JERUSALISKY, A. *Psicanálise e desenvolvimento infantil: um enfoque transdisciplinar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.  
 MARCELLI, D. *Manual de psicopatologia da infância de Ajuriaguerra*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007  
 MARCELLI, D.; BRACONNIER, A. *Adolescência e psicopatologia*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007  
 MAY, R. *A Arte do aconselhamento psicológico*. Petrópolis: Vozes, 2001.

<b>Componente Curricular:</b> <b>TCC II</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória	Procedimentos para investigação científica	Oitavo
<b>Ementa:</b> Continuação e término das atividades desenvolvidas no Componente Curricular “TCC I”. Trabalho de integração dos conhecimentos adquiridos no curso, com tema de livre escolha do estudante e professor orientador escolhido a partir da concordância mútua entre os envolvidos. É recomendado articular o tema do trabalho com os futuros interesses profissionais do estudante e a linha de pesquisa do professor orientador. O Trabalho de Curso divide-se em duas etapas, sendo a segunda (TCC II) o desenvolvimento do projeto propriamente dito, sua finalização e socialização com a Comunidade Acadêmica. Atividade acadêmica a ser realizada a partir do que está estabelecido no “Regulamento de TCC de Psicologia”, instrumento desenvolvido exclusivamente para regular esta atividade.		
<b>Bibliografia Básica:</b> CAMPOS, L.F.L. <i>Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia</i> . Campinas: Alínea, 2001. CHIZOTTI, A. <i>Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais</i> . 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001. DEMO, P. <i>Introdução à metodologia da Ciência</i> . São Paulo: Ed. Atlas, 1990.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. Referências bibliográficas – NBR 6023. Rio de Janeiro: ABNT, 2000. BARDIN, L. <i>Análise de conteúdo</i> . Lisboa: Edição 70. 1994. BRANDÃO, C. R. (org.). <i>Repensando a pesquisa participante</i> . São Paulo: Brasiliense, 1999. ECO, U. <i>Como se faz uma tese</i> . São Paulo. Perspectiva, 1993. FONSECA, C. <i>Quando cada caso não é um caso: pesquisa etnográfica e educação</i> . Porto Alegre: UFRGS, 1998. GIL, A. C. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Saúde da Família e do Idoso</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória - Ênfase Saúde	Interfaces c/ campos afins do conhecimento	Nono
<b>Ementa:</b> A dinâmica familiar, tipos de família, os segredos de família e os processos de adoecimento. Aspectos psicossociais da velhice. Envelhecimento, sociedade e cultura. Aspectos da psicopatologia do envelhecimento e modos de prevenção e promoção da saúde na terceira idade. Programas governamentais e políticas sociais que visam a promoção da saúde da família, do idoso e a participação do psicólogo.		
<b>Bibliografia Básica:</b> HELMAN, C. G. <i>Cultura, Saúde &amp; Doença</i> . 4 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2003. LEGER, J.M.; TESSIER, J.F., MOUTY, M.D. <i>Psicopatologia do envelhecimento: assistência às pessoas idosas</i> . Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. OHARA, E.C.C; SALTO,R.X.S. <i>Saúde da Família: considerações teóricas e aplicabilidade</i> . São Paulo: Martinari, 2008.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		

ALVARENGA, E. *A variedade da prática: do tipo clínico ao caso único em psicanálise*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2007.

BRAIER, E. *Psicoterapia breve de orientação psicanalítica*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

HENZEZEL M. *A morte íntima: aqueles que vão morrer nos ensinam a viver*. Aparecida, SP: Idéias e Letras, 2004.

KNOBEL, E. *Psicologia e humanização*. São Paulo: Atheneu, 2008.

KÓVACS, M. J. *Educação para a morte. Temas e reflexões*. São Paulo: Fapesp, Casa do Psicólogo, 2003.

KÜBLER-ROSS, E. *Viver até dizer adeus*. São Paulo: Pensamento, 2005.

<b>Componente Curricular:</b> <b>Epidemiologia e Políticas Públicas de Saúde</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória - Ênfase Saúde	Práticas Profissionais	Nono
<b>Ementa:</b> Epidemiologia e método epidemiológico, Sistemas de Informação de Saúde; Métodos Estatísticos (O DATA-SUS). Apresentação do perfil epidemiológico Federal, Estadual e Municipal. Conceito de Políticas Públicas A gestão da Saúde no Brasil. Políticas públicas em saúde: contexto nacional e regional. Os diferentes níveis de atenção em saúde, os diferentes programas e projetos que visam a saúde Pública no Brasil (SUS, SUAS, PSF, CAPS, CRAS, CEREST'S, dentre outros) e as possibilidades de atuação do psicólogo. Possibilidades de contribuição do psicólogo para a elaboração, implementação e garantia de políticas públicas.		
<b>Bibliografia Básica:</b> ALMEIDA FILHO, N. de; ROUQUAYROL, M. Z. <i>Epidemiologia &amp; Saúde</i> . 6. ed.. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. CARVALHO, G. I. de; SANTOS, L. <i>Sistema único de saúde: comentários a lei orgânica da saúde: leis n. 8.080/90 e n. 8.142/90</i> . 4.ed. rev. e atual. Campinas: UNICAMP, 2006. PEREIRA, M. G. <i>Epidemiologia: teoria e prática</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> BORGES, S. M. N. Por uma clínica que a psicanálise nos ensina. In: TUNDIS, S.A. e COSTA, N.R. <i>Cidadania e Loucura: políticas de saúde mental no Brasil</i> . Petrópolis: Editora Vozes, 2007. MARTINS, P, H; FONTES, B. <i>Redes sociais e saúde: Novas possibilidades teóricas</i> . Recife: Universitária, 2004. MEDRONHO, R.A. <i>Epidemiologia</i> . 2. Edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2009. MELO FILHO, D. A. <i>Epidemiologia social: compreensão &amp; crítica</i> . São Paulo: Hucitec, 2003. ROSA, E. M. et al. <i>Psicologia e saúde: desafios das políticas públicas no Brasil</i> . Vitória: EDFES, 2007. VASCONCELOS, E, M. <i>O poder que brota da dor e da opressão: empowerment, sua história, teorias e estratégias</i> . São Paulo: Paulus, 2003.		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Estágio Específico em Psicologia da Saúde I</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 272</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória - Ênfase Saúde	Práticas Profissionais	Nono
<b>Ementa:</b> Realização de prática profissional supervisionada em Psicologia da Saúde. Atividade acadêmica a ser realizada a partir do que está estabelecido no “Regulamento de Estágio do Curso de Psicologia”, instrumento desenvolvido exclusivamente para regular esta atividade.		
<b>Bibliografia Básica:</b> Considerando-se a diversidade de possibilidades de atuação, caberá ao Orientador a determinação de bibliografia adequada para a realização do Estágio.		

<b>Componente Curricular: Empreendedorismo, Liderança e Contemporaneidade</b>		<b>Carga Horária (h) Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória – Ênfase Organizações	Interfaces c/ campos afins do conhecimento	Nono
<p><b>Ementa:</b> O cenário econômico mundial, nacional e regional, o emprego e o mundo do trabalho na Contemporaneidade. O fim do emprego e as novas formas de organização do trabalho. Estratégias alternativas à lógica do mercado formal: Incubadoras, Associativismo e Cooperativismo. Modelo de Desenvolvimento Sustentável. A ocupação econômica e a questão ambiental da Amazônia. As alternativas de desenvolvimento da Amazônia e o empreendedorismo. Liderança e Perfil do empreendedor: identificação de ideias e oportunidades, percepção do mercado, técnicas/metodologia para formatação de planos de negócios. A realidade do mercado local e as possibilidades de empreendedorismo em Psicologia.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b> BENTO, M. A.S. (Org.). <i>Ação Afirmativa e Diversidade no Trabalho: desafios e Possibilidades</i>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000. DEGEN R. <i>O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial</i>. São Paulo: Makron Books, 1989. GOMES, A. <i>O trabalho no século XXI</i>. Salvador/São Paulo: Anita Garibaldi/Edufba. 2001.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> BOOG, G. e BOOG, M. <i>Manual de treinamento e desenvolvimento: gestão e estratégias</i>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. BORGES-ANDRADE, J. E.; ABBAD, G. da S.; MOURO, L. <i>Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para gestão de pessoas</i>. Porto Alegre: Artmed, 2008. HELOANI, J.R. <i>Gestão e organização no capitalismo globalizado: história da manipulação psicológica no mundo do trabalho</i>. São Paulo: Editora Atlas, 2003. HUNTER James, C. <i>O Monge e o Executivo. Uma História sobre a essência da Liderança</i>. Rio de Janeiro: Sextante, 2004. SAMPAIO, Jader dos Reis (Org). <i>Qualidade de vida no trabalho e psicologia social</i>. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. TAMAYO, A., BORGES-ANDRADE, J. E. &amp; CODO, W. (orgs.) <i>Trabalho, organizações e cultura</i>. São Paulo : Cooperativa de Autores Associados, 1998.</p>		

<b>Componente Curricular: Trabalho e Gestão de Pessoas</b>		<b>Carga Horária (h) Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória – Ênfase Organizações	Práticas Profissionais	Nono
<p><b>Ementa:</b> As metamorfoses do mundo do trabalho: Flexibilização das relações de trabalho. Mudanças nos ambientes organizacionais e impactos no trabalho. Os diferentes modelos de gestão de pessoas. Qualidade de vida no trabalho. Atuação em equipes multiprofissionais. Diagnóstico, Clima e Cultura organizacional. Definição de competências e perfis ocupacionais. O processo seletivo no modelo convencional e modelo das competências. Inclusão de pessoas com deficiência. Avaliações de desempenho. O desenvolvimento de Comportamentos proativos, motivação, comunicação e liderança. Características da liderança e a formação de um líder Legislação Trabalhista.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b> BOOG, G. e BOOG, M. <i>Manual de treinamento e desenvolvimento: gestão e estratégias</i>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. BORGES-ANDRADE, J. E.; ABBAD, G. da S.; MOURO, L. <i>Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para gestão de pessoas</i>. Porto Alegre: Artmed, 2008. CARVALHO, I. M. V.; PASSOS, A. E. V. M.; SARAIVA, S. B. C. <i>Recrutamento e seleção por competências</i>. 2rp. Rio de Janeiro: FGV, 2008, 2009.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p>		

ARAÚJO, A., ALBERTO, M. F., NEVES, M. Y. R. & ATHAYDE, M. (orgs.). Cenários do trabalho: subjetividade, movimento e enigma. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

CAMPOS, D. C. de. *Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos*. Rio de Janeiro: LTC - Livros Tecnicos e Cientificos, 2008.

CHIAVENATO, I. *Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos Humanos nas organizações*. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

LACOMBE, F. J. M. *Recursos humanos: princípios e tendências*. São Paulo: Saraiva, 2010.

ROTHMANN, I & COOPER, C. *Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho*. São Paulo. Editora Campus, 2009.

SPECTOR, P. E. *Psicologia nas organizações*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

<b>Componente Curricular:</b> <b>Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho I</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 272</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória – Ênfase Organizações	Práticas Profissionais	Nono
<b>Ementa:</b> Realização de prática profissional supervisionada em Psicologia das Organizações e do Trabalho. Atividade acadêmica a ser realizada a partir do que está estabelecido no “Regulamento de Estágio do Curso de Psicologia”, instrumento desenvolvido exclusivamente para regular esta atividade.		
<b>Bibliografia Básica:</b> Considerando-se a diversidade de possibilidades de atuação, caberá ao Orientador a determinação de bibliografia adequada para a realização do Estágio.		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Psicologia e Saúde Coletiva</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória - Ênfase Saúde	Interfaces c/ campos afins do conhecimento	Décimo
<b>Ementa:</b> A transdisciplinaridade no campo da saúde. A inserção do psicólogo nos três níveis de atenção do SUS. Aspectos psicossociais e culturais do processo saúde-doença-cuidado. Saberes populares e práticas coletivas em Saúde. Integralidade na atenção à saúde. Educação em saúde e participação comunitária. Estratégias de intervenção psicossocial no campo da saúde coletiva para incentivar comportamentos saudáveis e diminuir comportamentos de risco. Aspectos éticos das intervenções em saúde coletiva.		
<b>Bibliografia Básica:</b> BERTOLLI FILHO, C. <i>História da saúde pública no Brasil</i> . São Paulo: Ática, 2001. CAMPOS, G. W. de S. <i>Tratado de Saúde Coletiva</i> . 2. ed.. São Paulo / Rio de Janeiro: HUCITEC / FIOCRUZ, 2008. CARVALHO, S. R. <i>Saúde coletiva e promoção da saúde: sujeito e mudança</i> . 2.ed, São Paulo: Hucitec, 2007.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> BORGES, S. M. N. Por uma clínica que a psicanálise nos ensina. In: TUNDIS, S.A. e COSTA, N.R. <i>Cidadania e Loucura: políticas de saúde mental no Brasil</i> . Petrópolis: Editora Vozes, 2007. BRAIER, E. <i>Psicoterapia breve de orientação psicanalítica</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2005. BUENO, C.M.O. <i>Entrevista. Espaço de construção subjetiva</i> . Porto Alegre: EDPUCRS, 2002. LIMA, N.T. & SANTANA, J.P. (orgs.). <i>Saúde coletiva como compromisso: a trajetória da ABRASCO</i> . Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. LUZ, M. T. <i>Novos saberes e práticas em saúde coletiva: estudo sobre racionalidades médicas e atividades corporais</i> . São Paulo: HUCITEC, 2003. MARTINS, P, H; FONTES, B. <i>Redes sociais e saúde: Novas possibilidades teóricas</i> . Recife: Universitária, 2004.		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Psicologia Hospitalar</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória - Ênfase Saúde	Práticas Profissionais	Décimo
<p><b>Ementa:</b> O hospital: funções e características. Atribuições do psicólogo hospitalar. Aspectos psicológicos da hospitalização. A escuta qualificada no hospital: desafios e possibilidades. Estratégias para a atuação da psicologia no Hospital. Psicossomática, o sentido do sintoma e a compreensão simbólica da doença. Sofrimento, dor, morte e cuidados paliativos no contexto hospitalar. O psicólogo e suas relações com a equipe de saúde, pacientes e familiares. O Adoecimento no Hospital: cuidados para com a equipe de saúde e familiares. Temas atuais da psicologia hospitalar.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b> ANGERAMI - CAMON, V. A. <i>Tendências em psicologia hospitalar</i>. São Paulo: Thomson, 2004. QUAYLE, J. e LUCIA, M.C. S. <i>Adoecer. As Interações do doente com sua doença</i>. São Paulo: Atheneu, 2003. SIMONETTI, A. <i>Manual de Psicologia Hospitalar. O mapa da doença</i>. São Paulo: Casa do psicólogo, 2004.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> ANGERAMI-CAMON, V. A (Org.). <i>Novos rumos na psicologia da saúde</i>. São Paulo: Pioneira/Thompson Learning, 2002. ANGERAMI – CAMON, V.A. (Org.). <i>Psicologia da Saúde: Um novo significado para a prática clínica</i>. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. BAPTISTA, M. N.; DIAS, R. R. <i>Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos</i>. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2009. HENNEZEL M. <i>A morte íntima: aqueles que vão morrer nos ensinam a viver</i>. Aparecida, SP: Idéias e Letras, 2004. KÓVACS, M. J. <i>Educação para a morte. Temas e reflexões</i>. São Paulo: Fapesp, Casa do Psicólogo, 2003. KÜBLER-ROSS, E. <i>Viver até dizer adeus</i>. São Paulo: Pensamento, 2005.</p>		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Estágio Específico em Psicologia da Saúde II</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 204</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória - Ênfase Saúde	Práticas Profissionais	Décimo
<p><b>Ementa:</b> Realização de prática profissional supervisionada em Psicologia da Saúde. Atividade acadêmica a ser realizada a partir do que está estabelecido no “Regulamento de Estágio do Curso de Psicologia”, instrumento desenvolvido exclusivamente para regular esta atividade.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b> Considerando-se a diversidade de possibilidades de atuação, caberá ao Orientador a determinação de bibliografia adequada para a realização do Estágio.</p>		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Saúde Mental e Trabalho</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória – Ênfase Organizações	Interfaces c/ campos afins do conhecimento	Décimo
<p><b>Ementa:</b> As repercussões do trabalho na saúde dos trabalhadores e na vida extratrabalho. Fatores de adoecimento e sofrimento psíquico no trabalho: Assédio Moral das e nas Organizações, Doenças ocupacionais, competitividade, vigilância, carga psíquica, qualificação, desqualificação e requalificação profissional. A Psicopatologia e as relações de trabalho. Condições de trabalho e estratégias defensivas. Abordagens teórico-metodológicas em saúde mental e trabalho. Políticas públicas relativas à saúde do trabalhador.</p>		

<p><b>Bibliografia Básica:</b>  CODO, W.; SAMPAIO, J. J. C. (orgs.) <i>Sofrimento psíquico nas organizações: saúde mental e trabalho</i>. Petrópolis : Vozes, 1995.  DEJOURS, Christophe. <i>A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho</i>. 5.ed. São Paulo: Cortez; Obore, 2007/2011.  MICHEL, O. R. <i>Alcoolismo e drogas de abuso: problemas ocupacionais e sociais: a realidade do trabalhador brasileiro</i>. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b>  AUGUSTO, L. G. S. (org.) <i>Saúde do trabalhador e sustentabilidade do desenvolvimento humano local</i>. Recife: UFPE, 2009.  BENTO, M. A.S. (Org.). <i>Ação Afirmativa e Diversidade no Trabalho: desafios e Possibilidades</i>. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.  BUSCHINELLI, J. T. P.; ROCHA, L. E.; RIGOTTO, R. M. (orgs.). <i>Isto é trabalho de gente? Vida, doença e trabalho no Brasil</i>. São Paulo: Vozes, 1993.  CATALDI, M. J. G. <i>O Stress no Meio Ambiente de Trabalho</i>. São Paulo: LTr, 2002.  CLOT, Y. <i>A função psicológica do trabalho</i>. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.  ROSSI, A. M.; PERREWÉ, P. L.; SAUTER, S. L. (Org). <i>Stress e Qualidade de Vida no Trabalho. Perspectivas atuais da saúde ocupacional</i>. São Paulo, Atlas, 2012.</p>
---

<b>Componente Curricular:</b>		<b>Carga Horária (h)</b>
<b>Ergonomia e Psicodinâmica do Trabalho</b>		<b>Total 68</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória – Ênfase Organizações	Práticas Profissionais	Décimo
<b>Ementa:</b> Fundamentos da Psicodinâmica do Trabalho e da Ergonomia. Análise das relações entre as vivências de prazer e de sofrimento. Características da organização do trabalho e a dinâmica do reconhecimento. Reflexão a respeito das implicações que o modelo de trabalho por produção pode causar à saúde do trabalhador, potencializando o predomínio das vivências de sofrimento. Relações de poder e tomada de decisão. Carga psíquica e organização do trabalho. Competitividade e banalização do sofrimento. O papel de Psicólogo como agente de saúde e qualidade de vida no trabalho. Instrumentalização para as possíveis intervenções profissionais.		
<b>Bibliografia Básica:</b> CATALDI, M. J. G. <i>O Stress no Meio Ambiente de Trabalho</i> . São Paulo: LTr, 2002. DEJOURS, C.; ABDOUCHELI, E.; JAYET, C. <i>Psicodinâmica do Trabalho</i> . São Paulo: Atlas, 1994. MENDES, A. M. (Org). <i>Psicodinâmica do Trabalho: Teoria, método e pesquisas</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> BLEGER, J. <i>Psico-higiene e psicologia institucional</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 2007. CHANLAT, J. F. <i>O indivíduo na organização: dimensões esquecidas</i> . São Paulo: Atlas, 1993. CLOT, Y. <i>A função psicológica do trabalho</i> . Rio de Janeiro: Vozes, 2006. DEJOURS, Christophe. <i>A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho</i> . 5.ed. São Paulo: Cortez; Obore, 2007/2011. DEJOURS, C. <i>A banalização da injustiça social</i> . Rio de Janeiro: FGV, 1999. LANCILLOTTI, S. S. <i>Deficiência e Trabalho: redimensionando o singular no contexto universal</i> . Campinas: Autores Associados, 2003.		

<b>Componente Curricular:</b>	<b>Carga Horária (h)</b>
-------------------------------	--------------------------

<b>Estágio Específico em Psicologia das Organizações e do Trabalho II</b>		<b>Total 204</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Obrigatória – Ênfase Organizações	Práticas Profissionais	Décimo
<b>Ementa:</b> Realização de prática profissional supervisionada em Psicologia das Organizações e do Trabalho. Atividade acadêmica a ser realizada a partir do que está estabelecido no “Regulamento de Estágio do Curso de Psicologia”, instrumento desenvolvido exclusivamente para regular esta atividade.		
<b>Bibliografia Básica:</b> Considerando-se a diversidade de possibilidades de atuação, caberá ao Orientador a determinação de bibliografia adequada para a realização do Estágio.		

### Ementas dos Componentes Curriculares Optativos com Bibliografias

<b>Componente Curricular:</b> <b>Genética Aplicada a Psicologia</b>			<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>	
Optativa	---	---	
<b>Ementa:</b> A base celular da hereditariedade. Conceitos básicos: gene, genótipo, fenótipo, cromossomo, cromátide, gene recessivo e dominante, cariótipo e principais síndromes genéticas. Mutação e diversidade genética. Seleção natural e comportamento: a diversidade humana. As leis de Mendel. Herança poligênica do comportamento. Os métodos de estudo genéticos. Questões atuais no campo da genética humana e a discussão dos seus aspectos éticos. A teoria da evolução: origem e síntese neo-darwinista. Princípios de evolução e comportamento: seleção natural e adaptação.			
<b>Bibliografia Básica:</b> OSÓRIO, M. R. B. e WANYCE, M. R. <i>Genética Humana</i> . Porto Alegre: Artmed, 2001. MOTTA, P. A. <i>Genética humana aplicada à Psicologia, Nutrição, enfermagem e Fisioterapia</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. THOMPSON, M. W. <i>Genética Médica</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> ALBERTS, B. et al. <i>Biologia molecular da célula</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. BEIGUELMAN, B. <i>Dinâmica dos genes nas famílias e nas populações</i> . São Paulo: Edart, 1994. FUTUYAMA, D. J. <i>Biologia Evolutiva</i> . Ribeirão Preto: SBG, 1992. LEAKEY, R. L. <i>A evolução da humanidade</i> . São Paulo: Melhoramentos, 1981. NORA, J. J.; FRASER, F. C. <i>Genética Médica</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.			

<b>Componente Curricular:</b> <b>Fundamentos da Ética</b>			<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>	
Optativa	---	---	
<b>Ementa:</b> Os fundamentos da Ética juntamente com a natureza e a extensão do seu estudo. Origens históricas e Contribuições teóricas para o estudo da ética. Ética: Concepção e elementos. Significado e sentido da ética. As questões éticas no contexto mais amplo da problemática do homem.			
<b>Bibliografia Básica:</b> BOFF, L. <i>Saber cuidar. Ética do humano, compaixão pela terra</i> . Petrópolis, Vozes, 1999.			

BORGES, M. L.; DALL'AGNOL, D & DUTRA, D. V. *Ética. O que você precisa saber sobre*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SUNG, J.M. & SILVA, J.C. *Conversando sobre ética e sociedade*. Petrópolis: Vozes, 2002

**Bibliografia Complementar:**

CASTRO, G. et all, *Ensaio de Complexidade*, Ed. Sulina, Porto Alegre. 1997

FIGUEIREDO, L. C. *Revistando as psicologias: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos*. Petrópolis: Vozes, 1996.

HABERMAS, J. *Consciência moral e agir comunicativo*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.

NOVAES, A. *Ética*. São Paulo: Companhia das Letras: Secretária Municipal de Cultura, 1992.

SCHRAMM, F. R. *A terceira margem da saúde: ética natural, complexidade, crise e responsabilidade no saber-fazer sanitário*. Brasília: UnB, 1996.

SCHNITMAN, D. F. (Org.) *Novos paradigmas, cultura e subjetividade*. Porto Alegre, Artmed 1996.

<b>Componente Curricular: Psicologia e Processos Socioculturais</b>			<b>Carga Horária (h) Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>	
Optativa	---	---	
<b>Ementa:</b> O processo de desconstrução de verdades estabelecidas sobre o Homem e Sociedade e a Cultura. Discussão dos conceitos de social e cultural. Os diferentes contextos sócio-culturais e sua relação com a teoria e a prática psicológicas. O debate intra e interdisciplinar dos processos sócio-culturais. Discussões sobre temas atuais referentes a aspectos culturais e sociais que interferem no processo de construção do Homem enquanto indivíduo e sociedade.			
<b>Bibliografia Básica:</b> ABRANTES, A. A. SILVA, N. R.; MARTINS, S. T. F (Orgs.) <i>Método histórico-social na psicologia social</i> . Petrópolis: Vozes, 2005. AMORIM, M. <i>O pesquisador e seu outro: Bakhtin nas ciências humanas</i> . São Paulo: Musa Editora, 2001. THOMPSON, J. B. <i>Ideologia e Cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa</i> . 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> CASTRO, A. M. de, DIAS, E. F. (org.). <i>Introdução ao pensamento sociológico</i> . São Paulo: Moraes, 1992. DEMO, P. <i>Introdução à Sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social</i> . São Paulo: Atlas, 2002. GIDDENS, A. <i>Sociologia</i> . Porto Alegre: Artmed, 2005. FREUD, S. <i>O mal estar na civilização</i> . (1930). Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 21). GOFFMAN, E. <i>A representação do eu na vida cotidiana</i> . Petrópolis: Vozes, 2001.			

<b>Componente Curricular: História, Cultura e Subjetividade</b>			<b>Carga Horária (h) Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>	
Optativa	---	---	
<b>Ementa:</b> História, cultura e subjetividade: problematizações. Fatos e contextos históricos e suas influencias sobre a construção da Subjetividade. Os desafios atuais do estudo da subjetividade na Psicologia. O Mal-Estar na Civilização. O desenvolvimento e as diferentes concepções dos fenômenos psicológicos em diferentes culturas e em diferentes momentos da História.			

<p><b>Bibliografia Básica:</b>          BAUMAN, Z. <i>Amor Líquido Sobre A Fragilidade Dos Laços Humanos</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.          LINS, D. <i>Cultura e subjetividade: saberes nômades</i>. Rio de Janeiro: Papyrus, 2004.          LIPOVETSKY, G. <i>Os tempos hipermodernos</i>. São Paulo: Editora Barcarola, 2004.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b>          BAUMAN, Z. <i>Comunidade: A Busca por Segurança no Mundo atual</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.          BAUMAN, Z. <i>Identidade</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.          FREITAS, V. <i>Adorno e a Arte Contemporânea</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.          BARBOSA, L. <i>Sociedade de Consumo</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.          LAURENT, E. <i>A sociedade do sintoma. A psicanálise, hoje</i>. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2004.</p>
--

<b>Componente Curricular:</b> <b>Historia e Cultura Indígena e Afro-brasileira</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Optativa	---	---
<p><b>Ementa:</b>          A colonização Européia e a relação de dominação das culturas Indígenas e Africanas. Aspectos relacionados a cultura Indígena e Africana e sua evolução histórica do descobrimento aos dias atuais. A miscigenação de culturas e sua influência no surgimento da cultura brasileira.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b>          FREYRE, G. <i>Casa Grande e Senzala</i>. Rio de Janeiro: Record, 2000.          HOLLANDA, S. <i>Raízes do Brasil</i>. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1995.          WERNER, D. <i>Uma introdução as culturas humanas</i>. Comida, sexo, magia e outros assuntos antropológicos. Petrópolis: Vozes, 1987.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b>          ARANTES, A. <i>O que é cultura popular</i>. São Paulo: Brasiliense, 1993.          CASTORIADIS, C. <i>Reflexão sobre o racismo e o mundo fragmentado</i>. São Paulo: Paz e Terra, 1992.          D'INCAO, M. A. <i>Sentimentos Modernos</i>. São Paulo: Brasiliense, 1995.          LAPLANTINE, F. <i>Aprender antropologia</i>. São Paulo: Brasiliense, 1993.          LARAIA, R. de B. <i>Cultura – um conceito antropológico</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.          MARCONI, M. de A.; PRESOTTO, Z. M. N. <i>Antropologia: uma introdução</i>. São Paulo: Atlas, 1985.</p>		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Psicomotricidade</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Optativa	---	---
<p><b>Ementa:</b>          Conceituação e histórico. Contribuições das teorias do desenvolvimento. Desenvolvimento psicomotor. Avaliação psicomotora. Técnicas em reeducação psicomotora. Distúrbio psicomotores: o sintoma ou a palavra. Distúrbios psicomotores e a clínica: as entrevistas preliminares, a criança e os pais, questões técnicas. O atendimento de crianças na clínica do distúrbio psicomotor.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b>          CABRAL, S. V. <i>Psicomotricidade Relacional – Teoria e Prática Clínica</i>. São Paulo, Lovise, 2004.          MANNONNI, M. <i>A criança, sua "doença" e os outros</i>. São Paulo: Via Lettera, 1999.          THOMPSON, R.; FERREIRA, C. A. de M. <i>Imagem e Esquema Corporal</i>. São Paulo, Lovise, 2003.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p>		

ARNAIZ SANCHEZ, P.; RABADAN MARTINEZ, M.; VIVES PENALVER, I. *A psicomotricidade na educação infantil: uma prática preventiva*. Porto Alegre: Artmed, 2003: reim 2007.

BEE, H. *A criança em desenvolvimento*. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CORIAT, L. *Maturação psicomotora no primeiro ano de vida da criança*. 5. ed. São Paulo: Moraes Ltda, 2007.

LEVIN, E. *Clínica e Educação com as Crianças do Outro Espelho*. Petrópolis: Vozes, 2005.

LE BOULCH, J. *O Desenvolvimento psicomotor: do nascimento até os 6 anos*. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

OLIVEIRA, G. de C. *Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico*. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

<b>Componente Curricular:</b> <b>Teorias Psicogenéticas</b>			<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>	
Optativa	---	---	
<b>Ementa:</b> A Epistemologia Genética de Jean Piaget. A Concepção Dialética de Henri Wallon. Pontos de Convergência e Divergência entre Piaget, Vygotsky e Wallon. Temas e pesquisas atuais nas teorias psicogenéticas. Diferentes possibilidades e contextos de ações e análise.			
<b>Bibliografia Básica:</b> DANTAS, H. <i>A infância da razão: uma introdução à psicologia da inteligência de Henri Wallon</i> . São Paulo: Manole, 1990. RAMOZZI-CHIAROTOTTINO, Z. <i>Psicologia e Epistemologia Genética de Jean Piaget</i> . São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1988. VYGOTSKY, L. S. <i>Pensamento e Linguagem</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1994.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> GALVÃO, I. <i>Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil</i> . Petrópolis: Vozes, 1996 PIAGET, J.; INHELDER, B. <i>A psicologia da criança</i> . São Paulo: DIFEL, 1982. PIAGET, J. <i>O nascimento da inteligência na criança</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1980. PIAGET, Jean. <i>Seis Estudos de Psicologia</i> . Rio de Janeiro, Forense, 2000. OLIVEIRA, M. K. <i>Vygotsky. Aprendizagem e desenvolvimento: um processo sócio-histórico</i> . São Paulo: Scipione, 1995. VYGOTSKY, Lev. S. <i>A formação social da mente</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1991.			

<b>Componente Curricular:</b> <b>A Teoria Sócio-histórico-cultural de Vigotsky</b>			<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>	
Optativa	---	---	
<b>Ementa:</b> O método histórico-dialético e a concepção de sujeito vigotskiano. A lei geral do desenvolvimento, a mediação e as funções psicológicas superiores. As relações pensamento-linguagem-cultura.			
<b>Bibliografia Básica:</b> VYGOTSKY, L. <i>A construção do pensamento e da linguagem</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2001. VYGOTSKY, L. <i>A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1998. WERTSCH, J; DEL RIO, P; ALVAREZ, A. <i>Estudos sócio-culturais da mente</i> . Porto Alegre: Artmed, 1998.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> LA TAILLE, et al. <i>Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias Psicogenéticas em Discussão</i> . São Paulo: Summus, 1992.			

OLIVEIRA, M. K. *Vygotsky. Aprendizagem e desenvolvimento: um processo sócio-histórico*. São Paulo: Scipione, 1995.  
 VAN DER VEER, R.; VALSINER, J. *Vygotsky: Uma síntese*. São Paulo: Loyola, 1996.  
 VYGOTSKY, L. *O desenvolvimento psicológico na infância*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.  
 VYGOTSKY, L. *Teoria e método em psicologia*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

<b>Componente Curricular: Teorias da Aprendizagem</b>			<b>Carga Horária (h) Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>	
Optativa	---	---	
<b>Ementa:</b> Conceitos de aprendizagem humana. As Perspectivas inatistas e interacionais no estudo da aprendizagem humana. Teorias comportamentalista, inatista, interacionista e sócio-histórica para a compreensão do processo de aprendizagem.			
<b>Bibliografia Básica:</b> PIAGET, J. <i>O nascimento da inteligência na criança</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1980. ROGERS, C. <i>Liberdade para Aprender</i> . Belo Horizonte: Interlivros, 1972. SKINNER, B. F. <i>Tecnologia do Ensino</i> . São Paulo: Ed. Herder, 1972.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> LORDELO, E. R.; Carvalho, M. A. & Koller, S. H. <i>Infâncias Brasileiras e contextos de desenvolvimento</i> . São Paulo: Casa do psicólogo, 2002. MACHADO, A. M.; SOUZA, M. P. R. (orgs.) <i>Psicologia Escolar: em busca de novos rumos</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. MARTINEZ, A. M. et al. <i>Psicologia Escolar/Educacional e compromisso social</i> . Campinas, SP: Alínea, 2007. SCHLIEMANN, A. L.; CARRAHER, D. W.; CARRAHER, T. N. <i>Na vida dez, na escola zero</i> . São Paulo: Cortez, 2006. WRETSCH, J. V. et al. <i>Estudos socioculturais da mente</i> . Porto Alegre, ArtMed: 1998.			

<b>Componente Curricular: Teorias Psicanalíticas Pós-Freudianas</b>			<b>Carga Horária (h) Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>	
Optativa	---	---	
<b>Ementa:</b> O movimento psicanalítico após Freud. Melanie Klein, suas contribuições para a psicanálise com crianças e os impactos de suas teorizações no trabalho com adultos. O pensamento de Donald Winnicott, a mãe suficientemente boa e os objetos transicionais. A leitura winnicottiana do brincar. Jacques Lacan, o resgate de Freud e a construção de uma nova teoria com seus conceitos centrais.			
<b>Bibliografia Básica:</b> NASIO, J.-D. <i>Introdução às Obras de Freud, Ferenczi, Groddeck, Klein, Winnicott, Dolto, Lacan</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995. SAFATLE, V. <i>Lacan. Coleção Folha Explica</i> . São Paulo: PubliFolha, 2007. WINNICOTT, D.W. <i>Os Bebês e suas Mães</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2006.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> KLEIN, M. <i>Psicanálise da Criança</i> . São Paulo: Mestre Jou, 1969. LACAN, J. O Estádio do Espelho como Formador da Função do Eul. In: LACAN, J. <i>Escritos</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. NASIO, J.-D. <i>Lições sobre os 7 conceitos cruciais da psicanálise</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.			

ROUDINESCO, E.; PLON, M. *Dicionário de Psicanálise*. Rio de Janeiro, 1998.  
 WINNICOTT, D. W. *O Brincar e a Realidade*. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

<b>Componente Curricular:</b> <b>Abordagens Fenomenológicas e Existenciais em Psicologia</b>			<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>	
Optativa	----	---	
<b>Ementa:</b> Fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Fenomenologia de Husserl. Estudo de autores clássicos vinculados ao pensamento fenomenológico e existencialista: Husserl, Heidegger, Merleau-Ponty e Sartre. Abordagem fenomenológica e humanista em Psicologia a partir de autores como Rogers, Winnicott. Contribuições da fenomenologia à clínica psicológica nos diversos campos.			
<b>Bibliografia Básica:</b> BORNHEIM, G. <i>Sartre</i> . Perspectiva, 2000. MERLEAU-PONTY, M. <i>Fenomenologia da Percepção</i> . São Paulo, Martins Fontes, 2006. HEIDEGGER, M. <i>Seminários de Zollikon</i> . Petrópolis: Vozes, 2001.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> ROGERS, C. <i>Tornar-se Pessoa</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1988. SAFRA, G. <i>Desvelando a memória no humano: o brincar, o narrar, o corpo, o sagrado, o silêncio</i> . São Paulo: Edições Sobornost, 2006. SARTRE, J-P. <i>O ser e o nada. Ensaio de Ontologia Fenomenológica</i> . São Paulo: Vozes, 2005. SARTRE, J-P. <i>O existencialismo é um humanismo</i> . Coleção "Os Pensadores" XLV, São Paulo: Abril Cultural, 1973. WINNICOTT, D. W. <i>O ambiente e seus processos de maturação</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.			

<b>Componente Curricular:</b> <b>Estudos Avançados em Psicologia Social</b>			<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>	
Optativa	---	---	
<b>Ementa:</b> Temas atuais em Psicologia Social: Exclusão social, direitos humanos e Cidadania. Identidade e Cultura. Gênero, Relações de Poder e Violência. Atuação do psicólogo social. A ética na Psicologia Social.			
<b>Bibliografia Básica:</b> BRUSCHI, M.; GUARESCHI, N. M. F. <i>Psicologia Social nos estudos culturais</i> . Petrópolis: Vozes, 2003. SAWAIA, B. (org.) <i>As artimanhas da exclusão: Análise psicossocial e ética da desigualdade social</i> . 4 ed. Petrópolis: Vozes., 2002. SOUZA, L.; TRINDADE, Z.A. (orgs.) <i>Violência e exclusão: convivendo com paradoxos</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> ARRUDA, A. <i>Representando a alteridade</i> . 2 ed. Petrópolis: Vozes., 2002. BARBOSA, R; PARKER, R. (org). <i>Sexualidades pelo avesso. Direitos, identidades e poder</i> . Rio de Janeiro: IMS/UERJ, 1999. BOCK, A. M. B. <i>Psicologia e o compromisso social</i> . São Paulo: Cortez, 2003. CROCHIK, J. L. <i>Preconceito - indivíduo e cultura</i> . São Paulo: Robe Editorial, 1997. TURRA, C. e VENTURI, G. (org.) <i>Racismo cordial: a mais completa análise sobre o preconceito de cor no Brasil</i> . São Paulo: Ática, 1995.			

<b>Componente Curricular: Estudos Avançados em Psicologia Comportamental</b>			<b>Carga Horária (h) Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>	
Optativa	---	---	
<b>Ementa:</b> Aprofundamento de discussões sobre a filosofia, a história e a epistemologia da Análise do Comportamento. Análise comportamental de fenômenos psicológicos. Aplicações e contribuições dos princípios, procedimentos e técnicas comportamentais nas áreas aplicadas. Cultura e questões éticas.			
<b>Bibliografia Básica:</b> ABREU-RODRIGUES, J.; RIBEIRO, M. <i>Análise do comportamento: pesquisa, teoria e aplicação</i> . Porto Alegre: Artmed, 2004. BAUM, W. M. <i>Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução</i> . Trad. Maria Tereza Araujo Silva e cols. Porto Alegre: Artes Médicas, 2ª ed. 2006. TODOROV, L. C.; MARTONE, R. C.; MOREIRA, M. B. <i>Metacontingências: comportamento, cultura e sociedade</i> . Santo André: ESETec, 2005.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> ABIB, J. A. D. <i>Teorias do comportamento e subjetividade na psicologia</i> . São Carlos: Edufscar, 1997. COOPER, J. O.; HERON, T. E.; HEWARD, W. L. <i>Applied Behavior Analysis</i> . New Jersey: Prentice Hall, 2006. GUERIN, B. <i>Handbook of interventions for changing people and communities</i> . Reno: Context Press, 2005. LATTAL, K. A.; PERONE, M. <i>Handbook of research methods in human operant behavior (Applied clinical psychology)</i> . New Jersey: Plenum, 1998. HUBNER, M. M.; MARINOTTI, M. <i>Análise do Comportamento para a Educação</i> . Santo André: ESETec, 2005.			

<b>Componente Curricular: Neurociências e Cognição</b>			<b>Carga Horária (h) Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>	
Optativa	---	---	
<b>Ementa:</b> Estrutura e funcionamento das células nervosas: neurônio e células gliais. Sinapse elétrica e química. Mediadores da sinalização neural e distúrbios associados à alterações neurotransmissoras. Elementos de filosofia da mente. Relações entre psicologia cognitiva e neurociências. Tópicos em neuropsicologia. Teoria da mente e suas relações com temas das neurociências: esquizofrenia e autismo.			
<b>Bibliografia Básica:</b> KANDEL, E. R.; SCHWARTZ, J. H.; JESSELL, T. M. <i>Princípios da Neurociência</i> . São Paulo. Manole, 2003. KOLB, B.; WISHAW, I. Q. <i>Neurociência do Comportamento</i> . São Paulo. Manole, 2002. LENT, R. <i>Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociências</i> . Porto Alegre: Atheneu Editora, 2004.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> ALBERTS, B; JOHNSON, A; LEWIS J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, A. <i>Biologia Molecular da célula</i> . Porto Alegre: Artmed, 2004. BEAR, M. F.; CONNORS, B. W. e PARADISO, M. A. <i>Neurociências: desvendando o sistema nervoso</i> . Porto Alegre: Artmed. 2002. COSENZA, R. M. <i>Fundamentos de Neuroanatomia</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. MENESES, M. S. <i>Neuroanatomia Aplicada</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. PURVES, D.; AUGUSTINE, G. J.; FITZPATRICK, D.; WILLIAMS, S. M. <i>Neurociências</i> . Porto Alegre: Artmed, 2005.			

<b>Componente Curricular:</b> <b>Psicologia da Educação</b>			<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>	
Optativa	---	---	
<b>Ementa:</b> A escola e o sistema educacional brasileiro. Aspectos históricos da psicologia escolar. Queixas escolares: problemas de aprendizagem e problemas de comportamento. Aspectos éticos da atuação do psicólogo no campo educacional. Análise da escola: dinâmica de papéis e relações.			
<b>Bibliografia Básica:</b> MOYSÉS, M. A. A. <i>A Institucionalização invisível: crianças que não-aprendem-na-escola</i> . São Paulo/Campinas: Mercado de Letras/FAPESP, 2001. SOUZA, B. P. <i>Orientação à Queixa Escolar</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. VIÉGAS, L. S. e ANGELUCCI, C. B. <i>Políticas Públicas em Educação: uma análise crítica a partir da Psicologia escolar</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> MARTÍNEZ, A. M. (org). <i>Psicologia escolar e compromisso social</i> . Campinas: Alínea, 2005. MEIRA, M. E. M.; ANTUNES, M. A. M. <i>Psicologia escolar: teorias críticas</i> . São Paulo, Casa do Psicólogo, 2003. NEVES, L. M. W. <i>Educação e política no Brasil de hoje</i> . 4.ed. São Paulo: Cortez, 2005. PATTO, M. H. S. <i>Exercícios de indignação: textos de Educação e Psicologia</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. TESSARO, N. S. <i>Inclusão escolar: concepções de professores e alunos da educação regular e especial</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.			

<b>Componente Curricular:</b> <b>Psicofarmacologia</b>			<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>	
Optativa	---	---	
<b>Ementa:</b> Princípios básicos de farmacologia. Farmacocinética. Mecanismo de ação de drogas. Farmacologia do sistema nervoso. Neurotransmissores centrais. Farmacologia dos: compostos antipsicóticos, compostos antidepressivos, compostos ansiolíticos, dos hipno-sedativos, dos compostos estimulantes e anorexígenos. Drogas Psicotrópicas. Farmacologia do álcool etílico. Uso e Abuso de Drogas. Aspectos éticos específicos de atuação na área de Psicofarmacologia; o trabalho em equipe multiprofissional envolvendo psiquiatra e psicólogo, com pacientes que fazem uso de psicofármacos.			
<b>Bibliografia Básica:</b> CORDIOLI, A. V. <i>Psicofármacos: consulta rápida</i> . Porto Alegre: ArtMed, 2002. GRAEFF, F. G. <i>Drogas psicotrópicas e seu modo de ação</i> . São Paulo: EPU, 2000. MARANGELL, L. B; et al. <i>Psicofarmacologia</i> . Porto Alegre: Artmed. 2003.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> ALMEIDA, R. N. de. <i>Psicofarmacologia: fundamentos práticos</i> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2006. DALGALARRONDO, P. <i>Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais</i> . Porto Alegre: Artmed, 2000. LINDEN, M.; MANNS, M. <i>Psicofarmacologia para psicólogos</i> . São Paulo: EPU, 1980. RANG, H. P(et al). <i>Farmacologia</i> . 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. STAHL, S. M. <i>Psicofarmacologia: base neurocientífica e aplicações praticas</i> . 2.ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006			

<b>Componente Curricular:</b> LIBRAS			<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>	
Optativa	---	---	
<b>Ementa:</b> Estudo crítico de questões conceituais (filosóficas – ética – políticas) relativas à comunidade surda e linguagem no contexto da educação. A concepção bilíngüe. Os contrastes entre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e a Língua Portuguesa.			
<b>Bibliografia Básica:</b> SKLIAR, C. (Org). <i>Atualidade da educação bilíngüe para surdos</i> . Porto Alegre: Mediação, 1999. QUADROS, R. M. & LODENIR, B. K. <i>Língua de Sinais Brasileira: Estudos lingüísticos</i> . Porto Alegre: Artmed. 2004. BRASIL. <i>Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica</i> . Brasília: 2001.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> CAPOVILLA, F. C. WALQUIRIA, D. R. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais Brasileira. Vol I de A a L. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. Imprensa Oficial do Estado. 2001. CAPOVILLA, F. C. WALQUIRIA, D. R. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais Brasileira. Vol II. de M a Z. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. Imprensa Oficial do Estado. 2001. MARTÍNEZ, A. M. (org). <i>Psicologia escolar e compromisso social</i> . Campinas: Alínea, 2005. NEVES, L. M. W. <i>Educação e política no Brasil de hoje</i> . 4.ed. São Paulo: Cortez, 2005. TESSARO, N. S. <i>Inclusão escolar: concepções de professores e alunos da educação regular e especial</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.			

<b>Componente Curricular:</b> Psicologia Jurídica			<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>	
Optativa	---	---	
<b>Ementa:</b> Definição, origem e desenvolvimento da Psicologia Jurídica no Brasil. Relação entre Psicologia e Direito na teoria e na prática. Responsabilização e reparação. Temas específicos de Psicologia nos tribunais. Atuação do psicólogo nas diversas Varas. Adoção nacional e internacional. Justiça restaurativa - a mediação como recurso.			
<b>Bibliografia Básica:</b> CASTRO, L. R. F. <i>Disputa de guarda e visitas: no interesse dos pais ou dos filhos?</i> São Paulo: Casa do Psicólogo. 2003 GONCALVES, H. S.; BRANDAO, E. P. (org). <i>Psicologia jurídica no Brasil</i> . Rio de Janeiro: Nau, 2004. GONCALVES, B. <i>Psicologia Jurídica no Brasil</i> . Nau Editora. 2005.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> BIRMAN, J. <i>Arquivos do mal e da resistência</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. OLIVEIRA, G. <i>Dignidade e direitos humanos</i> . Curitiba: Editora da Universidade Federal do Paraná, 2003. ROVINSKI, S. L. R.; CRUZ, R. M. <i>Psicologia Jurídica - Perspectivas Teóricas e Processos de Intervenção</i> . Editora: Vetor. 2009. SILVA, D. M. P. da. <i>Psicologia jurídica no processo civil brasileiro: a interface da psicologia com direitos nas questões de família e infância</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo. 2003 SILVA, D. M. P. <i>Psicologia Jurídica no Processo Civil Brasileiro</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. TRINDADE, J. <i>Manual de Psicologia Jurídica para Operadores do Direito</i> . Porto Alegre: Livraria do Advogado. 2007.			

--

<b>Componente Curricular:</b> <b>Psicologia e Arte</b>			<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>	
Optativa	---	---	
<b>Ementa:</b> Principais elementos da História da Arte. A forma e o mundo; pulsão e cultura: o sujeito e a criação artística; a estética nos processos de subjetivação. A Psicologia nas diferentes formas de manifestações artísticas, Artes Plásticas, Cinema e Teatro. Análise de Obras de Arte e a manifestação da Subjetividade.			
<b>Bibliografia Básica:</b> BARTUCCI, G. (org.). <i>Psicanálise, arte e estéticas de subjetivação</i> . Rio de Janeiro: Imago, 2002. RIVERA, T. <i>Arte e psicanálise</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2002. HUYGHE, R. <i>O poder da imagem</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1986.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> BELLEMIN-NÖEL, J. <i>Psicanálise e literatura</i> . São Paulo: Cultrix, 1983. FRANCASTEL, P. <i>A realidade figurativa</i> . São Paulo, Perspectiva, 1973. METZ, C. et al. <i>Psicanálise e cinema</i> . São Paulo: Global, 1980. MEZAN, R. <i>Freud, pensador da cultura</i> . São Paulo: Brasiliense, 1985. PAREYSON, L. <i>Os problemas da estética</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1984.			

<b>Componente Curricular:</b> <b>Introdução a Psicologia Analítica</b>			<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>	
Optativa	---	---	
<b>Ementa:</b> Introdução à leitura da Psicologia Analítica, baseada na visão de homem e de mundo do seu preceptor, o psiquiatra Carl Gustav Jung. A origem, os antecedentes filosóficos e os principais conceitos desta teoria, bem como os seus limites e o seu alcance. Sonhos, mitos e símbolos. Semelhanças e divergências entre o pensamento de Freud e Jung. Mudança paradigmática da visão de homem: o inconsciente pessoal x o inconsciente coletivo. Princípios norteadores da teoria junguiana. A relação da Psicologia Analítica com outros saberes: Educação, Saúde, Antropologia, Física, Artes, dentre outros. Possíveis aplicações da teoria junguiana às práticas psicológicas atuais.			
<b>Bibliografia Básica:</b> GRINBERG, L. P. <i>Jung: o homem criativo</i> . São Paulo: FTD, 2003. HALL, C. S. <i>Introdução à psicologia junguiana</i> . São Paulo: Cultrix, 2005. JUNG, C. G. <i>O homem e seus símbolos</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> CAMPBELL, J. <i>O poder do mito</i> . São Paulo: Palas Athena, 2000. FURTH, G. M. <i>O mundo secreto dos desenhos: uma abordagem junguiana da cura pela arte</i> . São Paulo: Paulus, 2006. JUNG, C. G. <i>Obras Completas de C. G. Jung</i> . Petrópolis: Vozes, 2002. SHARP, D. <i>Léxico junguiano: manual de termos e conceitos</i> . São Paulo: Cultrix, 1991. SILVEIRA, N. <i>Jung: vida e obra</i> . São Paulo: Paz e Terra, 1968.			

<b>Componente Curricular:</b> <b>TERAPIA FAMILIAR SISTÊMICA</b>			<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>	
Optativa	---	---	
<b>Ementa:</b> A estrutura familiar, o mito familiar; a paternidade, maternidade e a criança. Aspectos sociais da família. A família e o sintoma. O discurso da família. A teoria geral dos sistemas. O modelo de redes de intervenção em sistemas amplos. A família enquanto sistema. A Psicologia Sistêmica e suas aplicações na terapia familiar: diferentes escolas.			
<b>Bibliografia Básica:</b> AUN, J. G.; VASCONCELLOS, M. J. E. de; COELHO, S. V. <i>Atendimento sistêmico de famílias e redes sociais</i> . Belo Horizonte: Ophicina de Arte e Prosa, 2007. CARTER, B.; MCGOLDRICK, M. <i>Mudanças no ciclo de vida familiar, As: uma estrutura para terapia familiar</i> . 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. MELLO FILHO, J. de(Org); BURD, M. (Org). <i>Doença e família</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> ANGERAMI-CAMON, V. A. (Org) <i>Angústia e Psicoterapia</i> . São Paulo: Casa do psicólogo, 2000. ARIES, P. <i>Historia social da criança e da família</i> . 2.ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2011. BERTALANFFY, L. V. <i>Teoria geral dos sistemas</i> . 5.ed. Petropolis: Vozes, 2010. CALLIGARIS, C. <i>Cartas a um jovem terapeuta</i> . Rio Janeiro: Elsevier, 2004. CORDIOLI, A. V. (Org). <i>Psicoterapias: abordagens atuais</i> . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.			

<b>Componente Curricular:</b> <b>Psicologia e Literatura</b>			<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>	
Optativa	---	---	
<b>Ementa:</b> Leitura interdisciplinar de obras literárias: contribuições da literatura à compreensão do ser humano. Estrutura e dinâmica do sujeito psíquico nos personagens literários. Contexto social e traços psicológicos: como as obras literárias abordam a influência do meio na constituição do sujeito.			
<b>Bibliografia Básica:</b> BACHELARD, G. <i>A poética do espaço</i> . 2 ed. São Paulo: Nova cultural, 1988. FREUD, S. <i>O mal estar na civilização</i> . (1930). Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 21). FREUD, S. <i>Delírios e sonhos na Gradiva de Jensen</i> . (1907). Rio de Janeiro: Imago, 1996. (Edição Standard das Obras Completas de Sigmund Freud, v. 9).			
<b>Bibliografia Complementar:</b> BIRMAN, J. <i>Arquivos do mal-estar e da resistência</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. BIRMAN, J. <i>Mal-estar na cultura</i> . São Paulo: Hucitec, 1999. FERREIRA, M. G. <i>Concepções de subjetividade em psicologia</i> . Campinas: Pontes, 2000. JUNG, C. G. <i>O espírito na arte e na ciência</i> . Petrópolis: Vozes, 1979. (Obras completas, v. 15). VIGOTSKY, L. S. <i>Psicologia da arte</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1998.			

<b>Componente Curricular:</b> <b>Psicologia e Novas Tecnologias</b>			<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>	
Optativa	---	---	

<p><b>Ementa:</b> Subjetividade e tecnologias de comunicação e informação. Limites e bordas do espaço digital. Categorias de inclusão e exclusão digital.</p>
<p><b>Bibliografia Básica:</b> BAUMAN, Z. <i>Modernidade Líquida</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. BIRMAN, J. <i>Arquivos do mal-estar e da resistência</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. LIPOVETSKY, J. <i>A era do vazio</i>. São Paulo: Editora Manole, 2005.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> FERRÉS, J. <i>Televisão subliminar. Socializando através de comunicações despercebidas</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. FERRETI, C. J. et al. (orgs.). <i>Novas tecnologias, trabalho e educação: Um debate multidisciplinar</i>. Petrópolis, Vozes, 1994. LÉVY, P. <i>As tecnologias da inteligência - o futuro do pensamento na era da informática</i>. Tradução Carlos Irineu da Costa, Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993. PARENTE, A. (org.). <i>Imagem máquina - A era das tecnologias do virtual</i>. Tradução de Rogério Luz et al. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1996. RÜDIGER, F. <i>Capítulos de arqueologia espiritual pós-moderna. Sujeito e objeto na aurora da cibercultura</i>. Porto Alegre. Ed. @, 2002.</p>

<b>Componente Curricular:</b>		<b>Carga Horária (h)</b>
<b>Tópicos Especiais em Psicologia I</b>		<b>Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Optativa	---	---
<p><b>Ementa:</b> Abordagem de temas, conceitos, teorias, teóricos ou fenômenos à escolha do Docente visando ampliar a formação dos estudantes em relação à Psicologia, outras ciências ou demais tipos de conhecimento.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b> BRAGRIOLOLI, M. E. <i>Psicologia Geral</i>. São Paulo: Saraiva, 2005. GLEITMAN, H; REISBERG, D; GROSS, J. <i>Psicologia</i>. 7 ed, Rio Grande do Sul: Artmed, 2009. HOCKENBURY, D. H.; HOCKENBURY, S. E. <i>Descobrimos a Psicologia</i>. Barueri: Manole, 2 ed., 2003.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> BOCK, A. M.; et al. <i>Psicologias: introdução ao estudo de psicologia</i>. São Paulo: Saraiva, 2003. FIGUEIREDO, L. C. <i>Matrizes do pensamento psicológico</i>. Petrópolis: Vozes, 2002. AUGRAS, M. <i>Psicologia e cultura: alteridade e dominação</i>. Rio de Janeiro: NAU, 1995. DAVIDOFF, L. <i>Introdução à psicologia</i>. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. KAHHALE, E. M (org.). <i>A diversidade da Psicologia: uma construção teórica</i>. São Paulo: Cortez, 2002.</p>		

<b>Componente Curricular:</b>		<b>Carga Horária (h)</b>
<b>Tópicos Especiais em Psicologia II</b>		<b>Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Optativa	---	---
<p><b>Ementa:</b> Abordagem de temas, conceitos, teorias, teóricos ou fenômenos à escolha do Docente visando ampliar a formação dos estudantes em relação à Psicologia, outras ciências ou demais tipos de conhecimento.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b> BRAGRIOLOLI, M. E. <i>Psicologia Geral</i>. São Paulo: Saraiva, 2005.</p>		

GLEITMAN, H; REISBERG, D; GROSS, J. Psicologia. 7 ed, Rio Grande do Sul: Artmed, 2009.  
 HOCKENBURY, D. H.; HOCKENBURY, S. E. Descobrindo a Psicologia. Barueri: Manole, 2 ed., 2003.

**Bibliografia Complementar:**

BOCK, A. M.; et al. Psicologias: introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2003.  
 FIGUEIREDO, L. C. Matrizes do pensamento psicológico. Petrópolis: Vozes, 2002.  
 AUGRAS, M. Psicologia e cultura: alteridade e dominação. Rio de Janeiro: NAU , 1995.  
 DAVIDOFF, L. Introdução à psicologia. São Paulo: Mcgraw-Hill, 2006.  
 KAHHALE, E. M (org.). A diversidade da Psicologia: uma construção teórica. São Paulo: Cortez, 2002.

<b>Componente Curricular: Tópicos Especiais em Psicologia III</b>			<b>Carga Horária (h) Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>	
Optativa	---	---	
<b>Ementa:</b> Abordagem de temas, conceitos, teorias, teóricos ou fenômenos à escolha do Docente visando ampliar a formação dos estudantes em relação à Psicologia, outras ciências ou demais tipos de conhecimento.			
<b>Bibliografia Básica:</b> BRAGRIOLLI, M. E. Psicologia Geral. São Paulo: Saraiva, 2005. GLEITMAN, H; REISBERG, D; GROSS, J. Psicologia. 7 ed, Rio Grande do Sul: Artmed, 2009. HOCKENBURY, D. H.; HOCKENBURY, S. E. Descobrindo a Psicologia. Barueri: Manole, 2 ed., 2003.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> BOCK, A. M.; et al. Psicologias: introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2003. FIGUEIREDO, L. C. Matrizes do pensamento psicológico. Petrópolis: Vozes, 2002. AUGRAS, M. Psicologia e cultura: alteridade e dominação. Rio de Janeiro: NAU , 1995. DAVIDOFF, L. Introdução à psicologia. São Paulo: Mcgraw-Hill, 2006. KAHHALE, E. M (org.). A diversidade da Psicologia: uma construção teórica. São Paulo: Cortez, 2002.			

<b>Componente Curricular: Tópicos Especiais em Psicologia IV</b>			<b>Carga Horária (h) Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>	
Optativa	---	---	
<b>Ementa:</b> Abordagem de temas, conceitos, teorias, teóricos ou fenômenos à escolha do Docente visando ampliar a formação dos estudantes em relação à Psicologia, outras ciências ou demais tipos de conhecimento.			
<b>Bibliografia Básica:</b> BRAGRIOLLI, M. E. Psicologia Geral. São Paulo: Saraiva, 2005. GLEITMAN, H; REISBERG, D; GROSS, J. Psicologia. 7 ed, Rio Grande do Sul: Artmed, 2009. HOCKENBURY, D. H.; HOCKENBURY, S. E. Descobrindo a Psicologia. Barueri: Manole, 2 ed., 2003.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> BOCK, A. M.; et al. Psicologias: introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2003. FIGUEIREDO, L. C. Matrizes do pensamento psicológico. Petrópolis: Vozes, 2002. AUGRAS, M. Psicologia e cultura: alteridade e dominação. Rio de Janeiro: NAU , 1995. DAVIDOFF, L. Introdução à psicologia. São Paulo: Mcgraw-Hill, 2006. KAHHALE, E. M (org.). A diversidade da Psicologia: uma construção teórica. São Paulo: Cortez, 2002.			

<b>Componente Curricular:</b> <b>Tópicos Especiais em Psicologia V</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Optativa	---	---
<b>Ementa:</b> Abordagem de temas, conceitos, teorias, teóricos ou fenômenos à escolha do Docente visando ampliar a formação dos estudantes em relação à Psicologia, outras ciências ou demais tipos de conhecimento.		
<b>Bibliografia Básica:</b> BRAGRIOLLI, M. E. Psicologia Geral. São Paulo: Saraiva, 2005. GLEITMAN, H; REISBERG, D; GROSS, J. Psicologia. 7 ed, Rio Grande do Sul: Artmed, 2009. HOCKENBURY, D. H.; HOCKENBURY, S. E. Descobrindo a Psicologia. Barueri: Manole, 2 ed., 2003.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> BOCK, A. M.; et al. Psicologias: introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2003. FIGUEIREDO, L. C. Matrizes do pensamento psicológico. Petrópolis: Vozes, 2002. AUGRAS, M. Psicologia e cultura: alteridade e dominação. Rio de Janeiro: NAU , 1995. DAVIDOFF, L. Introdução à psicologia. São Paulo: Mcgraw-Hill, 2006. KAHHALE, E. M (org.). A diversidade da Psicologia: uma construção teórica. São Paulo: Cortez, 2002.		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Tópicos Especiais em Psicologia VI</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Optativa	---	---
<b>Ementa:</b> Abordagem de temas, conceitos, teorias, teóricos ou fenômenos à escolha do Docente visando ampliar a formação dos estudantes em relação à Psicologia, outras ciências ou demais tipos de conhecimento.		
<b>Bibliografia Básica:</b> BRAGRIOLLI, M. E. Psicologia Geral. São Paulo: Saraiva, 2005. GLEITMAN, H; REISBERG, D; GROSS, J. Psicologia. 7 ed, Rio Grande do Sul: Artmed, 2009. HOCKENBURY, D. H.; HOCKENBURY, S. E. Descobrindo a Psicologia. Barueri: Manole, 2 ed., 2003.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> BOCK, A. M.; et al. Psicologias: introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2003. FIGUEIREDO, L. C. Matrizes do pensamento psicológico. Petrópolis: Vozes, 2002. AUGRAS, M. Psicologia e cultura: alteridade e dominação. Rio de Janeiro: NAU , 1995. DAVIDOFF, L. Introdução à psicologia. São Paulo: Mcgraw-Hill, 2006. KAHHALE, E. M (org.). A diversidade da Psicologia: uma construção teórica. São Paulo: Cortez, 2002.		

<b>Componente Curricular:</b> <b>Tópicos Especiais em Psicologia VII</b>		<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>
Optativa	---	---
<b>Ementa:</b> Abordagem de temas, conceitos, teorias, teóricos ou fenômenos à escolha do Docente visando ampliar a formação dos estudantes em relação à Psicologia, outras ciências ou demais tipos de conhecimento.		
<b>Bibliografia Básica:</b> BRAGRIOLLI, M. E. Psicologia Geral. São Paulo: Saraiva, 2005. GLEITMAN, H; REISBERG, D; GROSS, J. Psicologia. 7 ed, Rio Grande do Sul: Artmed, 2009.		

HOCKENBURY, D. H.; HOCKENBURY, S. E. Descobrindo a Psicologia. Barueri: Manole, 2 ed., 2003.

**Bibliografia Complementar:**

BOCK, A. M.; et al. Psicologias: introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2003.

FIGUEIREDO, L. C. Matrizes do pensamento psicológico. Petrópolis: Vozes, 2002.

AUGRAS, M. Psicologia e cultura: alteridade e dominação. Rio de Janeiro: NAU, 1995.

DAVIDOFF, L. Introdução à psicologia. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

KAHHALE, E. M (org.). A diversidade da Psicologia: uma construção teórica. São Paulo: Cortez, 2002.

<b>Componente Curricular:</b> <b>Tópicos Especiais em Psicologia VIII</b>			<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>	
Optativa	---	---	
<b>Ementa:</b> Abordagem de temas, conceitos, teorias, teóricos ou fenômenos à escolha do Docente visando ampliar a formação dos estudantes em relação à Psicologia, outras ciências ou demais tipos de conhecimento.			
<b>Bibliografia Básica:</b> BRAGRIOLLI, M. E. Psicologia Geral. São Paulo: Saraiva, 2005. GLEITMAN, H; REISBERG, D; GROSS, J. Psicologia. 7 ed, Rio Grande do Sul: Artmed, 2009. HOCKENBURY, D. H.; HOCKENBURY, S. E. Descobrindo a Psicologia. Barueri: Manole, 2 ed., 2003.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> BOCK, A. M.; et al. Psicologias: introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2003. FIGUEIREDO, L. C. Matrizes do pensamento psicológico. Petrópolis: Vozes, 2002. AUGRAS, M. Psicologia e cultura: alteridade e dominação. Rio de Janeiro: NAU, 1995. DAVIDOFF, L. Introdução à psicologia. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. KAHHALE, E. M (org.). A diversidade da Psicologia: uma construção teórica. São Paulo: Cortez, 2002.			

<b>Componente Curricular:</b> <b>Tópicos Especiais em Psicologia IX</b>			<b>Carga Horária (h)</b> <b>Total 51</b>
<b>Caráter</b>	<b>Eixo Estruturante</b>	<b>Período</b>	
Optativa	---	---	
<b>Ementa:</b> Abordagem de temas, conceitos, teorias, teóricos ou fenômenos à escolha do Docente visando ampliar a formação dos estudantes em relação à Psicologia, outras ciências ou demais tipos de conhecimento.			
<b>Bibliografia Básica:</b> BRAGRIOLLI, M. E. Psicologia Geral. São Paulo: Saraiva, 2005. GLEITMAN, H; REISBERG, D; GROSS, J. Psicologia. 7 ed, Rio Grande do Sul: Artmed, 2009. HOCKENBURY, D. H.; HOCKENBURY, S. E. Descobrindo a Psicologia. Barueri: Manole, 2 ed., 2003.			
<b>Bibliografia Complementar:</b> BOCK, A. M.; et al. Psicologias: introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2003. FIGUEIREDO, L. C. Matrizes do pensamento psicológico. Petrópolis: Vozes, 2002. AUGRAS, M. Psicologia e cultura: alteridade e dominação. Rio de Janeiro: NAU, 1995. DAVIDOFF, L. Introdução à psicologia. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. KAHHALE, E. M (org.). A diversidade da Psicologia: uma construção teórica. São Paulo: Cortez, 2002.			

<b>Componente Curricular:</b>	<b>Carga Horária (h)</b>
-------------------------------	--------------------------

Tópicos Especiais em Psicologia X		Total 51
Caráter	Eixo Estruturante	Período
Optativa	---	---
<p><b>Ementa:</b> Abordagem de temas, conceitos, teorias, teóricos ou fenômenos à escolha do Docente visando ampliar a formação dos estudantes em relação à Psicologia, outras ciências ou demais tipos de conhecimento.</p>		
<p><b>Bibliografia Básica:</b> BRAGRIOLLI, M. E. Psicologia Geral. São Paulo: Saraiva, 2005. GLEITMAN, H; REISBERG, D; GROSS, J. Psicologia. 7 ed, Rio Grande do Sul: Artmed, 2009. HOCKENBURY, D. H.; HOCKENBURY, S. E. Descobrimo a Psicologia. Barueri: Manole, 2 ed., 2003.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> BOCK, A. M.; et al. Psicologias: introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2003. FIGUEIREDO, L. C. Matrizes do pensamento psicológico. Petrópolis: Vozes, 2002. AUGRAS, M. Psicologia e cultura: alteridade e dominação. Rio de Janeiro: NAU , 1995. DAVIDOFF, L. Introdução à psicologia. São Paulo: Mcgraw-Hill, 2006. KAHHALE, E. M (org.). A diversidade da Psicologia: uma construção teórica. São Paulo: Cortez, 2002.</p>		